

CENSOS 2021

XVI Recenseamento Geral da População
VI Recenseamento Geral da Habitação

RESULTADOS **DEFINITIVOS** REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA



FICHA TÉCNICA

Título

Censos 2021 Resultados Definitivos – Região Autónoma da Madeira

Editor

Direção Regional de Estatística da Madeira

Calçada de Santa Clara, n.º38

9004-545 Funchal

Telefone: (+351) 291 145 126 (Chamada para a rede fixa nacional)

E-mail: drem@ine.pt

Diretor Regional

Paulo Baptista Vieira

Design, Composição e Impressão

Direção Regional de Estatística da Madeira

Publicação periódica

Decenal

População e sociedade | População

Edição em papel

Tiragem: 200 exemplares

Depósito legal

349722/12

ISSN

0872-6493

ISBN

978-989-8755-95-7

Preço

10,00 € (Isento de IVA nos termos do n.º do art.º.2 do CIVA)

Nota de apresentação

A Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) divulga na presente publicação os Resultados Definitivos do XVI Recenseamento Geral da População e do VI Recenseamento Geral da Habitação, relativos à Região Autónoma da Madeira (RAM). Os Censos 2021 foram uma operação estatística da responsabilidade do Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE), ficando a cargo da DREM a coordenação da operação na Região, que contou, tal como no restante território nacional, com a colaboração das Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia. A recolha de informação decorreu no primeiro semestre de 2021, depois de vários anos de uma cuidada preparação.

Com os Resultados Definitivos dos Censos 2021, cumpre-se um dos objetivos fundamentais para esta operação censitária: devolver à Sociedade um vasto conjunto de dados estatísticos oficiais que permitam melhorar o conhecimento do País e da RAM, através da caracterização da população e do respetivo parque habitacional.

Esta publicação disponibiliza a análise dos principais resultados dos Censos 2021 com informação de síntese e compara, sempre que possível, com a operação censitária de 2011. Pretende-se fornecer uma visão geral das principais características demográficas, socioeconómicas e habitacionais da Região, bem como dar nota da evolução ocorrida na última década. A publicação está organizada em três áreas temáticas: população, agregados e núcleos familiares e habitação. Para cada tema é apresentado um conjunto de indicadores sintéticos, maioritariamente com desagregação por freguesia.

A DREM dirige um agradecimento especial a todas as equipas que integraram a estrutura dos Censos 2021, com destaque para os Recenseadores e para as Autarquias Locais, que asseguraram a organização desta operação de forma eficaz. Destaca-se o sentido de comunidade e de corresponsabilidade de um conjunto alargado de entidades que colaboraram de forma ativa e empenhada na realização e divulgação desta operação estatística.

Um agradecimento muito especial a toda a população da Região é ainda devido que, com destacado sentido cívico, contribuiu para o sucesso dos Censos 2021 e para qualidade dos resultados alcançados.

Funchal, maio 2023

O Diretor Regional,



Paulo Baptista Vieira

Presentation Note

The Regional Directorate of Statistics of Madeira (DREM) publishes the Final Results of the 16th Population Census and the 6th Housing Census for the Autonomous Region of Madeira (ARM). The 2021 Census was conducted by Statistics Portugal, I.P. (INE), with DREM coordinating the operation in the Region, in collaboration with Municipalities and Parish Councils. Data collection took place in the first half of 2021, following extensive preparations.

With the Final Results of the 2021 Census, one of the fundamental objectives for this census operation has been achieved: to provide a vast set of official statistical data that allows for a better understanding of the Country and of the Autonomous Region of Madeira, through the characterisation of the population and housing stock.

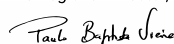
This publication presents an analysis of the main results of the 2021 Census using summary information, comparing them, whenever possible, to the 2011 Census operation. It aims to offer a comprehensive overview of the main demographic, socioeconomic, and housing characteristics of the Region, as well as to highlight the changes that have occurred in the last decade. The publication is organised into three thematic areas: population, households, family nuclei, and housing. For each theme, a set of indicators is presented, with most indicators broken down by parish.

DREM would like to express its gratitude and appreciation to all the teams involved in the 2021 Census for their work undertaken, with a special emphasis on the efforts of census takers and local authorities, who ensured the operation's effectiveness. The sense of community and co-responsibility among a wide range of entities that collaborated actively and committedly in the realisation and dissemination of this statistical operation are highly valued.

A heartfelt thanks goes to the entire population of the Region, whose civic engagement greatly contributed to the success of the 2021 Census and the accuracy of the results.

Funchal, May 2023

The Regional Director,



Paulo Baptista Vieira

Resumo

De acordo com os resultados dos Censos 2021, referenciados a 19 de abril, a população residente na Região Autónoma da Madeira em 2021 é de 250 744 indivíduos, dos quais 117 685 (46,9%) são homens e 133 059 (53,1%) são mulheres.

Assinala-se uma descida de 6,4% na população residente face a 2011. A diminuição observada marca uma inversão na tendência de crescimento da população que se assistiu na última década e representa a quarta quebra populacional registada desde 1864, ano em que se realizou o I Recenseamento Geral da População.

Em termos de estrutura etária, observa-se em 2021 uma diminuição da população jovem e um aumento da população idosa. O índice de envelhecimento cresceu em relação a 2011 e, em 2021, situa-se nos 156,7 idosos por cada 100 jovens. A idade média na R.A. Madeira fixa-se nos 44,4 anos.

A população estrangeira residente na R.A. Madeira é de 7 033 indivíduos, representando 2,8% do total da população residente na Região, sendo que a comunidade mais representativa é a de nacionalidade venezuelana.

Em 2021, 21,2% dos portugueses (a residir na R.A. Madeira) já tinham residido no estrangeiro por um período contínuo de pelo menos um ano, sendo a Venezuela o principal país de residência anterior.

Os Censos 2021 mostram uma melhoria no nível de escolaridade da população residente, com incremento da população com o ensino superior, que representa 16,5% da população com 15 ou mais anos. A proporção de população, com 15 ou mais anos, com o ensino secundário e pós-secundário também progrediu, situando-se nos 23,8% em 2021.

A população ativa na R. A. Madeira totaliza 114 452 indivíduos, correspondendo a uma taxa de atividade de 45,6%, valor ligeiramente inferior ao verificado em 2011.

A dimensão média dos agregados domésticos privados é de 2,6 pessoas. Na última década, aumentou o número de agregados domésticos constituídos apenas por uma pessoa, que passaram a representar 23,6%.

Os Censos 2021 revelam uma diminuição do número de casais com filhos, a par do aumento dos núcleos familiares monoparentais, que representam, em 2021, respetivamente, 63,0% do total de núcleos familiares de casais e 23,9% do total de núcleos familiares.

Segundo os Censos 2021, o parque habitacional é constituído por 90 970 edifícios e 131 187 alojamentos, registando-se uma variação de menos 1,1% nos edifícios e de mais 1,2% nos alojamentos, relativamente a 2011.

Dos 131 187 alojamentos existentes na R. A. Madeira, 72,3% são ocupados como residência habitual, as residências secundárias representam 13,9% do total de alojamentos e os alojamentos vagos 13,7%.

A maioria dos alojamentos familiares clássicos de residência habitual são ocupados pelo proprietário (74,4%), sendo que 66,3% destes proprietários não têm encargos financeiros relacionados com a aquisição da habitação. O número de alojamentos ocupados em regime de arrendamento aumentou na última década e o valor médio mensal das rendas neste período também subiu (35,3%).

Summary

According to the final results of the Census 2021, the resident population in the Autonomous Region of Madeira on April 19th, 2021 (census day) is 250 744 persons. This population consisted of 117,685 men (46.9%) and 133,059 women (53.1%).

The results reveal a 6.4% decrease in the resident population compared to 2011, marking a reversal of the population growth trend observed over the past decade. This decline represents the fourth population decrease recorded since the first Population Census in 1864.

In terms of age structure, the census data indicate a decrease in the young population and an increase in the elderly population. The ageing index in 2021 stands at 156.7 elderly persons per 100 young persons. The average age in the Autonomous Region of Madeira is 44.4 years old.

There were 7,033 foreign residents in the Autonomous Region of Madeira in 2021, accounting for 2.8% of the total resident population. Among foreign residents, the Venezuelan community is the most represented.

In 2021, 21.2% of the Portuguese population residing in the Autonomous Region of Madeira had previously lived abroad for at least one year, with Venezuela being the main country of previous residence.

The educational level of the resident population has shown improvement, with an increase in the proportion of the population aged 15 or over attaining higher education, which now stands at 16.5%. The proportion of the population aged 15 or over with secondary and post-secondary education has also increased, reaching 23.8% in 2021.

The total active population in the Autonomous Region of Madeira is 114,452 persons, corresponding to an activity rate of 45.6%, slightly lower than in 2011.

The average size of private households in 2021 is 2.6 persons. Over the past decade, there has been an increase in the number of households consisting of only one person, now accounting for 23.6% of households.

The 2021 Census reveals a decrease in the number of couples with children, and an increase in single-parent households, which now represent 63.0% of the family nuclei with couples and 23.9% of the total family nuclei.

According to the 2021 Census, the housing stock consists of 90,970 buildings and 131,187 dwellings. This represents a decline of 1.1% in buildings and an increase of +1.2% in dwellings compared to 2011.

Out of the 131,187 dwellings in the Autonomous Region of Madeira, 72.3% are occupied as usual residence, 13.9% are secondary residences, and 13.7% are vacant.

The majority of conventional dwellings of usual residence are owner-occupied (74.4%), with 66.3% of these owners having no financial obligations related to the acquisition of the property. The number of dwellings occupied under rental agreements has increased in the last decade, and the average monthly rent has also increased by 35.3% during this period.

- 3 [Nota de apresentação](#)
- 5 [Resumo](#)

Análise dos Resultados

População

- 11 [População residente](#)
- 12 [Variação da população residente](#)
- 14 [Densidade populacional](#)
- 16 [Estrutura etária](#)
- 18 [Idade média](#)
- 20 [Índice de envelhecimento](#)
- 22 [Índice de rejuvenescimento](#)
- 24 [Índice de sustentabilidade potencial](#)
- 26 [Estado civil](#)
- 28 [União de facto](#)
- 30 [População estrangeira](#)
- 32 [Mobilidade territorial](#)
- 34 [População portuguesa que já residiu no estrangeiro](#)
- 36 [Nível de escolaridade completo](#)
- 38 [População com pelo menos o ensino secundário](#)
- 40 [Ensino superior](#)
- 42 [Ensino superior - áreas de estudo](#)
- 44 [Analfabetismo](#)
- 46 [Condição perante o trabalho](#)
- 48 [Taxa de emprego](#)
- 50 [Profissão](#)
- 52 [Setor de atividade económica](#)
- 54 [Desemprego](#)
- 56 [Emprego e desemprego por nível de escolaridade](#)
- 58 [Fonte de rendimento](#)
- 60 [Local de trabalho](#)
- 62 [Duração média dos movimentos pendulares](#)
- 64 [Meio de transporte utilizado nos movimentos pendulares](#)
- 66 [Grau e tipo de dificuldade na realização das atividades diárias](#)

- 109 [Nota metodológica](#)
- 123 [Inquérito de Qualidade](#)

Agregados e núcleos familiares

- 71 [Variação dos agregados](#)
- 73 [Dimensão dos agregados domésticos privados](#)
- 75 [Agregados domésticos privados unipessoais](#)
- 77 [Agregados institucionais](#)
- 79 [Núcleos familiares de casais](#)
- 81 [Núcleos familiares monoparentais](#)
- 83 [Núcleos familiares reconstituídos](#)

Habitação

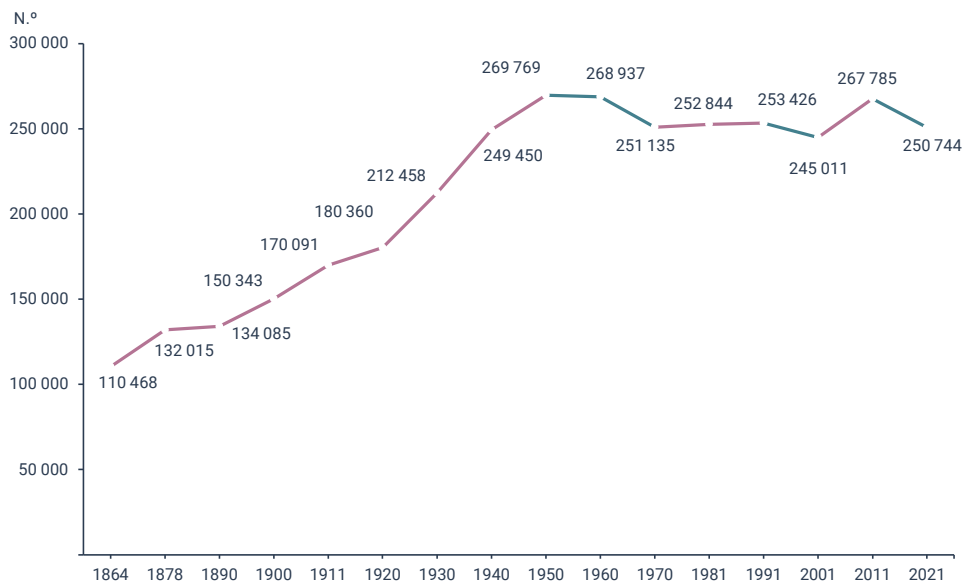
- 87 [Edifícios e alojamentos](#)
- 88 [Época de construção](#)
- 90 [Necessidade de reparação](#)
- 92 [Densidade e variação dos alojamentos](#)
- 94 [Forma de ocupação dos alojamentos](#)
- 96 [Regime de propriedade](#)
- 98 [Encargos por compra](#)
- 100 [Rendas](#)
- 102 [Área útil](#)
- 104 [Índice de lotação](#)
- 106 [Anos de residência](#)

População



População residente na R.A. Madeira (N.º), 1864-2021

Fonte: 1864 a 1960 - X Recenseamento Geral da População 1960 - Volume1; 1970 a 2021 - respetivos Recenseamentos Gerais da População.



Censos 2021 assinalam descida da população residente

Segundo os resultados definitivos do XVI Recenseamento Geral da População e VI Recenseamento Geral da Habitação - Censos 2021, residem na Região Autónoma da Madeira (R.A. Madeira) 250 744 pessoas. Este valor traduz uma inversão na tendência de crescimento da população a que se assistiu na última década e representa a quarta quebra populacional registada desde 1864, ano em que se realizou o I Recenseamento Geral da População.

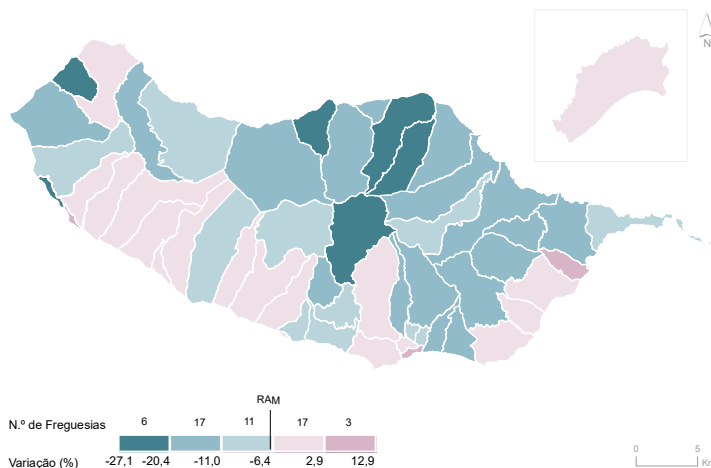
A R.A. Madeira tinha registado uma redução do seu efetivo populacional nos Censos de 1960 e 1970, como resultado da elevada emigração verificada nas décadas de 50 e 60, bem como nos Censos de 2001.

População residente

Conjunto de pessoas que, independentemente de estarem presentes ou ausentes num determinado alojamento no momento de observação, viveram no seu local de residência habitual por um período contínuo de, pelo menos, 12 meses anteriores ao momento de observação ou que chegaram ao seu local de residência habitual durante o período correspondente aos 12 meses anteriores ao momento de observação, com a intenção de aí permanecer por um período mínimo de um ano.

Varição da população residente (%), Freguesia, 2011-2021

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.



Na última década, a R.A. Madeira registou um decréscimo populacional de 6,4%

De acordo com os Censos 2021, residem na Região 250 744 pessoas, das quais 117 685 são homens e 133 059 são mulheres. Nos últimos 10 anos, a população residente na R.A. Madeira reduziu-se em 17 041 pessoas, representando um decréscimo populacional de 6,4%.

Todos os municípios registaram reduções da população. A descida mais acentuada registou-se em Santana (-15,1%) e a mais suave em Santa Cruz (-1,9%).

A evolução demográfica da última década ao nível de freguesia permite verificar que os territórios localizados no norte da Ilha da Madeira perderam mais população. No entanto, o Paul do Mar (-27,1%), localizado na zona sudoeste da Ilha da Madeira, destaca-se com o maior decréscimo de população. Em contrapartida, o maior crescimento populacional ocorreu em Água de Pena (12,9%).

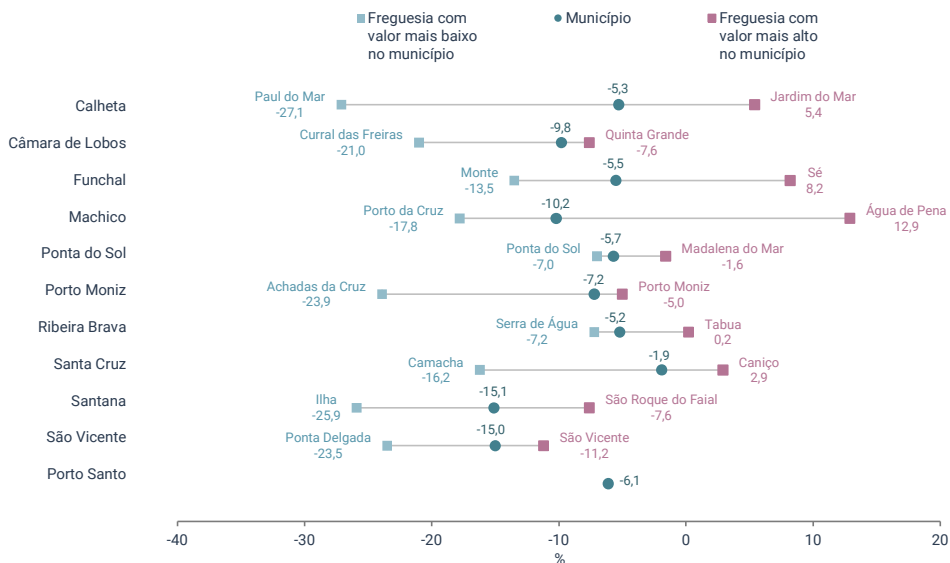
Local de residência habitual

Local onde a pessoa passa habitualmente o seu período de descanso quotidiano (independentemente de ausências temporárias por motivos de lazer, férias, visita a amigos e familiares, atividade profissional, tratamento médico ou outras), e onde vive ou tem intenção de viver a maior parte do ano, tendo por referência os últimos 12 meses.

Variação da população residente (%), Município, 2011-2021

Nota de leitura: Entre 2011 e 2021 no município da Calheta a população decresceu 5,3%. O Paul do Mar registou o maior decréscimo do município (-27,1%), enquanto o Jardim do Mar registou o maior crescimento da população (5,4%).

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.



População residente, por sexo, Município, 2011-2021

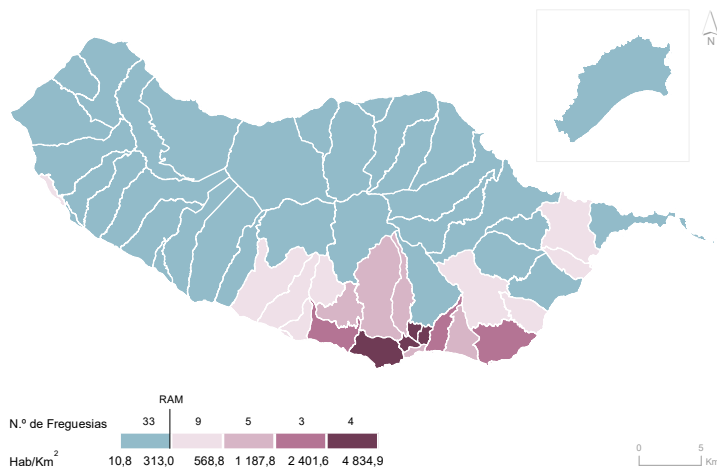
Unidade: Número

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.

	População residente						Variação 2011-2021	
	2011			2021			HM	%
	HM	H	M	HM	H	M		
Portugal	10 562 178	5 046 600	5 515 578	10 343 066	4 920 220	5 422 846	- 219 112	-2,1
R. A. Madeira	267 785	126 268	141 517	250 744	117 685	133 059	- 17 041	-6,4
Calheta	11 521	5 211	6 310	10 915	5 010	5 905	- 606	-5,3
Câmara de Lobos	35 666	17 221	18 445	32 162	15 388	16 774	- 3 504	-9,8
Funchal	111 892	52 073	59 819	105 782	49 145	56 637	- 6 110	-5,5
Machico	21 828	10 620	11 208	19 593	9 478	10 115	- 2 235	-10,2
Ponta do Sol	8 862	4 084	4 778	8 360	3 859	4 501	- 502	-5,7
Porto Moniz	2 711	1 183	1 528	2 517	1 121	1 396	- 194	-7,2
Ribeira Brava	13 375	6 055	7 320	12 680	5 767	6 913	- 695	-5,2
Santa Cruz	43 005	20 877	22 128	42 168	20 152	22 016	- 837	-1,9
Santana	7 719	3 530	4 189	6 553	2 973	3 580	- 1 166	-15,1
São Vicente	5 723	2 668	3 055	4 865	2 256	2 609	- 858	-15,0
Porto Santo	5 483	2 746	2 737	5 149	2 536	2 613	- 334	-6,1

Densidade populacional (Hab/km²), Freguesia, 2021

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.



Na última década acentuaram-se os desequilíbrios na distribuição da população pelo território

A densidade populacional da R.A. Madeira é de 313,0 habitantes/km², existindo, no entanto, grandes disparidades em termos territoriais. A análise da densidade populacional evidencia um notório contraste entre as freguesias localizadas na costa sul e as localizadas na costa norte e oeste da Ilha da Madeira. Em São Pedro observa-se uma maior densidade populacional (4 834,9 hab/km²), contrastando com a Ribeira da Janela, onde se regista a menor densidade populacional (10,8 hab/km²).

É evidente a concentração da população no Funchal. Cerca de 21% da população da Região concentra-se nas suas duas freguesias mais populosas, Santo António e São Martinho, que abrangem apenas 3,8% do território. No outro extremo, representando cerca de 19% da população, temos as 33 freguesias menos povoadas e que ocupam 63,9% da área da Região.

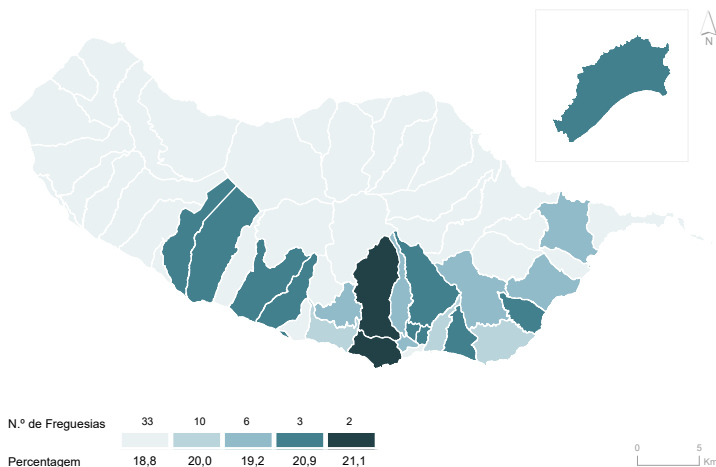
Densidade populacional

Intensidade do povoamento expressa pela relação entre o número de habitantes de uma área territorial determinada e a superfície desse território, habitualmente expressa em número de habitantes por quilómetro quadrado.

Distribuição da população no território (%), Freguesia, 2021

Nota de leitura: Ordenando as freguesias da menos populosa à mais populosa, e agrupando-as em cinco grupos de aproximadamente igual população, as 33 freguesias menos populosas incluem 18,8% da população residente. As duas freguesias mais populosas incluem 21,1% da população residente.

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.



Número de freguesias, população residente e área do território,
R.A. Madeira, 2021

Unidade: Número

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.

N.º Freguesias	População	Área (km ²)	População (%)	Área (%)
2	52 869	30,1	21,1	3,8
3	52 370	24,7	20,9	3,1
6	48 104	81,8	19,2	10,2
10	50 192	152,4	20,0	19,0
33	47 209	512,1	18,8	63,9
Total	250 744	801,1	100,0	100,0

Estrutura etária da população (%), R.A. Madeira, 2011 - 2021

Nota de leitura: Em 2021, 3,3% da população são mulheres (3,1% homens) com idade entre os 35 e 39 anos. Em 2011, a mesma faixa etária correspondia a 4,1% (4,1% homens).

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.



Nos últimos 10 anos, assistiu-se à diminuição da população nas idades mais jovens

Em consequência da baixa natalidade e do aumento da longevidade que caracterizam as últimas décadas, a pirâmide etária correspondente aos Censos 2021 reflete uma população envelhecida, evidenciando um estreitamento dos grupos etários da sua base e um alargamento nas idades mais elevadas.

Entre 2011 e 2021, verificou-se uma diminuição da percentagem da população em todos os grupos etários até aos 44 anos, particularmente evidente nas idades entre os 25 e os 39 anos e também entre os 0 e 14 anos. A faixa etária dos 0 aos 39 anos, representa, em 2021, 40,5% da população, quando, em 2011, essa proporção era de 51,5%. Por sua vez, todos os grupos etários acima dos 44 anos aumentaram a sua importância relativa.

A relação de masculinidade é de 88 homens por 100 mulheres. O número de homens é superior ao das mulheres na generalidade das idades até aos 26 anos; a partir dessa idade assiste-se à inversão desse rácio. Nas idades mais avançadas, o número de mulheres é claramente superior ao dos homens refletindo os maiores níveis de mortalidade da população masculina.

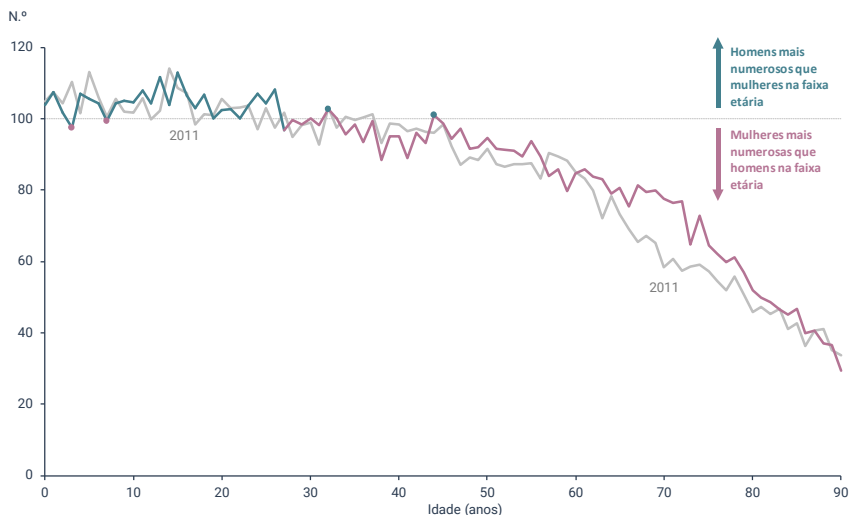
Relação de masculinidade

Quociente entre os efetivos populacionais do sexo masculino e os do sexo feminino, habitualmente expresso por 100 mulheres.

Relação de masculinidade (N.º), R.A. Madeira, 2011 e 2021

Nota de leitura: A relação de masculinidade em 2021 é, na sua maioria, superior a 100 até aos 26 anos.

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.



População residente, por sexo e grupo etário, R.A. Madeira, 2021

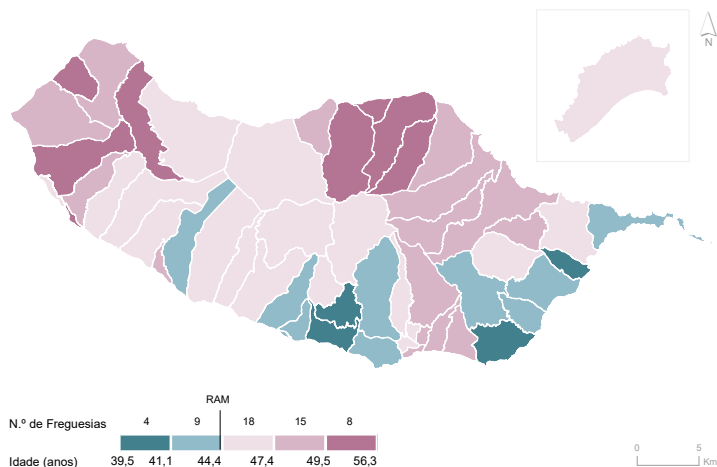
Unidade: Número

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.

	Total	Grupo etário										
		0-9	10-19	20-29	30-39	40-49	50-59	60-69	70-79	80-89	90-99	100 ou mais
HM	250 744	19 525	26 629	26 434	29 045	39 952	41 196	33 019	21 829	11 239	1 839	37
H	117 685	9 933	13 707	13 368	14 284	19 449	19 394	14 821	8 838	3 511	375	5
M	133 059	9 592	12 922	13 066	14 761	20 503	21 802	18 198	12 991	7 728	1 464	32

Idade média da população (anos), Freguesia, 2021

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.



A idade média da população é de 44,4 anos

Numa década, a idade média da população residente na R.A. Madeira aumentou 5,2 anos, situando-se em 44,4 anos de acordo com os Censos de 2021.

A análise por sexo, evidencia em 2021 um valor para as mulheres (46,3 anos) superior ao registado para a população masculina (42,4 anos).

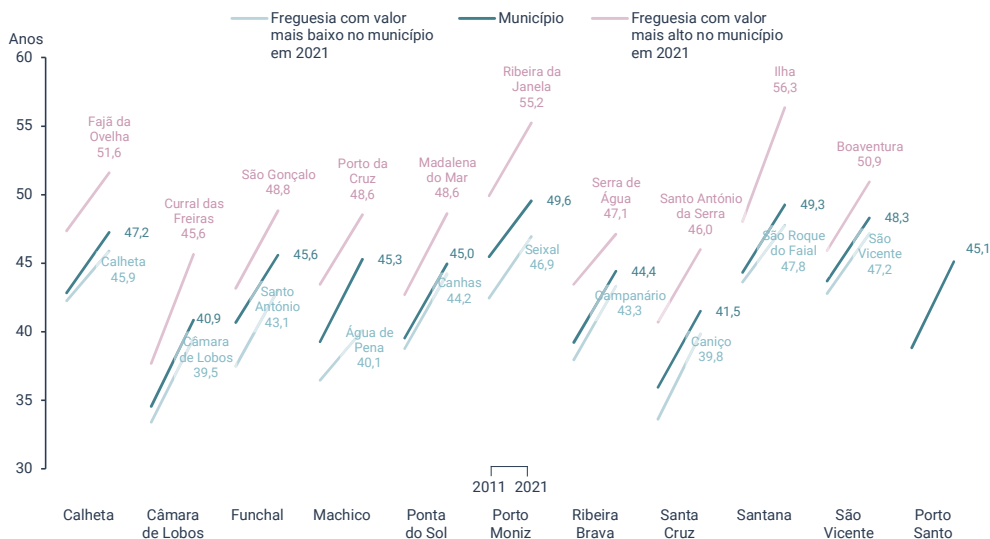
Em termos territoriais, as idades médias mais elevadas registam-se, predominantemente, na costa norte da Ilha da Madeira. A freguesia da Ilha apresenta o valor mais elevado (56,3 anos), enquanto a freguesia de Câmara de Lobos regista o valor mais baixo (39,5 anos).

Entre 2011 e 2021, o aumento da idade média foi transversal a todo o território da R.A. Madeira, destacando-se a freguesia da Ilha com o maior aumento da idade média na última década (mais 8,3 anos).

Idade média (anos), Município, 2011 e 2021

Nota de leitura: No município do Funchal, a idade média em 2021 é 45,6 anos (aumentou relativamente a 2011), os residentes de São Gonçalo apresentam a idade média mais elevada (48,8 anos) do município, enquanto Santo António apresenta a menor idade média (43,1 anos).

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.



População residente, por grupo etário e idade média, Município, 2021

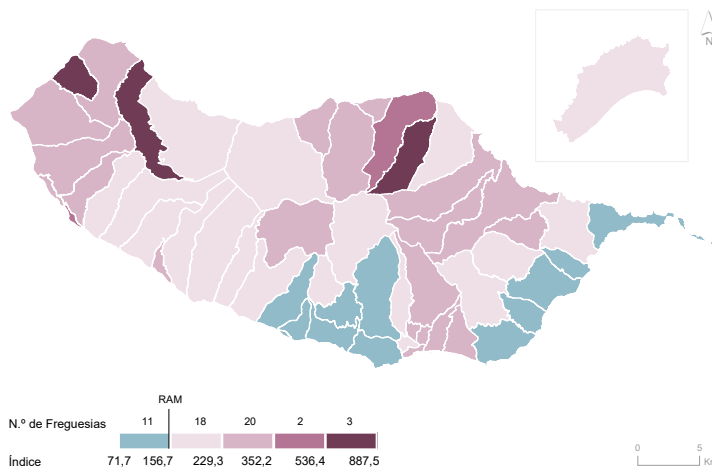
Unidade: Número

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.

	Grupo etário				Grupo etário (%)				Idade média (anos)
	0 - 14	15 - 24	25 - 64	65 ou mais	0 - 14	15 - 24	25 - 64	65 ou mais	
Portugal	1 331 188	1 088 087	5 500 152	2 423 639	12,9	10,5	53,2	23,4	45,4
R. A. Madeira	31 938	28 189	140 557	50 060	12,7	11,2	56,1	20,0	44,4
Calheta	1 279	1 142	5 726	2 768	11,7	10,5	52,5	25,4	47,2
Câmara de Lobos	4 844	4 354	18 115	4 849	15,1	13,5	56,3	15,1	40,9
Funchal	12 647	11 125	59 147	22 863	12,0	10,5	55,9	21,6	45,6
Machico	2 216	2 292	11 064	4 021	11,3	11,7	56,5	20,5	45,3
Ponta do Sol	1 040	1 030	4 474	1 816	12,4	12,3	53,5	21,7	45,0
Porto Moniz	234	259	1 278	746	9,3	10,3	50,8	29,6	49,6
Ribeira Brava	1 612	1 582	6 848	2 638	12,7	12,5	54,0	20,8	44,4
Santa Cruz	6 314	4 710	24 955	6 189	15,0	11,2	59,2	14,7	41,5
Santana	652	657	3 374	1 870	10,0	10,0	51,5	28,5	49,3
São Vicente	518	491	2 525	1 331	10,7	10,1	51,9	27,4	48,3
Porto Santo	582	547	3 051	969	11,3	10,6	59,3	18,8	45,1

Índice de envelhecimento, Freguesia, 2021

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.



Existem na R.A. Madeira 156,7 idosos por cada 100 jovens

O envelhecimento demográfico na R.A. Madeira acentuou-se na última década. De acordo com os Censos 2021, o índice de envelhecimento da população é de 156,7, ou seja, existem cerca de 157 idosos por cada 100 jovens na Região. Este índice era de 90,7 em 2011.

A análise do índice de envelhecimento ao nível das freguesias em 2021 mostra uma diferença expressiva entre a parte norte e sul da Região. As freguesias do sul têm um índice de envelhecimento da população menos acentuado do que o das freguesias do norte da Região.

O aumento do índice de envelhecimento registado na última década é comum em todo o território regional. A freguesia com índice mais elevado em 2021 é a Ilha, com 887,5 idosos por cada 100 jovens. Em contraste, a freguesia com valor mais baixo é o Caniço, com 71,7 idosos por cada 100 jovens.

Índice de envelhecimento

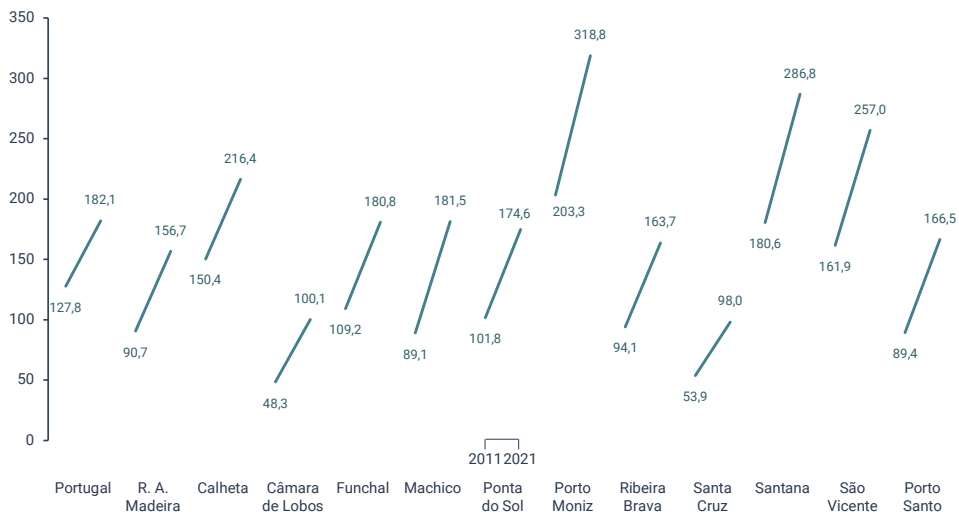
Relação entre a população idosa e a população jovem, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos (expressa habitualmente por 100 pessoas dos 0 aos 14 anos).

Índice de envelhecimento, Município, 2011 e 2021

Nota de leitura: Em 2021, o índice de envelhecimento na R. A. Madeira é de 156,7 idosos por cada 100 jovens, valor que em 2011 se situava nos 90,7.

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.

Idosos por 100 jovens



População residente dos 0-14 anos e com 65 ou mais anos e índice de envelhecimento, por sexo, Município, 2021

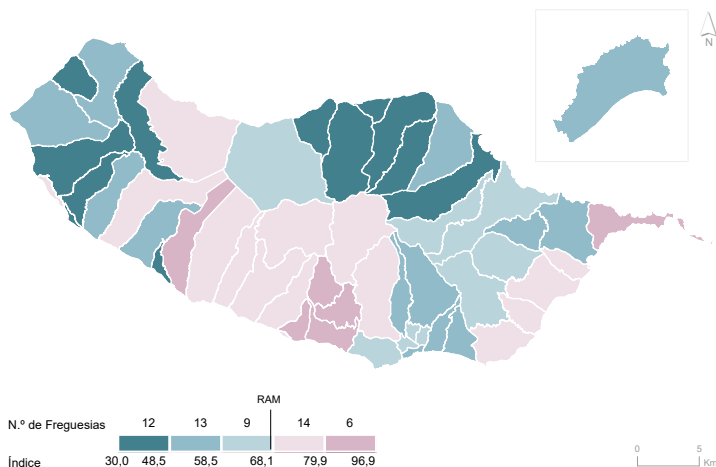
Unidade: Número

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.

	Grupo etário						Índice de envelhecimento		
	0 - 14			65 ou mais			HM	H	M
	HM	H	M	HM	H	M			
Portugal	1 331 188	682 244	648 944	2 423 639	1 036 788	1 386 851	182,1	152,0	213,7
R. A. Madeira	31 938	16 334	15 604	50 060	19 416	30 644	156,7	118,9	196,4
Calheta	1 279	659	620	2 768	1 001	1 767	216,4	151,9	285,0
Câmara de Lobos	4 844	2 457	2 387	4 849	1 835	3 014	100,1	74,7	126,3
Funchal	12 647	6 472	6 175	22 863	8 980	13 883	180,8	138,8	224,8
Machico	2 216	1 155	1 061	4 021	1 588	2 433	181,5	137,5	229,3
Ponta do Sol	1 040	525	515	1 816	693	1 123	174,6	132,0	218,1
Porto Moniz	234	133	101	746	246	500	318,8	185,0	495,1
Ribeira Brava	1 612	821	791	2 638	934	1 704	163,7	113,8	215,4
Santa Cruz	6 314	3 203	3 111	6 189	2 553	3 636	98,0	79,7	116,9
Santana	652	345	307	1 870	656	1 214	286,8	190,1	395,4
São Vicente	518	274	244	1 331	500	831	257,0	182,5	340,6
Porto Santo	582	290	292	969	430	539	166,5	148,3	184,6

Índice de rejuvenescimento da população em idade ativa, Freguesia, 2021

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.



Por cada 100 pessoas que potencialmente saem do mercado de trabalho, apenas entram 68,1 pessoas

Entre 2011 e 2021, agravou-se a sustentabilidade e o rejuvenescimento da população ativa. O índice de rejuvenescimento da população ativa em 2021 é de 68,1, significando que, potencialmente, por cada 100 indivíduos que saem do mercado de trabalho, apenas ingressam 68,1. Este valor era de 118,7 em 2011, valor que permitia assegurar a reposição da população em idade ativa (considera-se que existe rejuvenescimento quando o valor deste índice é superior a 100).

A análise do índice de rejuvenescimento da população ativa em 2021 mostra que o indicador tende a ser superior no sul da Região e inferior no norte. Destacam-se as freguesias de Câmara de Lobos (96,9) e Estreito de Câmara de Lobos (96,9) com um índice mais elevado e a Ribeira da Janela (30,0) com o índice mais baixo em 2021.

O decréscimo do índice de rejuvenescimento foi comum a quase todas as freguesias, com exceção do Arco de São Jorge, onde houve um crescimento de 2,2. Em 2011 na maioria das freguesias este índice era superior a 100, no entanto, em 2021, nenhuma freguesia apresenta um índice de rejuvenescimento superior a 100.

Índice de rejuvenescimento/renovação da população em idade ativa

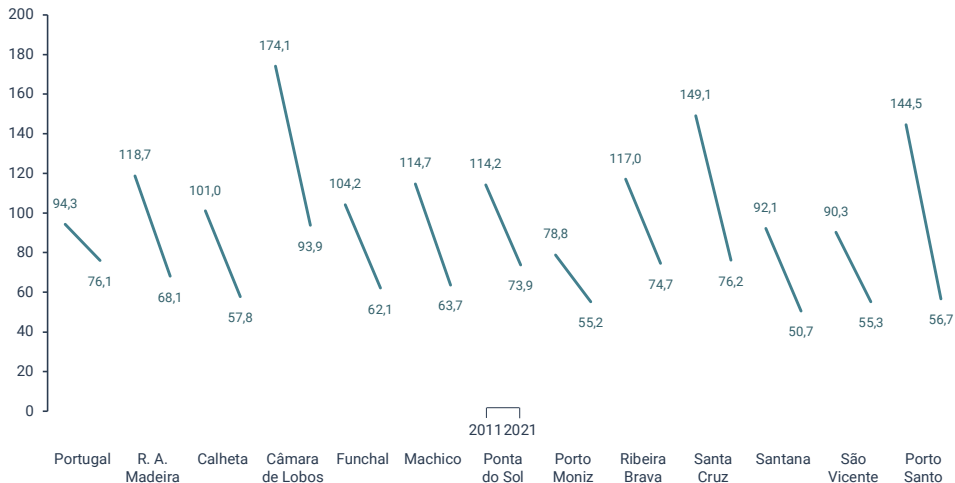
Relação entre a população que potencialmente está a entrar e a que está a sair do mercado de trabalho, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 20 e os 29 anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 55 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 pessoas com 55-64 anos).

Índice de rejuvenescimento, Município, 2011 e 2021

Nota de leitura: O índice de rejuvenescimento da população em idade ativa caiu de 118,7 para 68,1 em 2021, na R.A. Madeira.

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.

Jovens (20-29 anos) por 100 pessoas na faixa etária 55-64 anos



População residente com 20 a 29 anos, com 55 a 64 anos e índice de rejuvenescimento, por sexo, Município, 2021

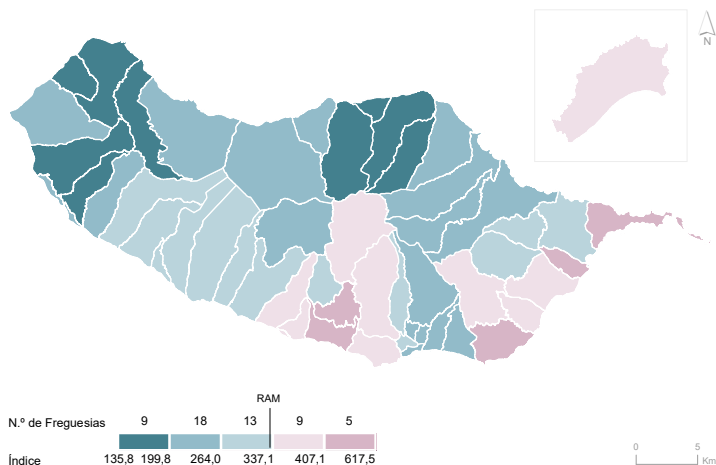
Unidade: Número

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.

	Grupo etário						Índice de rejuvenescimento		
	20 - 29			55 - 64			HM	H	M
	HM	H	M	HM	H	M			
Portugal	1 101 758	558 900	542 858	1 447 630	676 815	770 815	76,1	82,6	70,4
R. A. Madeira	26 434	13 368	13 066	38 830	17 839	20 991	68,1	74,9	62,3
Calheta	985	520	465	1 705	751	954	57,8	69,2	48,7
Câmara de Lobos	4 186	2 088	2 098	4 458	2 032	2 426	93,9	102,8	86,5
Funchal	10 706	5 449	5 257	17 232	7 881	9 351	62,1	69,1	56,2
Machico	2 081	1 097	984	3 266	1 563	1 703	63,7	70,2	57,8
Ponta do Sol	916	452	464	1 240	569	671	73,9	79,4	69,2
Porto Moniz	229	117	112	415	178	237	55,2	65,7	47,3
Ribeira Brava	1 388	670	718	1 859	798	1 061	74,7	84,0	67,7
Santa Cruz	4 364	2 175	2 189	5 725	2 694	3 031	76,2	80,7	72,2
Santana	587	292	295	1 159	521	638	50,7	56,1	46,2
São Vicente	463	240	223	838	386	452	55,3	62,2	49,3
Porto Santo	529	268	261	933	466	467	56,7	57,5	55,9

Índice de sustentabilidade potencial, Freguesia, 2021

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.



Na última década, o índice de sustentabilidade potencial (número de indivíduos em idade ativa por 100 idosos) sofreu um recuo, descendo de 460,9 para 337,1

Entre 2011 e 2021, o índice de sustentabilidade potencial baixou de 460,9 para 337,1 pessoas em idade ativa por cada 100 idosos.

Em 2021, o número de pessoas em idade ativa por cada 100 idosos tende a ser mais baixo nas freguesias localizadas no norte e oeste da Ilha da Madeira, sendo o valor mínimo registado no Arco de São Jorge (135,8). Em contrapartida, o índice de sustentabilidade potencial atinge o valor mais elevado no Caniço (617,5).

A grande maioria das freguesias da R.A. Madeira partilham o comportamento de descida do índice de sustentabilidade potencial entre 2011 e 2021, com exceção da Calheta e Jardim do Mar, que apresentam uma variação positiva de 3,7 e 30,2, respetivamente.

Índice de sustentabilidade potencial

Relação entre a população em idade ativa e a população idosa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos e o número de pessoas com 65 ou mais anos (expressa habitualmente por cada pessoa com 65 ou mais anos).

Índice de sustentabilidade potencial, Município, 2011 e 2021

Nota de leitura: Em 2021, o Índice de sustentabilidade potencial na R.A. Madeira é de 337,1 pessoas com 65 ou mais anos por cada 100 pessoas com idades entre os 15 e 64 anos, valor que em 2011 se situava nos 460,9.

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.

Pessoas com 15-64 anos por 100 pessoas com 65 ou mais



População residente com 15 a 64 anos, com 65 ou mais anos e índice de sustentabilidade potencial, por sexo, Município, 2021

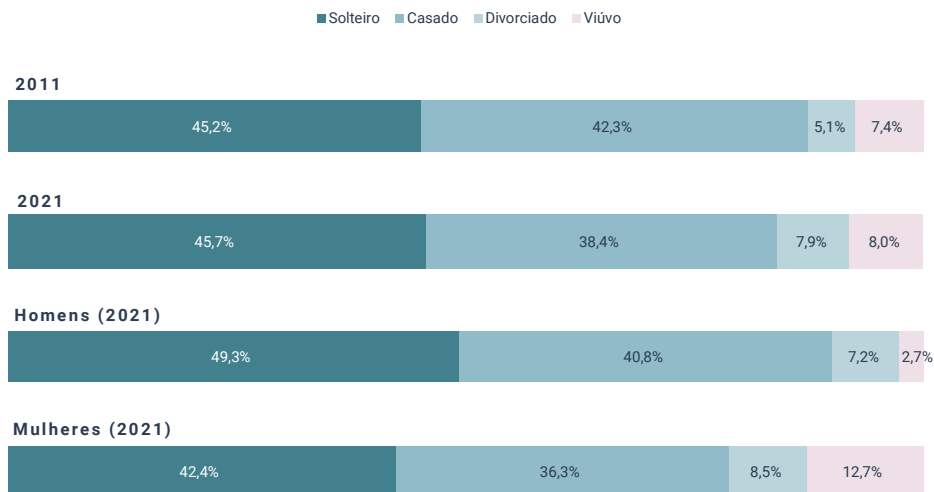
Unidade: Número

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.

	Grupo etário						Índice de sustentabilidade potencial		
	15 - 64			65 ou mais			HM	H	M
	HM	H	M	HM	H	M			
Portugal	6 588 239	3 201 188	3 387 051	2 423 639	1 036 788	1 386 851	271,8	308,8	244,2
R. A. Madeira	168 746	81 935	86 811	50 060	19 416	30 644	337,1	422,0	283,3
Calheta	6 868	3 350	3 518	2 768	1 001	1 767	248,1	334,7	199,1
Câmara de Lobos	22 469	11 096	11 373	4 849	1 835	3 014	463,4	604,7	377,3
Funchal	70 272	33 693	36 579	22 863	8 980	13 883	307,4	375,2	263,5
Machico	13 356	6 735	6 621	4 021	1 588	2 433	332,2	424,1	272,1
Ponta do Sol	5 504	2 641	2 863	1 816	693	1 123	303,1	381,1	254,9
Porto Moniz	1 537	742	795	746	246	500	206,0	301,6	159,0
Ribeira Brava	8 430	4 012	4 418	2 638	934	1 704	319,6	429,6	259,3
Santa Cruz	29 665	14 396	15 269	6 189	2 553	3 636	479,3	563,9	419,9
Santana	4 031	1 972	2 059	1 870	656	1 214	215,6	300,6	169,6
São Vicente	3 016	1 482	1 534	1 331	500	831	226,6	296,4	184,6
Porto Santo	3 598	1 816	1 782	969	430	539	371,3	422,3	330,6

População, por estado civil e sexo (%), R.A. Madeira, 2011 e 2021

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.



Diminuiu a percentagem da população casada

Os dados dos Censos 2021 indicam que 45,7% da população residente na R.A. Madeira é solteira, seguindo-se a população casada (38,4%), os divorciados (7,9%) e os viúvos (8,0%).

Face a 2011, verificou-se uma descida de 3,9 p.p. na população casada, enquanto a população divorciada aumentou 2,8 pontos percentuais (p.p.), a população viúva 0,6 p.p. e a solteira 0,5 p.p.

A análise do estado civil por sexo evidencia algumas diferenças entre homens e mulheres. A proporção de homens solteiros e casados é superior à das mulheres, enquanto a percentagem de homens divorciados e viúvos é inferior. Neste último estado civil a proporção de mulheres é de 12,7%, enquanto a de homens é de apenas 2,7%.

Considerando a distribuição da população por idades e estado civil, é na faixa etária dos 65-69 anos que se encontra a maior percentagem de população com o estado civil casado (64,3%); no caso da população divorciada, a maior proporção regista-se no grupo 45-49 anos (16,5%).

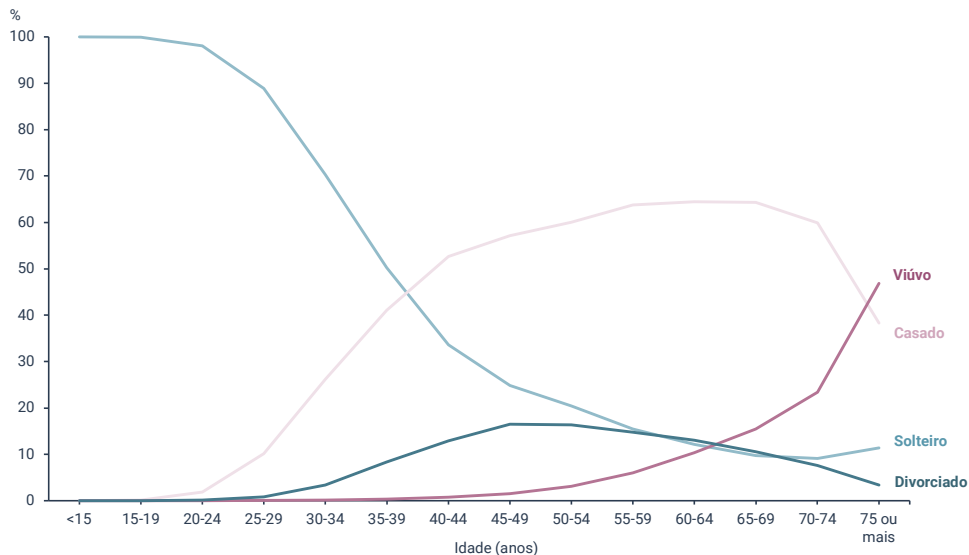
Estado civil

Situação jurídica da pessoa composta pelo conjunto das qualidades definidoras do seu estado pessoal face às relações familiares, que constam obrigatoriamente do registo civil. Compreende as seguintes situações: solteiro, casado, viúvo e divorciado.

**População, por estado civil e idade (%),
R.A. Madeira, 2021**

Nota de leitura: Em 2021, entre as pessoas com 50-54 anos, 20,4% são solteiras, 60,1% são casadas, 3,1% são viúvas e 16,4% são divorciadas.

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.



População residente, por estado civil e sexo, Município, 2021

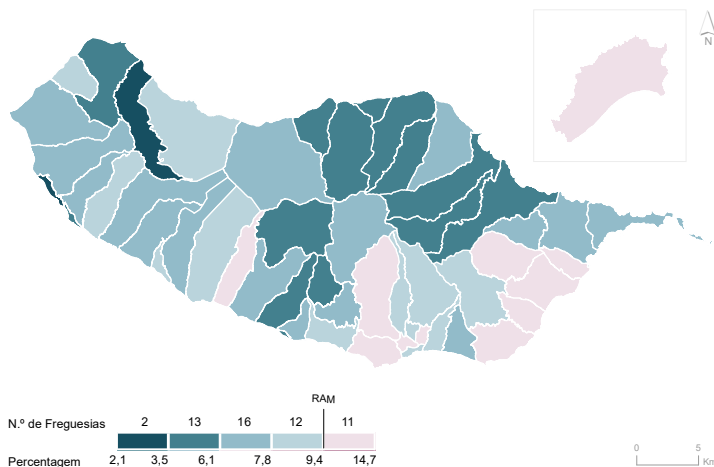
Unidade: Número

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.

	Solteiro			Casado			Divorciado			Viúvo		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	4 495 408	2 310 057	2 185 351	4 237 312	2 116 858	2 120 454	830 227	345 866	484 361	780 119	147 439	632 680
R. A. Madeira	114 472	58 045	56 427	96 334	47 968	48 366	19 837	8 518	11 319	20 101	3 154	16 947
Calheta	4 577	2 337	2 240	4 353	2 168	2 185	737	344	393	1 248	161	1 087
Câmara de Lobos	15 602	8 062	7 540	12 422	6 161	6 261	1 877	830	1 047	2 261	335	1 926
Funchal	48 167	24 175	23 992	39 397	19 610	19 787	9 720	3 999	5 721	8 498	1 361	7 137
Machico	8 170	4 390	3 780	8 564	4 264	4 300	1 222	568	654	1 637	256	1 381
Ponta do Sol	3 748	1 881	1 867	3 261	1 621	1 640	604	240	364	747	117	630
Porto Moniz	1 085	549	536	933	469	464	160	70	90	339	33	306
Ribeira Brava	5 842	2 773	3 069	4 918	2 439	2 479	799	375	424	1 121	180	941
Santa Cruz	20 362	10 296	10 066	15 753	7 865	7 888	3 593	1 577	2 016	2 460	414	2 046
Santana	2 643	1 344	1 299	2 740	1 368	1 372	340	144	196	830	117	713
São Vicente	1 986	1 018	968	2 012	1 002	1 010	296	129	167	571	107	464
Porto Santo	2 290	1 220	1 070	1 981	1 001	980	489	242	247	389	73	316

População com 15 ou mais anos que vive em união de facto (%), Freguesia, 2021

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.



Aumento da proporção das uniões de facto nas formas de conjugalidade

Segundo os resultados dos Censos 2021, 20 584 pessoas viviam em união de facto, o que representa um crescimento de 27,9% face a 2011. Este aumento foi generalizado em toda a Região, com exceção na Ribeira da Janela, Camacha e Paul do Mar, onde o número de pessoas a viver em união de facto baixou na última década: -60,0%, -9,8% e -9,1%, respetivamente.

Em termos regionais há uma diferenciação entre as freguesias do norte e do sul da Ilha da Madeira. As uniões conjugais por via da condição de união de facto assumem maior relevância no sul da Ilha da Madeira e no Porto Santo.

É no grupo etário dos 30 aos 39 anos que se regista a proporção mais elevada de população residente na R.A. Madeira a viver em união de facto, 32,3%.

União de facto

Situação de duas pessoas que, independentemente do sexo, vivem em situação análoga à dos cônjuges, sem que sejam legalmente casadas uma com a outra.

População em união de facto (%), Município, 2011 e 2021

Nota de leitura: Em 2021, a percentagem da população em união de facto é de 9,4%, valor que em 2011 se situava nos 7,2%.

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.



População residente que vive em união de facto, por sexo e grupo etário, Município, 2021

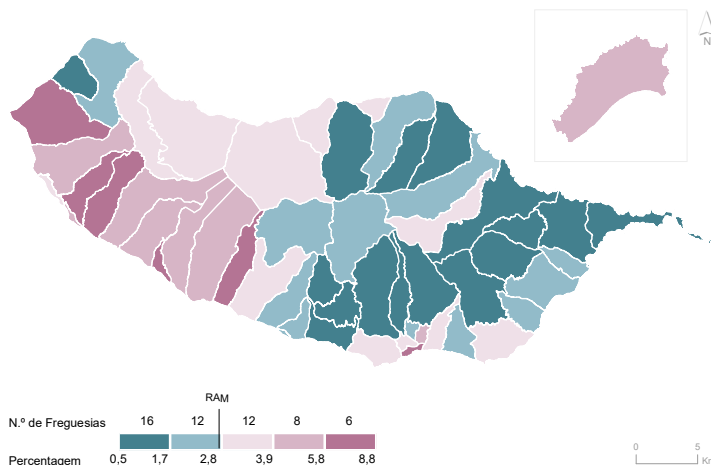
Unidade: Número

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.

	Total			Grupo etário					
	HM	H	M	Menos de 20	20 - 29	30 - 39	40 - 49	50 - 59	60 ou mais
Portugal	1 008 604	505 195	503 409	3 011	157 958	328 991	271 110	142 199	105 335
R. A. Madeira	20 584	10 320	10 264	39	2 908	6 646	5 474	3 316	2 201
Calheta	658	332	326	2	87	179	167	115	108
Câmara de Lobos	2 282	1 142	1 140	6	451	872	485	321	147
Funchal	9 042	4 536	4 506	17	1 084	2 776	2 490	1 561	1 114
Machico	1 258	626	632	4	208	393	311	215	127
Ponta do Sol	560	278	282	4	99	157	135	84	81
Porto Moniz	136	69	67	0	10	40	43	28	15
Ribeira Brava	786	392	394	2	152	265	197	95	75
Santa Cruz	4 610	2 316	2 294	3	612	1 601	1 331	676	387
Santana	364	182	182	0	63	107	87	59	48
São Vicente	284	142	142	0	57	86	63	44	34
Porto Santo	604	305	299	1	85	170	165	118	65

População de nacionalidade estrangeira (%), Freguesia, 2021

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.



População estrangeira residente na R.A. Madeira aumenta em relação a 2011

Segundo os Censos 2021, a população estrangeira residente na R.A. Madeira é de 7 033 indivíduos, representando 2,8% do total da população residente na Região. Entre 2011 e 2021, a população de nacionalidade estrangeira registou um aumento de 0,7 p.p., ficando reforçada a sua importância relativa. Em 2011, a proporção de estrangeiros era de 2,1%.

A nível territorial, a população estrangeira tem maior representatividade nas freguesias da zona oeste da Ilha da Madeira, destacando-se o Estreito da Calheta, onde 8,8% da população residente tem nacionalidade estrangeira.

Os nacionais do Brasil, África de Sul, Reino Unido e França, apesar de continuarem a ser das comunidades estrangeiras mais representativas na Região, viram o seu peso relativo diminuir na última década. Em contrapartida, os estrangeiros nacionais da Venezuela, Alemanha e Itália, reforçaram a sua importância relativa. Destes, destaca-se a população de nacionalidade venezuelana pelo expressivo crescimento na última década (12,4 p.p.) e pela elevada representatividade em 2021: 28,8% do total de estrangeiros a residir na R.A. Madeira.

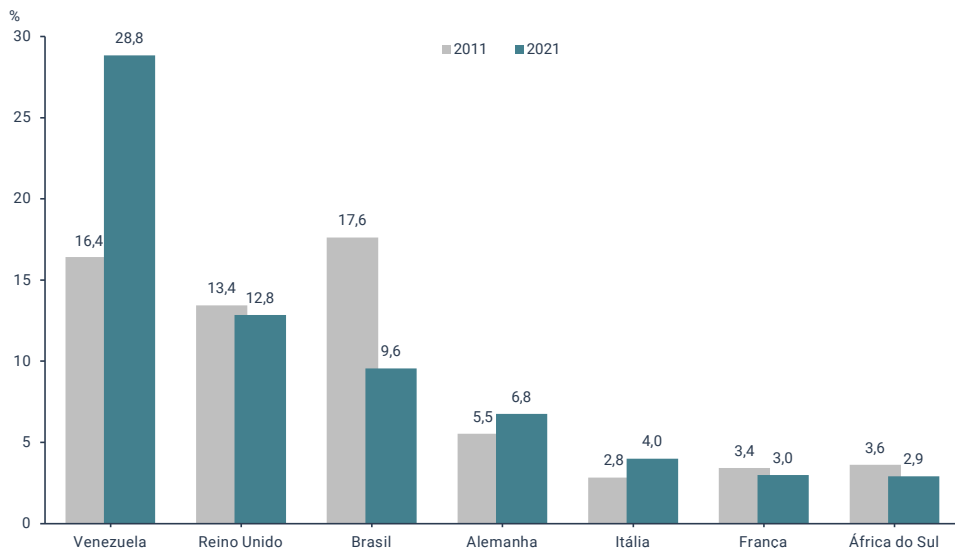
População estrangeira residente

Conjunto de pessoas de nacionalidade não portuguesa que sejam consideradas residentes em Portugal no momento da observação.

População de nacionalidade estrangeira - principais nacionalidades (%), R.A. Madeira, 2011 e 2021

Nota de leitura: Estes são os países com as maiores comunidades estrangeiras na R.A. Madeira. Em 2021, a Venezuela representa a maior comunidade estrangeira. Regista-se um aumento da população estrangeira com origem na Alemanha, Itália e Venezuela, comparando com 2011.

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.



População residente de nacionalidade estrangeira, total por sexo e principais nacionalidades, Município, 2021

Unidade: Número

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.

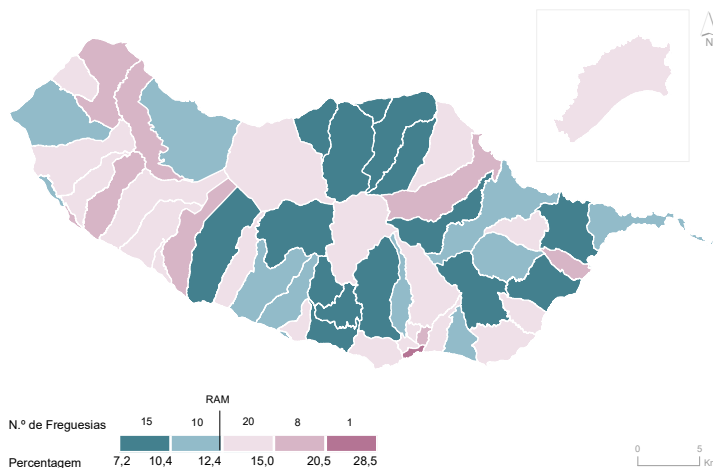
	Total*			Principais nacionalidades**						
	HM	H	M	Venezuela	Reino Unido	Brasil	Alemanha	Itália	França	África do Sul
Portugal	542 314	265 652	276 662	9 469	24 609	199 810	11 193	13 829	19 064	1 551
R. A. Madeira	7 033	3 366	3 667	2 028	903	672	475	282	210	204
Calheta	636	322	314	159	119	13	101	15	25	36
Câmara de Lobos	510	241	269	228	70	46	19	8	11	16
Funchal	3 109	1 463	1 646	750	356	354	166	167	101	67
Machico	306	133	173	85	40	41	8	12	11	12
Ponta do Sol	367	180	187	148	55	5	38	8	4	10
Porto Moniz	69	38	31	46	5	0	3	0	0	2
Ribeira Brava	432	194	238	218	52	32	13	11	9	22
Santa Cruz	1 089	541	548	274	137	132	94	35	25	33
Santana	134	65	69	45	18	18	7	2	7	1
São Vicente	143	72	71	63	17	10	6	3	5	2
Porto Santo	238	117	121	12	34	21	20	21	12	3

* Inclui população apátrida (4 indivíduos residentes no município do Funchal)

** Nacionalidades com mais de 200 residentes na RAM

População que mudou de residência face a 31/12/2019 (%), Freguesia, 2021

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.



12,4% da população residente mudou de residência

A mobilidade territorial observada nos Censos 2021 indica que 12,4% da população da R.A. Madeira mudou de residência, comparativamente a 31 de dezembro de 2019 (31 170). Destes, 49,4% mudaram de município, 17,5% alteraram a sua residência dentro da mesma freguesia e 11,8% tinham residência anterior no estrangeiro.

Os municípios com maior percentagem de população a mudar de residência face a 31 de dezembro de 2019 são o Porto Moniz e o Porto Santo, com 15,1% e 14,2%, respetivamente. No polo oposto estão os municípios de Câmara de Lobos e Machico, nos quais a percentagem de população que mudou de residência face a 31 de dezembro de 2019 é mais baixa: 10,7% e 11,3%, respetivamente.

Na última década observou-se uma tendência crescente na mobilidade territorial em todo o território da R.A. Madeira, sendo no Porto Moniz onde esse crescimento foi superior (mais 6,6 p.p.)

População que mudou de residência relativamente a um ano antes (%), Município, 2011 e 2021

Nota de leitura: Em 2021, na R. A. Madeira, 12,4% da população mudou de residência relativamente a um ano antes, esta percentagem foi de 9,7% em 2011.

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.



População residente, por residência relativamente a 31/12/2019, Município, 2021

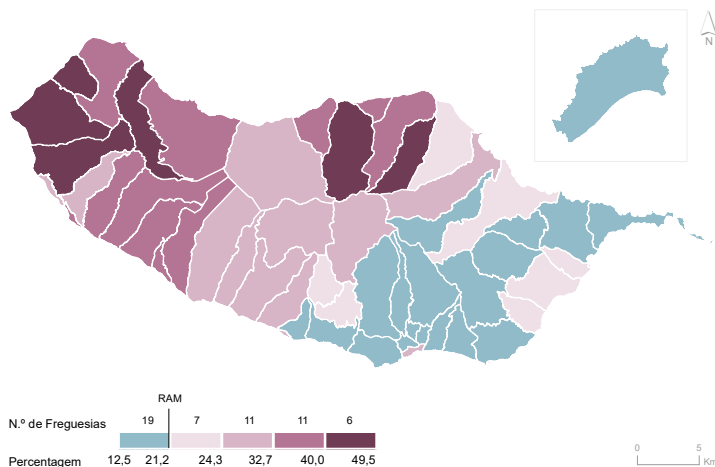
Unidade: Número

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.

	Total	Ainda não tinha nascido	Sem alteração de residência	Alteração de residência			
				Dentro da mesma freguesia	Proveniente de outra freguesia do mesmo município	Proveniente de outro município	Proveniente do estrangeiro
Portugal	10 343 066	98 007	8 826 453	290 260	253 816	728 061	146 469
R. A. Madeira	250 744	2 217	217 357	5 466	6 612	15 401	3 691
Calheta	10 915	86	9 298	215	139	861	316
Câmara de Lobos	32 162	393	28 342	682	370	1 934	441
Funchal	105 782	888	91 030	2 165	5 101	5 197	1 401
Machico	19 593	160	17 212	294	206	1 508	213
Ponta do Sol	8 360	61	7 226	262	67	550	194
Porto Moniz	2 517	13	2 124	42	9	255	74
Ribeira Brava	12 680	100	11 112	216	97	908	247
Santa Cruz	42 168	407	36 689	1 199	556	2 809	508
Santana	6 553	40	5 720	109	28	573	83
São Vicente	4 865	41	4 212	64	39	380	129
Porto Santo	5 149	28	4 392	218	0	426	85

População de nacionalidade portuguesa que já residiu no estrangeiro (%), Freguesia, 2021

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.



Venezuela é o principal país de proveniência dos portugueses (a residir na R.A. Madeira) que já residiram no estrangeiro

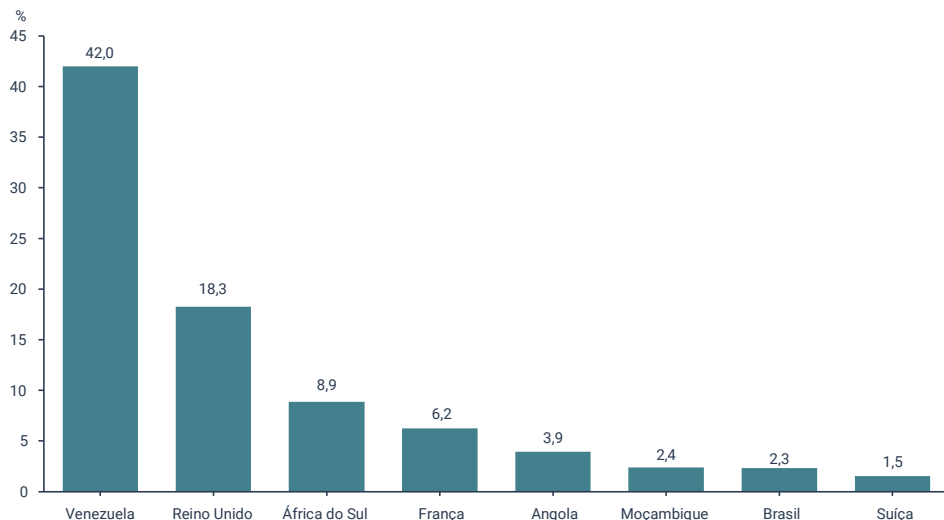
De acordo com os Censos 2021, o número de portugueses que já residiram no estrangeiro, por um período contínuo de pelo menos um ano, e que regressaram à R.A. Madeira, é de 51 711.

Em termos territoriais, as freguesias localizadas no oeste da Ilha da Madeira distinguem-se por uma maior proporção de portugueses que já residiram no estrangeiro. Destaca-se a Ribeira da Janela, onde quase metade dos residentes em 2021 (49,5%) já residiram no estrangeiro por um período contínuo de pelo menos um ano.

Os países de proveniência mais representativos são a Venezuela (42,0%), Reino Unido (18,3%), África do Sul (8,9%) e França (6,2%).

População de nacionalidade portuguesa que já residiu no estrangeiro, por país de proveniência (%), R.A. Madeira, 2021

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.



População residente de nacionalidade portuguesa que já residiu no estrangeiro, total por sexo e principais países de proveniência, Município, 2021

Unidade: Número

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.

	Total			Principais países de proveniência*							
	HM	H	M	Venezuela	Reino Unido	África do Sul	França	Angola	Moçambique	Brasil	Suíça
Portugal	1 608 094	806 163	801 931	73 096	77 659	31 540	372 704	224 597	104 722	115 462	130 677
R. A. Madeira	51 711	25 540	26 171	21 714	9 442	4 578	3 230	2 039	1 230	1 201	796
Calheta	3 799	1 820	1 979	1 868	518	747	147	61	34	31	25
Câmara de Lobos	6 175	3 214	2 961	2 906	1 182	365	568	102	70	82	61
Funchal	19 247	9 269	9 978	7 849	3 140	1 723	874	1 039	709	615	328
Machico	3 663	1 875	1 788	919	966	245	264	268	65	99	78
Ponta do Sol	2 697	1 351	1 346	1 468	365	183	225	35	21	16	29
Porto Moniz	911	431	480	492	134	140	22	14	13	11	6
Ribeira Brava	3 436	1 674	1 762	2 035	488	211	245	57	25	56	40
Santa Cruz	7 620	3 803	3 817	3 028	1 603	554	408	335	214	200	144
Santana	1 836	919	917	417	488	142	305	43	31	38	47
São Vicente	1 714	870	844	615	441	220	141	33	20	19	19
Porto Santo	613	314	299	117	117	48	31	52	28	34	19

* Países de proveniência com mais de 500 ocorrências na RAM

População com 15 ou mais anos, por nível de escolaridade completo e sexo (%), R.A. Madeira, 2011 e 2021

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.

■ Nenhum ■ Básico ■ Secundário e pós-secundário ■ Superior

2011



2021



Homens (2021)



Mulheres (2021)



Reforço do nível de escolaridade na população residente na R.A. Madeira

A Região regista uma melhoria no nível de escolaridade na população residente com 15 ou mais anos, com o reforço da população com ensino superior e com ensino secundário ou pós-secundário.

Os Censos 2021 revelam que a população com ensino superior representa 16,5% do total da população com 15 ou mais anos. Em 2011, essa proporção era de 11,7%. Também a proporção da população com ensino secundário ou pós-secundário progrediu de forma significativa, aumentando de 15,3% em 2011 para 23,8% em 2021.

A análise por sexo permite identificar que as mulheres estão mais representadas no ensino superior (19,3% das mulheres) do que os homens (13,2% dos homens).

A população mais jovem tem associado um nível de ensino mais elevado, sendo de destacar que a percentagem mais elevada de população com ensino superior se situa entre os 25 e 29 anos (32,5%).

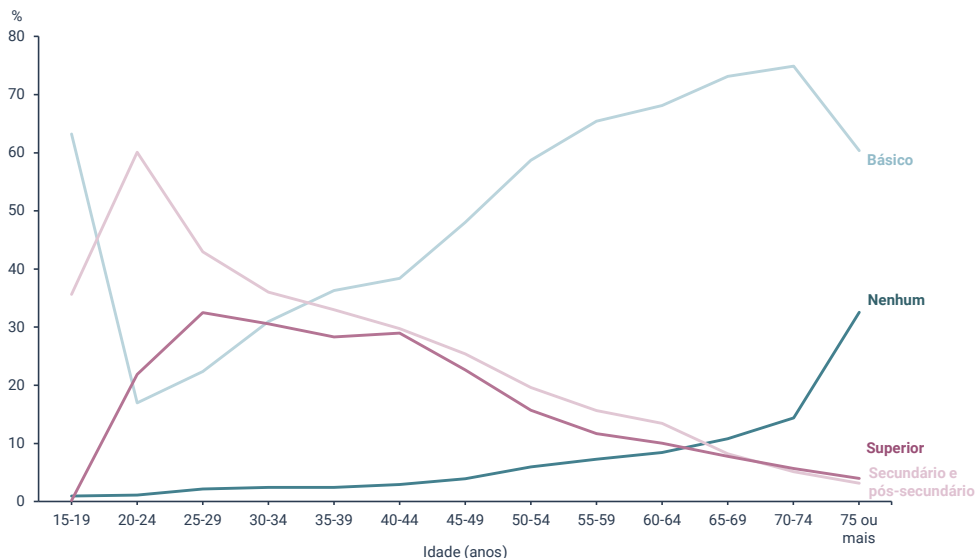
Nível de escolaridade completo

Nível de escolaridade mais elevado que foi concluído com êxito ou para o qual se obteve equivalência e que confere um certificado ou um diploma.

População com 15 anos ou mais, por nível de escolaridade completo e idade (%), R.A. Madeira, 2021

Nota de leitura: Entre a população com 30-34 anos, cerca de 2,4% não tem qualquer nível de escolaridade completo, 31,0% tem o ensino básico, 36,0% tem o ensino secundário ou pós-secundário e 30,6% tem o ensino superior.

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.



População residente com 15 anos ou mais, por nível de ensino completo, Município, 2021

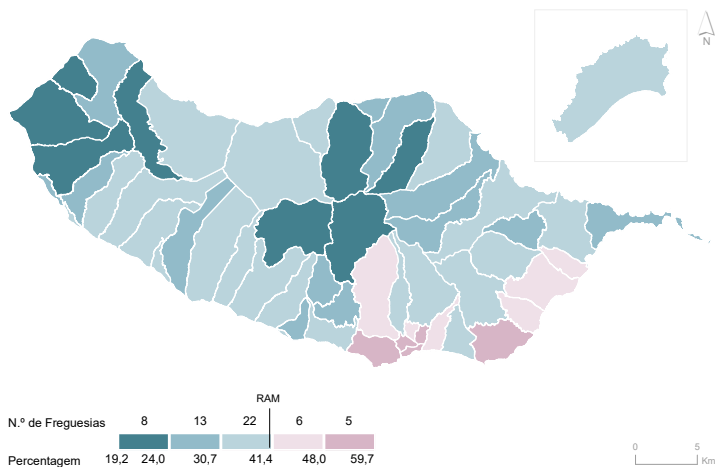
Unidade: Número

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.

	Total	Nível de ensino						
		Nenhum	Ensino básico			Ensino secundário ou pós-secundário		Ensino Superior
			Total	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo		
Portugal	9 011 878	528 088	4 477 240	2 008 075	864 512	1 604 653	2 223 662	1 782 888
R. A. Madeira	218 806	17 612	113 083	53 130	24 472	35 481	52 015	36 096
Calheta	9 636	1 179	5 357	2 992	1 053	1 312	1 973	1 127
Câmara de Lobos	27 318	3 016	16 034	7 804	3 625	4 605	5 749	2 519
Funchal	93 135	5 789	44 515	19 832	9 470	15 213	22 981	19 850
Machico	17 377	1 572	10 137	5 222	2 175	2 740	3 651	2 017
Ponta do Sol	7 320	794	4 180	2 133	938	1 109	1 512	834
Porto Moniz	2 283	334	1 324	780	274	270	382	243
Ribeira Brava	11 068	1 387	6 034	3 125	1 283	1 626	2 298	1 349
Santa Cruz	35 854	2 027	17 012	6 681	4 028	6 303	10 337	6 478
Santana	5 901	690	3 472	2 081	607	784	1 119	620
São Vicente	4 347	547	2 530	1 461	492	577	789	481
Porto Santo	4 567	277	2 488	1 019	527	942	1 224	578

População com 18 ou mais anos que completou pelo menos o ensino secundário (%), Freguesia, 2021

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.



Aumento significativo da população com pelo menos o ensino secundário completo

Segundo os Censos 2021, a proporção de indivíduos com mais de 18 anos que completaram pelo menos o ensino secundário ou pós-secundário é de 41,4% (87 043 indivíduos).

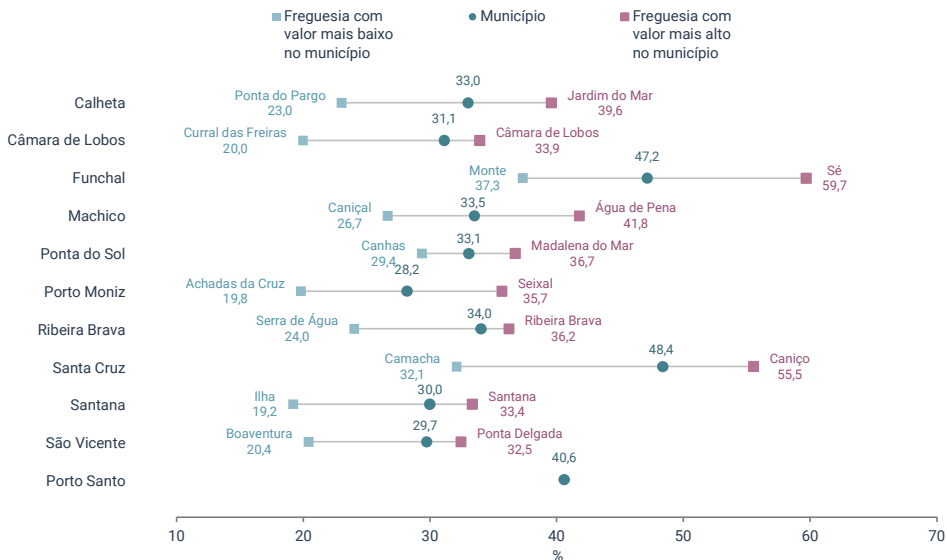
A freguesia da Sé é aquela que apresenta um valor mais expressivo, sendo que 59,7% da população tem pelo menos o ensino secundário ou pós-secundário completo. Em contraste, na freguesia da Ilha registou-se o valor mais baixo (19,2%).

Da população com pelo menos o ensino secundário ou pós-secundário completo, 17,8% pertence ao escalão dos 18 aos 24 anos, 76,1% ao escalão dos 25 aos 64 anos e o escalão dos 65 ou mais anos representa apenas 6,2%. De referir que as mulheres revelam valores superiores aos dos homens em todos os escalões etários, totalizando 56,9% da população com pelo menos o ensino secundário ou pós-secundário completo.

População com 18 ou mais anos que completou pelo menos o ensino secundário (%), Município, 2021

Nota de leitura: Em 2021, no município de Santa Cruz, a proporção de população que completou o ensino secundário é de 48,4%. Camacha é a freguesia com a menor proporção (32,1%), enquanto no Caniço a proporção é a mais elevada do município, 55,5%.

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.



População residente que completou pelo menos o ensino secundário, por sexo e grupo etário, Município, 2021

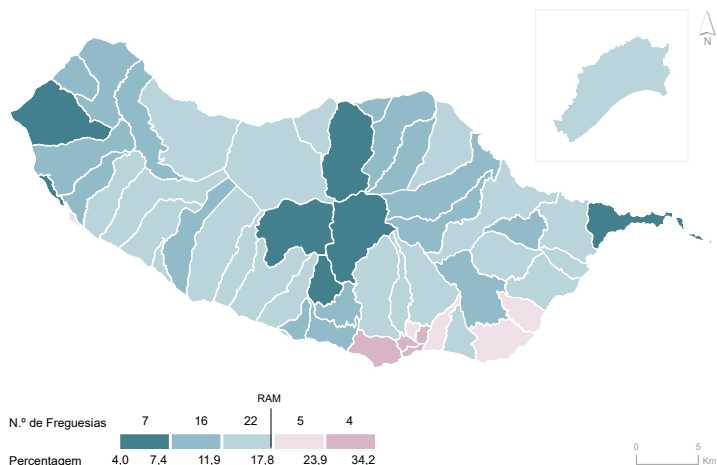
Unidade: Número

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.

	Total			Grupo etário								
				15 - 24			25 - 64			65 ou mais		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	4 006 550	1 816 888	2 189 662	655 887	317 387	338 500	2 997 989	1 328 920	1 669 069	352 674	170 581	182 093
R. A. Madeira	88 111	38 035	50 076	16 547	7 803	8 744	66 206	27 905	38 301	5 358	2 327	3 031
Calheta	3 100	1 342	1 758	625	316	309	2 309	939	1 370	166	87	79
Câmara de Lobos	8 268	3 540	4 728	2 408	1 100	1 308	5 708	2 364	3 344	152	76	76
Funchal	42 831	18 518	24 313	6 784	3 242	3 542	32 311	13 731	18 580	3 736	1 545	2 191
Machico	5 668	2 505	3 163	1 329	643	686	4 142	1 780	2 362	197	82	115
Ponta do Sol	2 346	1 004	1 342	566	265	301	1 694	701	993	86	38	48
Porto Moniz	625	290	335	144	64	80	449	216	233	32	10	22
Ribeira Brava	3 647	1 486	2 161	876	379	497	2 664	1 062	1 602	107	45	62
Santa Cruz	16 815	7 248	9 567	2 826	1 328	1 498	13 367	5 598	7 769	622	322	300
Santana	1 739	759	980	406	196	210	1 256	532	724	77	31	46
São Vicente	1 270	533	737	284	126	158	929	385	544	57	22	35
Porto Santo	1 802	810	992	299	144	155	1 377	597	780	126	69	57

População que completou o ensino superior (%), Freguesia, 2021

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.



17,8% da população possui um nível de ensino superior

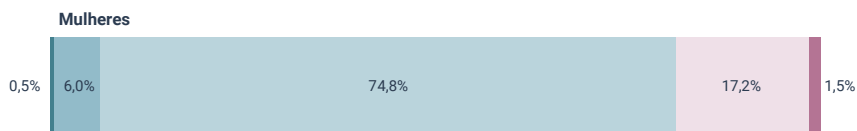
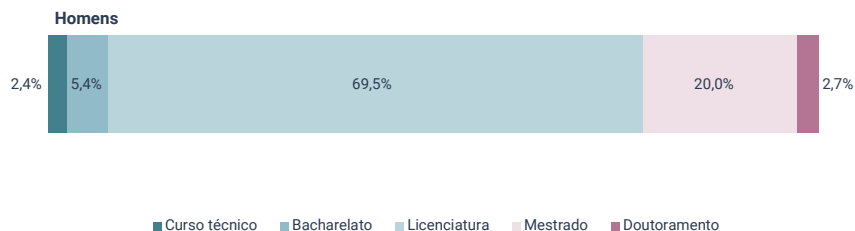
Segundo os Censos mais recentes, 17,8% da população da R.A. Madeira, com 21 ou mais anos de idade, possui como nível de escolaridade o ensino superior completo, correspondendo a um total de 36 096 indivíduos.

A licenciatura é o nível de ensino mais representativo, com 72,8%, seguindo-se o mestrado, com 18,2%. O nível de doutoramento compreende apenas 1,9% do total da população com ensino superior da R.A. Madeira.

Apesar de haver mais mulheres do que homens com os dois níveis de ensino superior mais elevados (mestrado e doutoramento), o peso relativo dos graus de mestrado e doutoramento é mais elevado entre os homens, sendo igual a, respetivamente, 20,0% e 2,7% da população masculina com 21 ou mais anos com ensino superior completo.

População com ensino superior completo, por níveis de ensino e sexo (%), R.A. Madeira, 2021

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.



População residente com ensino superior completo, por níveis de ensino superior, Município, 2021

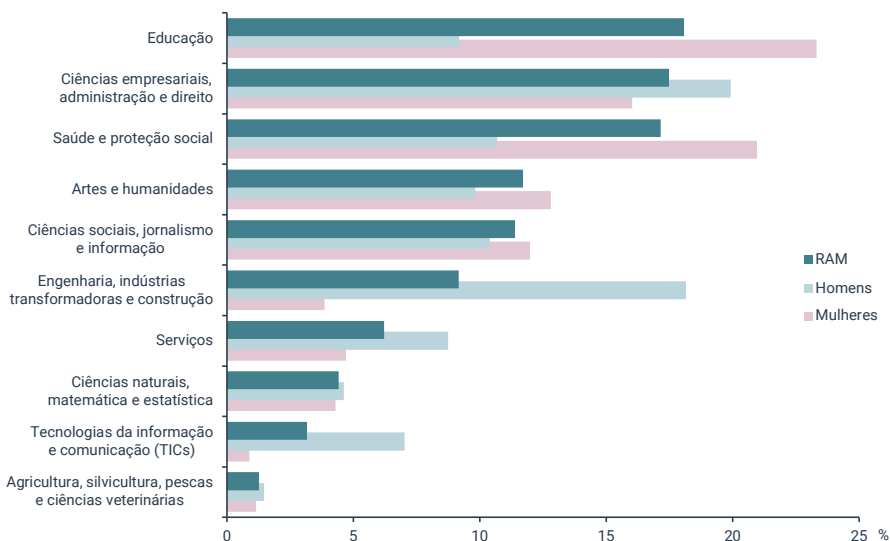
Unidade: Número

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.

	Total	Ensino superior				
		Curso técnico superior profissional	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
Portugal	1 782 888	16 542	130 800	1 207 858	374 991	52 697
R. A. Madeira	36 096	439	2 092	26 287	6 579	699
Calheta	1 127	18	81	762	242	24
Câmara de Lobos	2 519	68	90	1 852	479	30
Funchal	19 850	202	1 288	14 271	3 635	454
Machico	2 017	28	80	1 524	365	20
Ponta do Sol	834	18	41	611	149	15
Porto Montiz	243	1	19	174	45	4
Ribeira Brava	1 349	19	62	1 004	249	15
Santa Cruz	6 478	64	333	4 851	1 127	103
Santana	620	6	26	457	117	14
São Vicente	481	8	28	361	76	8
Porto Santo	578	7	44	420	95	12

População com ensino superior por áreas de estudo e sexo (%), R.A. Madeira, 2021

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.



“Educação” no topo da escolha das áreas de estudo do ensino superior

Segundo os Censos 2021, as áreas de estudo do ensino superior mais representativas na R.A. Madeira são “Educação”, “Ciências empresariais, administração e direito” e “Saúde e proteção social”, com 18,1%, 17,5% e 17,1%, respetivamente. Em contrapartida, a área de estudo “Agricultura, silvicultura, pescas e ciências veterinárias” tem o valor mais baixo, representando apenas 1,3% da população com ensino superior.

A população feminina opta em maior número pelas áreas de estudo “Educação” e “Saúde e proteção social”, enquanto a masculina está mais representada nas áreas “Ciências empresariais, administração e direito” e “Engenharia, indústrias transformadoras e construção”.

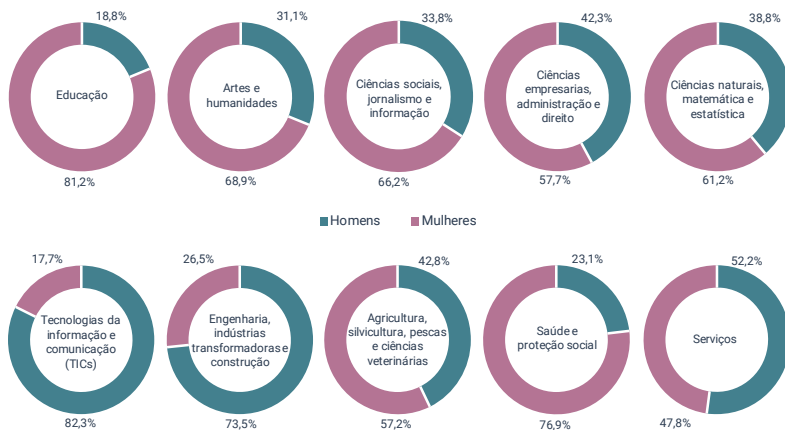
Nas áreas “Educação” e “Saúde e proteção social” as mulheres estão consideravelmente mais representadas do que os homens, com a proporção de mulheres a atingir 81,2% e 76,9% nas respetivas áreas. Os homens, por seu turno, têm maior representatividade nas áreas “Tecnologias da informação e comunicação (TICs)” (82,3%) e “Engenharia, indústrias transformadoras e construção” (73,5%).

Nível de escolaridade completo

Nível de escolaridade mais elevado que foi concluído com êxito ou para o qual se obteve equivalência e que confere um certificado ou um diploma.

População com ensino superior por áreas de estudo e sexo (%), R.A. Madeira, 2021

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.



População residente com ensino superior completo, por áreas de estudo, Município, 2021

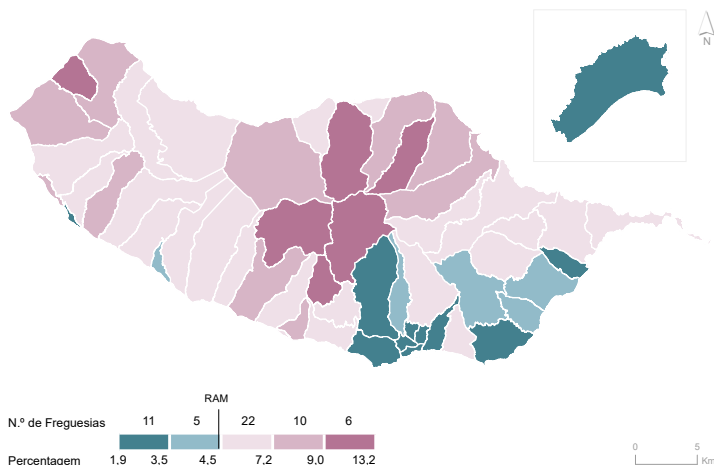
Unidade: Número

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.

	Áreas de estudo										
	Total	Educação	Artes e humanidades	Ciências sociais, jornalismo e informação	Ciências empresariais, administração e direito	Ciências naturais, matemática e estatística	Tecnologias da informação e comunicação (TICs)	Engenharia, indústrias transformadoras e construção	Agricultura, silvicultura, pescas e ciências veterinárias	Saúde e proteção social	Serviços
Portugal	1 782 888	201 178	192 833	207 824	389 552	79 870	62 837	263 677	36 432	271 131	77 554
R. A. Madeira	36 096	6 522	4 225	4 112	6 306	1 594	1 142	3 306	458	6 190	2 241
Calheta	1 127	257	114	121	171	56	43	116	17	155	77
Câmara de Lobos	2 519	464	279	294	434	110	104	187	25	458	164
Funchal	19 850	3 133	2 349	2 297	3 740	866	594	1 901	254	3 510	1 206
Machico	2 017	473	217	209	258	86	58	167	24	400	125
Ponta do Sol	834	197	121	85	135	36	33	65	8	102	52
Porto Moniz	243	52	17	25	46	8	10	22	4	43	16
Ribeira Brava	1 349	294	175	159	222	56	57	123	12	177	74
Santa Cruz	6 478	1 254	766	738	1 036	316	191	581	88	1 085	423
Santana	620	148	63	71	87	20	22	50	15	105	39
São Vicente	481	121	37	60	85	11	14	38	6	80	29
Porto Santo	578	129	87	53	92	29	16	56	5	75	36

Taxa de analfabetismo (%), Freguesia, 2021

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.



A taxa de analfabetismo baixa para 4,5% em 2021

A taxa de analfabetismo registada pelos Censos 2021 é de 4,5%, correspondente a 10 433 indivíduos com 10 anos ou mais que não sabem ler nem escrever. Face a 2011, verifica-se um decréscimo de 2,5 p.p., ano em que este indicador se situava nos 7,0%.

A distribuição geográfica da taxa de analfabetismo mostra que, em geral, nas freguesias do norte e oeste da Ilha da Madeira esta taxa é mais elevada, em resultado do maior envelhecimento. O Curral das Freiras destaca-se por registar o valor mais elevado (13,2%) e Santa Luzia o mais baixo (1,9%).

Na última década, verificou-se um decréscimo na taxa de analfabetismo em quase todas as freguesias, com exceção do Paul do Mar, cuja taxa aumentou de 6,1% em 2011 para 8,4% em 2021.

A análise por sexo revela que a taxa de analfabetismo nas mulheres (5,2%) é superior em 1,5 p.p. à obtida para os homens (3,7%), sendo esta tendência comum em todos os municípios da R.A. Madeira.

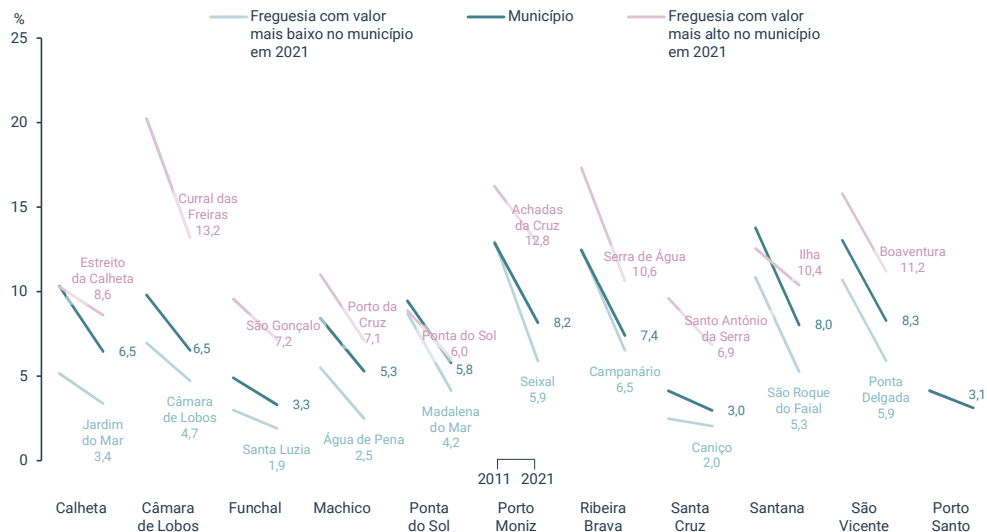
Taxa de analfabetismo

Taxa que traduz o peso da população com 10 e mais anos que não sabe ler nem escrever sobre a população com 10 e mais anos.

Taxa de analfabetismo (%), Município, 2011 e 2021

Nota de leitura: No município de Câmara de Lobos, a taxa de analfabetismo, em 2021, é de 6,5% (diminuiu em relação a 2011). Neste município, o Curral das Freiras apresenta a maior taxa de analfabetismo (13,2%), enquanto a freguesia de Câmara de Lobos apresenta a menor 4,7%.

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.



População residente com 10 ou mais anos que não sabe ler nem escrever e taxa de analfabetismo, por sexo, Município, 2021

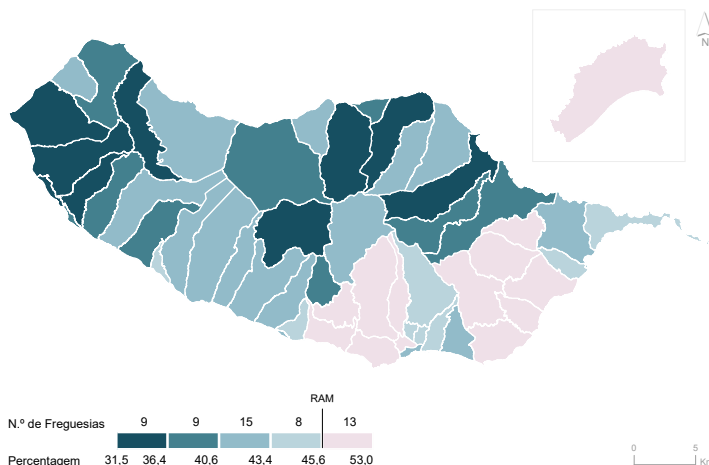
Unidade: Número

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.

	Indivíduos que não sabem ler nem escrever			Taxa de analfabetismo (%)		
	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	292 809	94 416	198 393	3,1	2,1	4,0
R. A. Madeira	10 433	3 963	6 470	4,5	3,7	5,2
Calheta	655	239	416	6,5	5,2	7,5
Câmara de Lobos	1 905	820	1 085	6,5	5,9	7,1
Funchal	3 244	1 180	2 064	3,3	2,6	3,9
Machico	966	343	623	5,3	3,9	6,6
Ponta do Sol	447	199	248	5,8	5,6	5,9
Porto Moniz	194	62	132	8,2	6,0	9,9
Ribeira Brava	865	284	581	7,4	5,4	9,0
Santa Cruz	1 136	451	685	3,0	2,5	3,4
Santana	494	166	328	8,0	6,0	9,7
São Vicente	377	160	217	8,3	7,6	8,8
Porto Santo	150	59	91	3,1	2,5	3,7

Taxa de atividade (%), Freguesia, 2021

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.



A taxa de atividade regista um valor de 45,6%

De acordo com os Censos 2021, a taxa de atividade na R.A. Madeira é de 45,6% (114 452 indivíduos ativos), valor ligeiramente inferior ao verificado em 2011 (47,6%).

Por freguesias, destaca-se o Caniço com a taxa de atividade mais elevada (53,0%). A freguesia da Ribeira da Janela registou a taxa de atividade mais baixa da Região (31,5%).

Foram contabilizados 104 354 indivíduos não ativos, representando 41,6% do total da população residente na R.A. Madeira em 2021. Grande parte da população não ativa é reformada (44,2%), sendo 17,6% estudantes, 8,7% domésticos, 8,3% incapacitados para o trabalho e os restantes 21,1% pertencem ao grupo de indivíduos noutra situação.

Taxa de atividade

Taxa que define a relação entre a população ativa e a população residente.

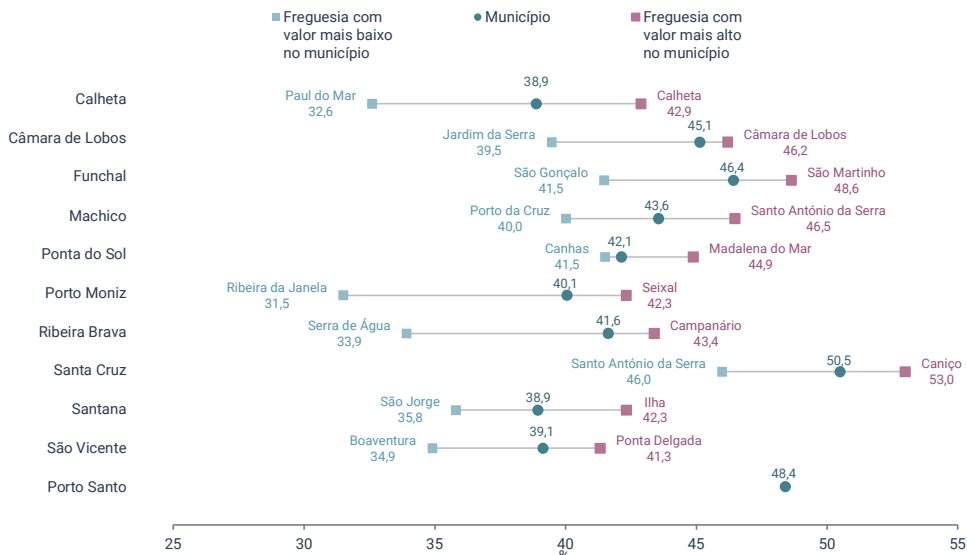
População ativa

População com idade mínima de 15 anos que constituía a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (população empregada e desempregada).

Taxa de atividade (%), Município, 2021

Nota de leitura: Em 2021, no município da Calheta, a taxa de atividade é de 38,9%. A freguesia do Paul do Mar apresenta a menor taxa do município (32,6%), enquanto a freguesia da Calheta apresenta a maior taxa de atividade (42,9%).

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.



População residente com 15 ou mais anos, por condição perante o trabalho, Município, 2021

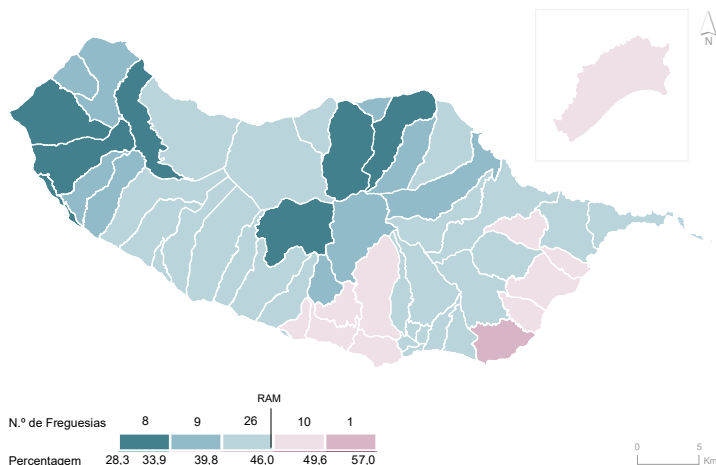
Unidade: Número

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.

	Total	População ativa			População não ativa					
		Total	Empregada	Desempregada	Total	Reformada	Doméstica	Estudante	Incapacitada para o trabalho	Outra situação
Portugal	9 011 878	4 817 978	4 426 461	391 517	4 193 900	2 383 397	304 480	676 812	153 395	675 816
R. A. Madeira	218 806	114 452	100 642	13 810	104 354	46 141	9 125	18 410	8 674	22 004
Calheta	9 636	4 244	3 747	497	5 392	2 501	658	707	387	1 139
Câmara de Lobos	27 318	14 514	12 510	2 004	12 804	4 665	1 358	2 429	1 246	3 106
Funchal	93 135	49 109	43 189	5 920	44 026	20 799	3 289	7 591	3 638	8 709
Machico	17 377	8 532	7 564	968	8 845	3 971	807	1 495	788	1 784
Ponta do Sol	7 320	3 523	3 130	393	3 797	1 534	505	596	285	877
Porto Moniz	2 283	1 008	895	113	1 275	590	117	180	163	225
Ribeira Brava	11 068	5 279	4 554	725	5 789	2 513	571	1 028	486	1 191
Santa Cruz	35 854	21 295	18 895	2 400	14 559	5 808	1 085	3 257	1 038	3 371
Santana	5 901	2 552	2 299	253	3 349	1 669	301	432	320	627
São Vicente	4 347	1 904	1 679	225	2 443	1 172	259	323	217	472
Porto Santo	4 567	2 492	2 180	312	2 075	919	175	372	106	503

Taxa de emprego (%), Freguesia, 2021

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.



A taxa de emprego é de 46%

A taxa de emprego da população com 15 ou mais anos revelada pelos dados dos Censos 2021 para o território regional é de 46,0%. Em 2011, esse valor era de 48,6%. No entanto, nesta análise, é preciso ter em consideração que os Censos 2021 realizaram-se numa altura em que os efeitos da pandemia ainda se faziam sentir.

É, maioritariamente, na zona norte e oeste da Ilha da Madeira que se registam taxas de emprego mais baixas. A taxa de emprego é mais elevada no Caníço (57,0%) e mais baixa no Paul do Mar (28,3%).

Considerando a distribuição da taxa de emprego por sexo e grupo etário em 2021, verifica-se que este indicador é mais elevado para os homens do que para as mulheres em todos os grupos etários. Esta dinâmica difere da observada em 2011, uma vez que nesse ano a taxa de emprego feminina era superior à masculina para a população dos 25 aos 34 anos.

Taxa de emprego

Taxa que define a relação entre a população empregada e a população com 15 ou mais anos.

População empregada

População com 15 ou mais anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações: tinha trabalhado durante pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar, em dinheiro ou em géneros; tinha um emprego e não estava ao serviço, mas mantinha uma ligação formal com o seu emprego; tinha uma empresa, mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica.

**Taxa de emprego, por sexo e idade (%),
R. A. Madeira, 2011 e 2021**

Nota de leitura: Na população com idade entre os 40 e os 44 anos, a taxa de emprego das mulheres (homens) é de 75,4% (78,7%). Em 2011, a taxa de emprego para o mesmo grupo etário era inferior, 71,7% para as mulheres e 75,5% para os homens.
Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.



**População empregada, por grupo etário e sexo,
R. A. Madeira, 2021**

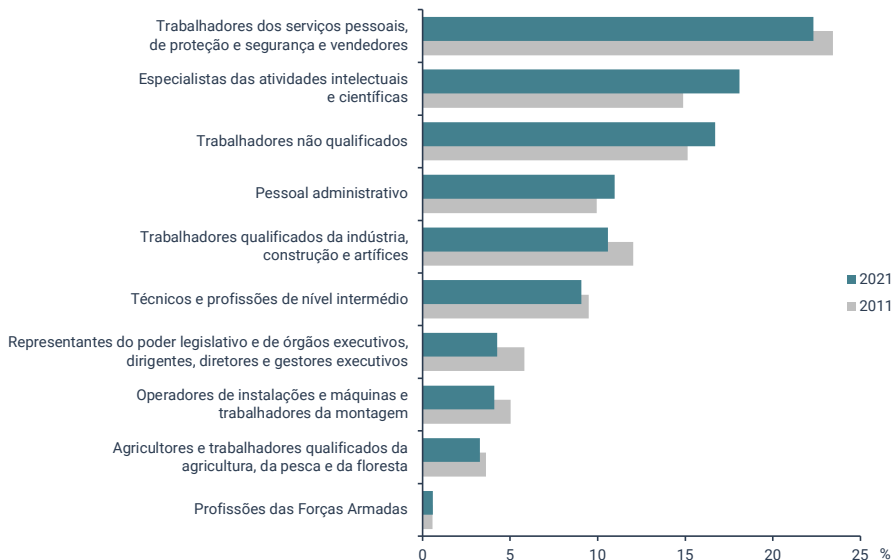
Unidade: Número

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.

Sexo	Total	Grupo etário										
		15 - 19	20 - 24	25 - 29	30 - 34	35 - 39	40 - 44	45 - 49	50 - 54	55 - 59	60 - 64	65 ou mais
HM	100 642	303	4 333	7 941	9 272	12 028	14 793	15 331	13 679	12 652	7 592	2 718
H	50 630	199	2 403	4 063	4 720	6 003	7 361	7 684	6 839	6 215	3 642	1 501
M	50 012	104	1 930	3 878	4 552	6 025	7 432	7 647	6 840	6 437	3 950	1 217

População empregada por profissão (1 dígito) (%), R. A. Madeira, 2011 e 2021

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.



Na última década, o grupo profissional “Especialistas das atividades intelectuais e científicas” reforça a sua importância relativa

Os “Trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores” (22,3%) e os “Especialistas das atividades intelectuais e científicas” (18,1%) são os grupos com maior representatividade na população empregada.

As profissões que mais cresceram entre 2011 e 2021 pertencem aos “Especialistas das atividades intelectuais e científicas” (3,2 p.p.), e o maior decréscimo observou-se nos “Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, diretores e gestores executivos” (-1,6 p.p.).

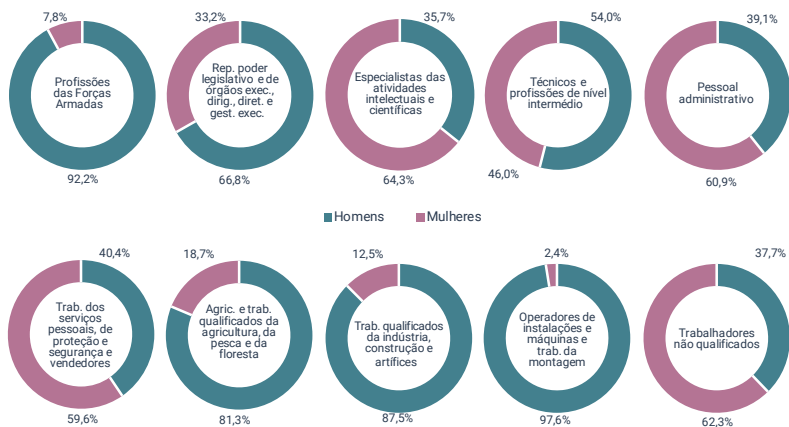
A maior proporção de mulheres regista-se nos grupos profissionais “Pessoal administrativo”, “Trabalhadores não qualificados” e “Especialistas das atividades intelectuais e científicas”, com valores a variar entre 60,9% e 64,3%.

Profissão

Ofício ou modalidade de trabalho, remunerado ou não, a que corresponde um determinado título ou designação profissional, constituído por um conjunto de tarefas que concorrem para a mesma finalidade e que pressupõem conhecimentos semelhantes. (CPP 2010).

População empregada por profissão (1 dígito) e sexo, (%), R.A. Madeira, 2021

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.



População empregada, por profissão (1 dígito) e sexo, R.A. Madeira, 2021

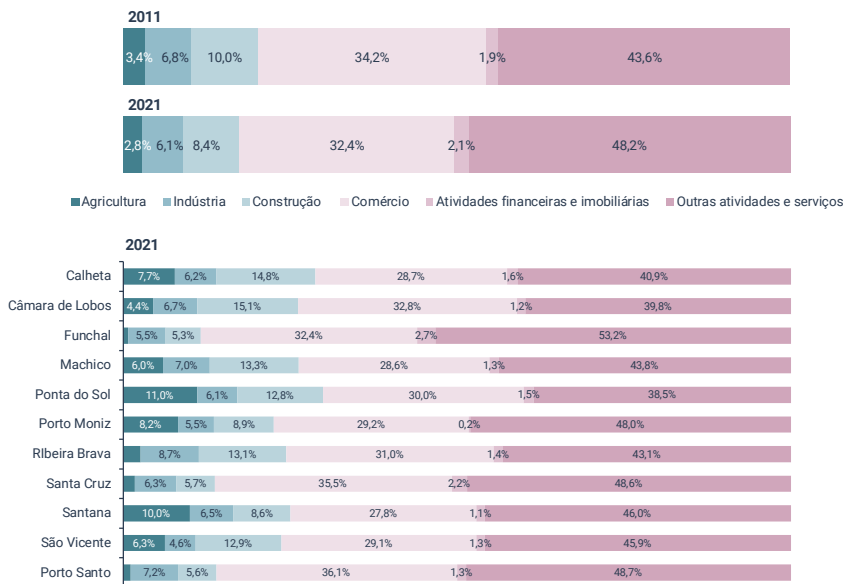
Unidade: Número

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.

	População empregada		
	HM	H	M
Total	100 642	50 630	50 012
Profissões das Forças Armadas	591	545	46
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, diretores e gestores executivos	4 293	2 866	1 427
Especialistas das atividades intelectuais e científicas	18 212	6 501	11 711
Técnicos e profissões de nível intermédio	9 139	4 937	4 202
Pessoal administrativo	11 038	4 320	6 718
Trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores	22 468	9 088	13 380
Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, da pesca e da floresta	3 304	2 686	618
Trabalhadores qualificados da indústria, construção e artífices	10 650	9 319	1 331
Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	4 133	4 032	101
Trabalhadores não qualificados	16 814	6 336	10 478

População empregada por setor de atividade económica (%), Município, 2011 e 2021

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.



“Outras atividades e serviços” é a atividade económica preponderante na R.A. Madeira

Em 2021, as “Outras atividades e serviços” representam 48,2% do conjunto das atividades económicas exercidas pela população empregada.

Na última década, as atividades “Agricultura”, “Indústria”, “Construção” e “Comércio” perderam importância relativa, enquanto “Outras atividades e serviços” e “Atividades financeiras e imobiliárias” reforçaram o seu peso relativo na população empregada.

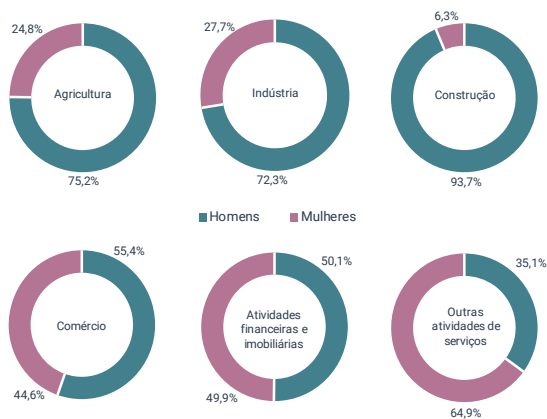
Nas atividades económicas consideradas, quase todas são maioritariamente desempenhadas por homens, sendo que aquela que é mais representada pelo sexo masculino é a atividade “Construção” (93,7%). Quanto às mulheres, é apenas nas “Outras atividades e serviços” que estão mais representadas (64,9%).

Ramo de atividade

Tipo de produção ou atividade económica desenvolvida pela empresa/estabelecimento onde o indivíduo exerce/ exerceu a sua profissão. (CAE Rev 3.)

População empregada, por setor de atividade económica e sexo (%), R.A. Madeira, 2021

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.



População empregada, por setor de atividade económica, Município, 2021

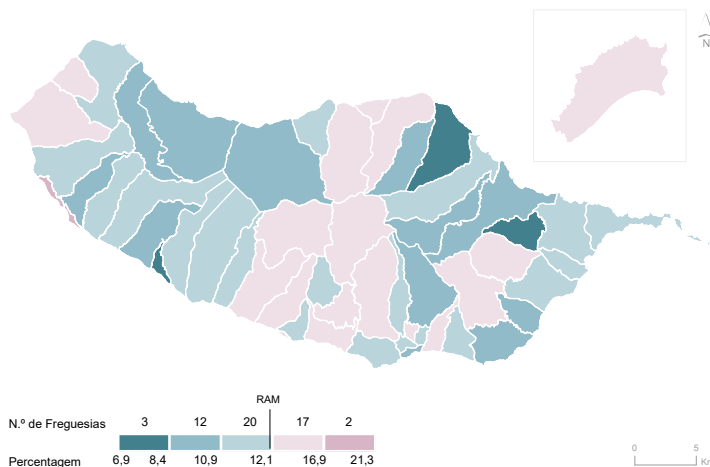
Unidade: Número

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.

	Total	Atividade económica					Outras atividades de serviços (Secção M-U)
		Agricultura (Secção A)	Indústria (Secção B-E)	Construção (Secção F)	Comércio (Secção G-J)	Ativ. financeiras e imobiliárias (Secção K-L)	
Portugal	4 426 461	130 145	754 360	342 138	1 292 463	143 576	1 763 779
R. A. Madeira	100 642	2 849	6 180	8 446	32 568	2 114	48 485
Calheta	3 747	289	234	554	1 077	61	1 532
Câmara de Lobos	12 510	554	834	1 888	4 104	154	4 976
Funchal	43 189	342	2 377	2 307	13 984	1 187	22 992
Machico	7 564	451	533	1 005	2 163	96	3 316
Ponta do Sol	3 130	345	191	400	940	48	1 206
Porto Moniz	895	73	49	80	261	2	430
Ribeira Brava	4 554	119	397	597	1 412	64	1 965
Santa Cruz	18 895	318	1 182	1 078	6 713	425	9 179
Santana	2 299	229	150	198	639	26	1 057
São Vicente	1 679	105	77	216	489	22	770
Porto Santo	2 180	24	156	123	786	29	1 062

Taxa de desemprego (%), Freguesia, 2021

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.



A população jovem apresenta taxas de desemprego mais elevadas

Segundo os Censos 2021, a taxa de desemprego é de 12,1%, correspondendo a 13 810 indivíduos em situação de desemprego.

No Paul do Mar a taxa de desemprego é mais elevada (21,3%) e em Santana mais baixa (6,9%).

A análise por sexo revela que as mulheres têm taxas de desemprego superiores à dos homens até ao grupo etário dos 45 aos 49 anos. Em 2011, a taxa de desemprego feminina era superior à masculina apenas no grupo etário 15-19 anos.

Para ambos os sexos, a análise por idades mostra ainda que a população mais jovem (até aos 24 anos) é a que regista valores mais elevados de desemprego.

Taxa de desemprego

Taxa que define a relação entre a população desempregada e a população em idade ativa.

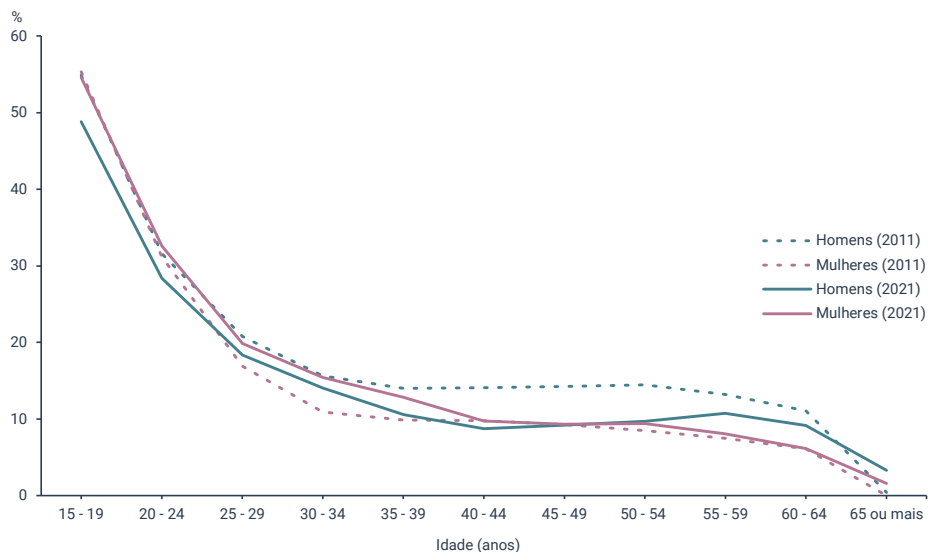
População desempregada

População com 15 ou mais anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente, nas seguintes situações: sem trabalho, ou seja, sem emprego, remunerado ou não, na semana de referência ou nas duas semanas seguintes; à procura ativa de trabalho, ou seja, tenha feito diligência nas últimas semanas para encontrar um emprego, remunerado ou não.

**Taxa de desemprego por idade e sexo (%),
R.A. Madeira, 2011 e 2021**

Nota de leitura: Na população com idade entre os 35 e 39 anos, a taxa de desemprego das mulheres (12,8%) é superior à dos homens (10,6%). Em 2011, a taxa de desemprego para o mesmo grupo etário era mais elevada nos homens (14,0%) do que nas mulheres (9,9%).

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.



População desempregada com 15 ou mais anos, por grupo etário, Município, 2021

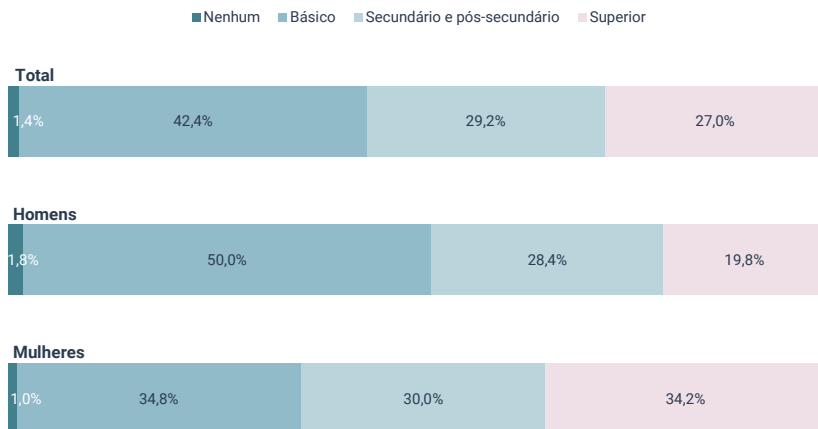
Unidade: Número

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.

	Total	Grupo etário					
		15 - 24	25 - 34	35 - 44	45 - 54	55 - 64	65 ou mais
Portugal	391 517	60 683	89 537	84 663	84 715	67 873	4 046
R. A. Madeira	13 810	2 200	3 479	3 106	3 014	1 940	71
Calheta	497	94	117	110	114	56	6
Câmara de Lobos	2 004	422	548	426	386	214	8
Funchal	5 920	862	1 451	1 313	1 346	921	27
Machico	968	166	245	219	198	132	8
Ponta do Sol	393	77	90	92	75	56	3
Porto Moniz	113	12	28	27	26	20	0
Ribeira Brava	725	118	189	152	160	101	5
Santa Cruz	2 400	351	586	594	553	305	11
Santana	253	42	75	57	35	42	2
São Vicente	225	23	78	50	41	32	1
Porto Santo	312	33	72	66	80	61	0

População empregada, por nível de escolaridade completo e sexo (%), R.A. Madeira, 2021

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.



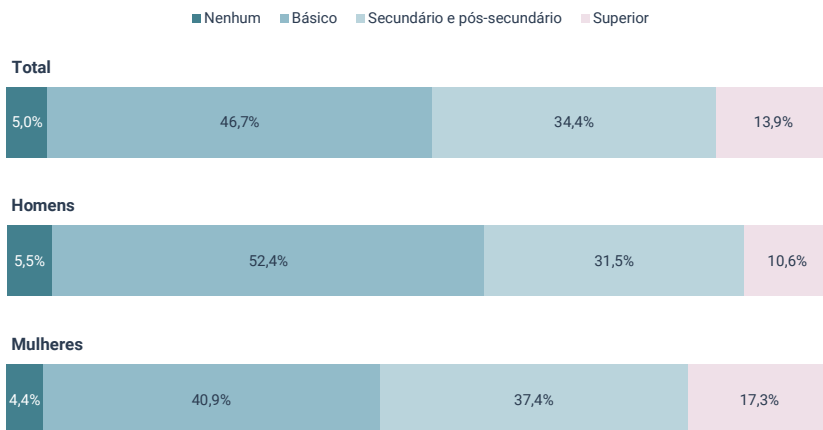
Ensino básico é a escolaridade mais representada quer para a população empregada quer para a desempregada

Segundo os Censos 2021, dos 100 642 indivíduos que constituem a população empregada, grande parte (42,4%) tem o ensino básico completo (1.º, 2.º ou 3.º ciclos completos). Por sexo, as diferenças são significativas. No caso das mulheres empregadas, 34,2% têm o ensino superior completo, enquanto apenas 19,8% dos homens têm esse grau de ensino.

Considerando os 13 810 indivíduos que constituem a população desempregada, o nível de escolaridade com maior representação é o ensino básico (1.º, 2.º ou 3.º ciclos) com 46,7%. O ensino superior é o nível de ensino detido por 13,9% da população desempregada, sendo esta proporção superior para as mulheres em situação de desemprego (17,3%) do que para os homens na mesma situação (10,6%).

População desempregada, por nível de escolaridade completo e sexo (%), R.A. Madeira, 2021

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.



População com 15 ou mais anos, por condição perante o trabalho e nível de escolaridade e sexo, R.A. Madeira, 2021

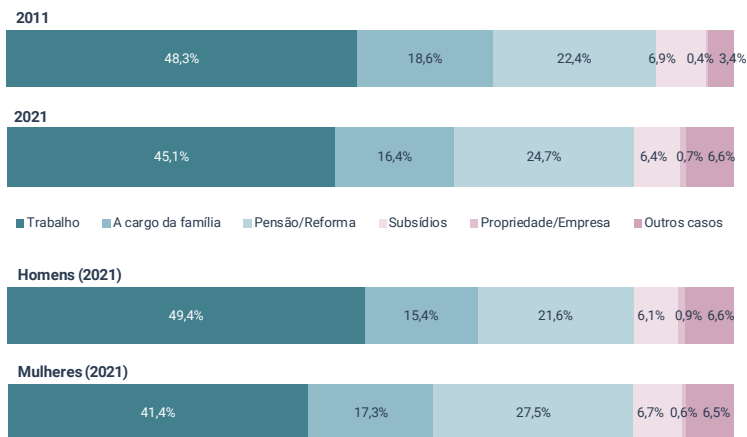
Unidade: Número

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.

	População empregada			População desempregada			População não activa		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Total	100 642	50 630	50 012	13 810	6 925	6 885	104 354	43 796	60 558
Sem nível de ensino	1 405	894	511	686	383	303	15 521	5 460	10 061
Ensino Básico 1.º ciclo	13 042	7 578	5 464	1 726	1 054	672	38 362	15 259	23 103
Ensino Básico 2.º ciclo	13 093	7 946	5 147	2 075	1 188	887	9 304	4 313	4 991
Ensino Básico 3.º ciclo	16 581	9 792	6 789	2 644	1 390	1 254	16 256	8 059	8 197
Ensino Secundário/pós-secundário	29 367	14 381	14 986	4 754	2 179	2 575	17 894	8 096	9 798
Ensino Superior	27 154	10 039	17 115	1 925	731	1 194	7 017	2 609	4 408

População com 15 anos ou mais, por principal fonte de rendimento e sexo (%), R.A. Madeira, 2011 e 2021

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.



O trabalho mantém-se como a principal fonte de rendimento

O trabalho é a principal fonte de rendimento para 45,1% da população com 15 ou mais anos em 2021. Na última década, o posicionamento relativo das principais fontes de rendimento da população na R.A. Madeira não sofreu alterações significativas (48,3% em 2011).

A análise por sexo mostra algumas diferenças, particularmente evidentes para a fonte de rendimento "Trabalho", com valores de 49,4% para os homens e de 41,4% para as mulheres. Por sua vez, as categorias "Reforma", "A cargo da família" e "Subsídios" registam valores mais elevados na população do sexo feminino.

A análise da principal fonte de rendimento por idade revela um padrão expectável, tendo em consideração as idades de entrada e saída do mercado de trabalho.

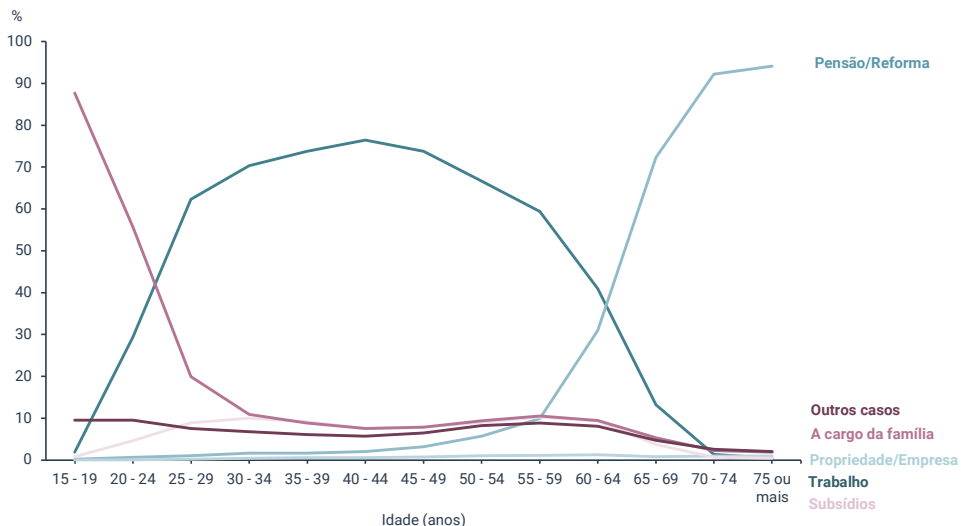
Fonte de rendimento

Fonte principal de onde o indivíduo retira os seus meios financeiros ou em género necessários à sua subsistência, durante o período de referência.

População com 15 anos ou mais, por principal fonte de rendimento e idade (%), R.A. Madeira, 2021

Nota de leitura: Entre a população com 30-34 anos, 70,3% tem como principal fonte de rendimento o trabalho, 10,9% está a cargo da família, 10,0% vive de subsídios e 0,4% dos indivíduos têm rendimentos principalmente provenientes de propriedade ou de empresa. Para os restantes 8,4% o rendimento vem de outras categorias.

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.



População com 15 ou mais anos, por principal fonte de rendimento, Município, 2021

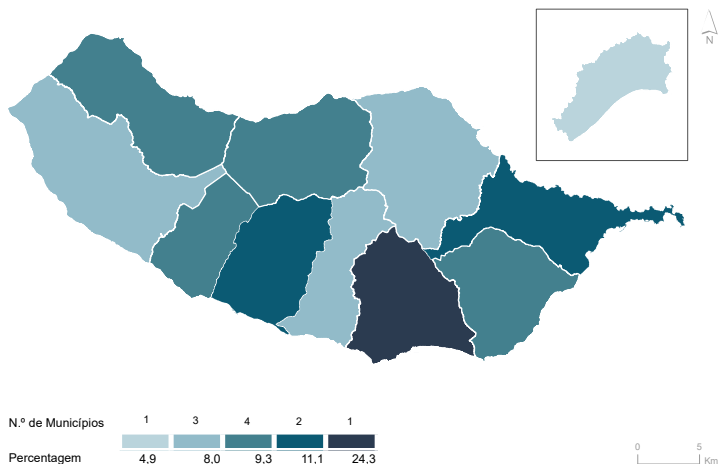
Unidade: Número

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.

	Total	Fonte de rendimento					Outra
		Rendimento do trabalho	Pensão / Reforma	Rendimento de propriedade / empresa	Subsídios temporários (desemp., RSI, ...)	A cargo da família	
Portugal	9 011 878	4 375 176	2 562 597	63 503	425 341	1 204 540	380 721
R. A. Madeira	218 806	98 669	54 150	1 613	14 080	35 936	14 358
Calheta	9 636	3 667	2 838	124	542	1 667	798
Câmara de Lobos	27 318	12 397	5 738	134	1 934	5 225	1 890
Funchal	93 135	42 111	24 241	830	5 985	14 535	5 433
Machico	17 377	7 344	4 709	71	1 253	2 929	1 071
Ponta do Sol	7 320	3 123	1 812	67	345	1 271	702
Porto Moniz	2 283	876	750	11	140	344	162
Ribeira Brava	11 068	4 499	2 993	84	639	2 029	824
Santa Cruz	35 854	18 522	6 736	200	2 287	5 815	2 294
Santana	5 901	2 283	1 933	27	406	816	436
São Vicente	4 347	1 652	1 375	34	208	597	481
Porto Santo	4 567	2 195	1 025	31	341	708	267

População residente que entra no município (movimentos pendulares) (%), Município, 2021

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.



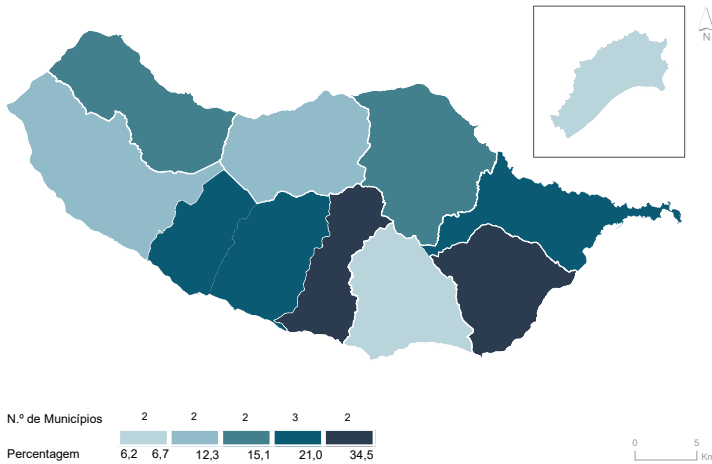
A maioria da população trabalha ou estuda no município de residência

De acordo com os Censos 2021, dos 145 410 indivíduos que trabalham ou estudam, 2,6% fazem-no a partir de casa, 92,2% deslocam-se, mas no território nacional (na mesma freguesia de residência, para outra freguesia do mesmo município ou para outro município), 1,3% deslocam-se para o estrangeiro e 3,9% não têm local fixo de trabalho ou estudo.

Nos municípios do Porto Santo, São Vicente e Porto Moniz, predominam as situações em que o local de trabalho ou estudo coincide com a freguesia de residência, correspondentes a, respetivamente, 86,1%, 51,2% e 51,0%. No município do Funchal há uma maior percentagem de indivíduos (56,1%) a se deslocarem para outra freguesia do mesmo município por motivos de trabalho ou estudo. Em Santa Cruz e Câmara de Lobos, a maior parte dos indivíduos (53,3% e 47,0%, respetivamente) estuda ou exerce a sua profissão noutra município.

População residente que sai do município (movimentos pendulares) (%), Município, 2021

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.



População residente que trabalha ou estuda, por local de trabalho ou estudo, Município, 2021

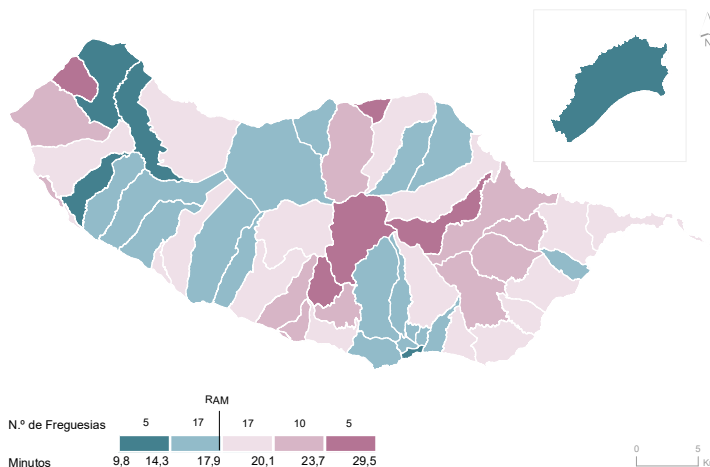
Unidade: Número

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.

	Total	Local de trabalho/estudo					
		Em casa	Na freguesia do município de residência	Noutra freguesia do município de residência	Noutro município	No estrangeiro	Sem local fixo
Portugal	6 185 478	232 035	1 914 328	1 736 899	1 955 481	88 676	258 059
R. A. Madeira	145 410	3 770	44 997	46 972	42 144	1 840	5 687
Calheta	5 519	182	2 216	1 405	1 337	110	269
Câmara de Lobos	18 822	442	5 532	2 552	8 840	281	1 175
Funchal	61 277	1 659	15 650	34 358	7 127	687	1 796
Machico	10 925	224	4 167	1 802	3 932	160	640
Ponta do Sol	4 578	181	1 935	683	1 485	60	234
Porto Moniz	1 286	37	619	207	337	31	55
Ribeira Brava	6 901	200	2 489	1 105	2 666	90	351
Santa Cruz	27 337	544	7 291	3 800	14 566	300	836
Santana	3 264	132	1 385	573	987	24	163
São Vicente	2 448	93	1 160	450	550	75	120
Porto Santo	3 053	76	2 553	37	317	22	48

Duração média dos movimentos pendulares (minutos), Freguesia, 2021

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.



A maioria da população que se desloca por motivos de trabalho ou estudo demora menos de 15 minutos

Segundo os Censos 2021, a duração média da deslocação para o local de trabalho ou estudo é de 17,9 minutos.

É no município de Câmara de Lobos que, em média, os residentes demoram mais tempo nas suas deslocações de casa para o local de trabalho ou estudo (20,9 minutos). No Curral das Freiras os residentes demoram, em média, mais tempo nestas deslocações (29,5 minutos).

Os residentes no Porto Santo demoram, em média, apenas 9,8 minutos nas deslocações de casa para o local de trabalho ou estudo. Segue-se a freguesia da Ribeira da Janela com o segundo menor tempo nestas deslocações, demorando apenas 12,5 minutos, em média.

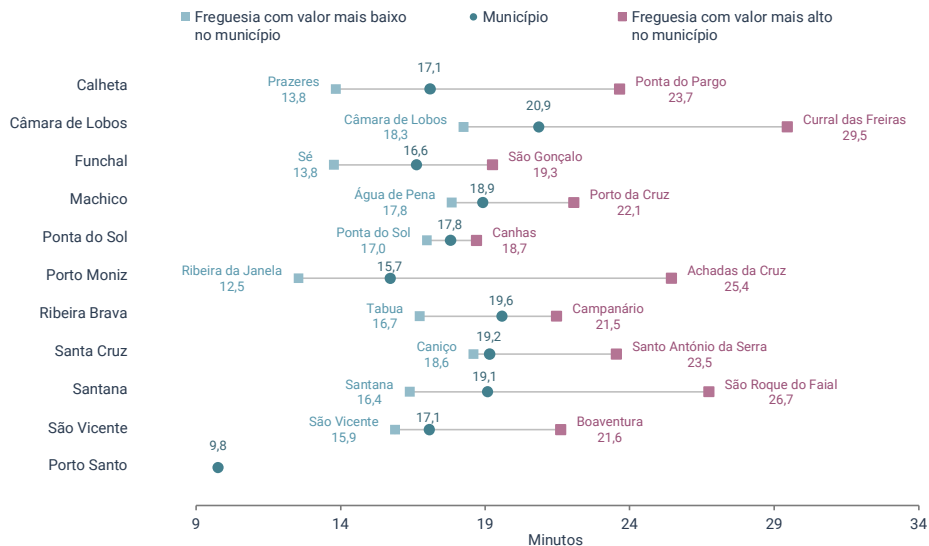
Movimento pendular

Deslocação diária, entre a residência e o local de trabalho ou estudo, efetuada pela população residente que vive no respetivo alojamento a maior parte do ano.

Duração média dos movimentos pendulares (minutos), Município, 2021

Nota de leitura: Em 2021, no município do Porto Moniz a duração média de deslocação diária, entre a residência e o local de trabalho ou estudo, é de 15,7 minutos. Os residentes na freguesia da Ribeira da Janela registam o menor tempo médio de duração da deslocação (12,5 minutos) enquanto os residentes nas Achadas da Cruz têm a maior duração média das deslocações, 25,4 minutos.

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.



População residente que trabalha ou estuda com movimentos pendulares (que vive no alojamento a maior parte do ano) por duração da deslocação, Município, 2021

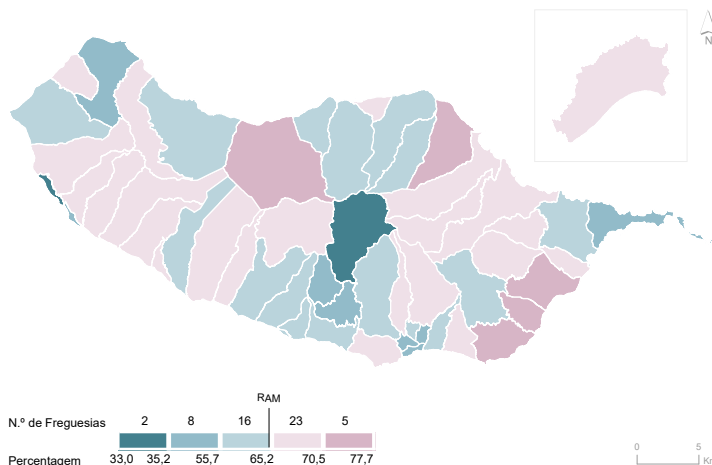
Unidade: Número

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.

	Total	Duração de deslocação (minutos)				
		Até 15	16 - 30	31 - 60	61 - 90	Mais de 90
Portugal	5 448 784	2 948 055	1 616 589	683 603	138 328	62 209
R. A. Madeira	128 908	68 549	45 935	12 572	1 394	458
Calheta	4 737	2 989	1 079	595	40	34
Câmara de Lobos	16 399	7 499	6 085	2 417	329	69
Funchal	54 852	31 100	18 965	4 237	410	140
Machico	9 481	5 155	2 948	1 148	154	76
Ponta do Sol	3 942	2 286	1 153	422	64	17
Porto Moniz	1 061	740	204	92	19	6
Ribeira Brava	6 030	2 830	2 431	636	111	22
Santa Cruz	24 830	10 669	11 607	2 277	206	71
Santana	2 771	1 585	684	448	37	17
São Vicente	2 065	1 275	503	263	21	3
Porto Santo	2 740	2 421	276	37	3	3

População que utiliza automóvel nos movimentos pendulares (%), Freguesia, 2021

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.



O automóvel é o meio de transporte preferencial nas deslocações para o local de trabalho ou estudo

Para a população que diariamente se desloca por motivos de trabalho ou estudo, o automóvel ligeiro é o meio de transporte preferencial (65,2%), utilizado como condutor ou como passageiro.

Segundo os Censos 2021, 44,5% dos residentes deslocam-se por este meio como condutor e 20,7% como passageiro.

O automóvel ligeiro é também o meio de transporte mais utilizado em todos os municípios da R.A. Madeira. Na freguesia de Gaula verifica-se a maior percentagem de residentes a utilizar este meio de transporte (77,7%), enquanto na freguesia do Paul do Mar regista-se a menor percentagem (33,0%).

As deslocações de autocarro/camioneta são o segundo meio de transporte mais utilizado na R.A. Madeira (16,2%), registando-se um decréscimo da percentagem de residentes a utilizar este meio de transporte relativamente a 2011 (21,1%). Também a percentagem da população residente (que vive no alojamento a maior parte do ano) que se desloca para local de trabalho ou estudo a pé baixou entre 2011 (14,6%) e 2021 (13,3%).

Principal meio de transporte utilizado

Transporte utilizado para percorrer a maior distância da viagem, sendo que no caso de ser diferente na ida e na volta, se opta pelo meio de transporte utilizado na ida.

Meio de transporte utilizado nos movimentos pendulares (%), R.A. Madeira, 2011 e 2021

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.

■ A pé ■ Automóvel ligeiro - como condutor ■ Automóvel ligeiro - como passageiro ■ Autocarro / camioneta ■ Outros

2011



2021



População residente que trabalha ou estuda (que vive no alojamento a maior parte do ano), por principal meio de transporte utilizado, Município, 2021

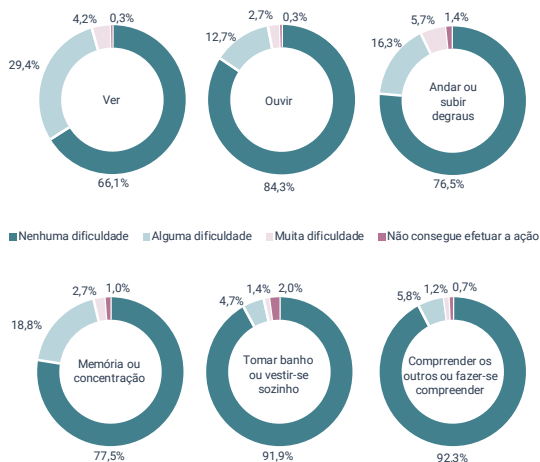
Unidade: Número

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.

	Total	Meio de transporte										
		A pé	Automóvel ligeiro: como condutor	Automóvel ligeiro: como passageiro	Autocarro / camioneta	Transporte coletivo empresa / escola	Metropolitano	Comboio	Motociclo	Bicicleta	Barco	Outro
Portugal	5 448 784	854 390	2 609 277	985 493	493 668	123 091	90 999	160 543	63 486	31 347	16 730	19 760
R. A. Madeira	128 908	17 198	57 396	26 682	20 898	3 024	147	17	3 002	103	32	409
Calheta	4 737	748	2 214	939	452	308	1	3	46	5	5	16
Câmara de Lobos	16 399	2 447	6 304	2 984	3 505	777	14	1	301	3	5	58
Funchal	54 852	7 466	23 291	11 394	10 099	483	68	9	1 835	42	2	163
Machico	9 481	1 713	4 167	1 815	1 303	332	11	2	78	4	14	42
Ponta do Sol	3 942	565	1 850	737	516	223	4	0	33	1	0	13
Porto Moniz	1 061	242	459	127	128	97	0	0	5	1	0	2
Ribeira Brava	6 030	840	2 698	1 187	933	270	9	1	60	2	1	29
Santa Cruz	24 830	2 046	12 635	5 963	3 337	336	33	0	405	3	0	72
Santana	2 771	411	1 402	546	324	54	4	0	25	0	1	4
São Vicente	2 065	295	1 000	444	195	109	2	1	14	3	0	2
Porto Santo	2 740	425	1 376	546	106	35	1	0	200	39	4	8

População com 15 ou mais anos, por tipo e grau de dificuldade (%), R.A. Madeira, 2021

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.



A maioria da população não sente dificuldade em realizar as atividades diárias

Segundo os Censos 2021, a maioria das pessoas com 15 ou mais anos que respondeu às questões facultativas relativas às dificuldades sentidas na realização das atividades diárias, declarou não ter qualquer dificuldade.

A dificuldade em ver é a principal limitação manifestada pela população com 15 ou mais anos, com 29,4% a responder “alguma dificuldade”, 4,2% “muita dificuldade” e 0,3% assinalando a opção “não consegue ver”. Seguem-se as dificuldades em andar ou subir degraus e de memória ou concentração, referidas, respetivamente, por 23,5% e 22,5% da população com 15 ou mais anos.

Observa-se uma tendência de aumento da proporção de pessoas com dificuldades em realizar qualquer uma das atividades com o avançar da idade, agravando-se a partir dos 40 anos e atingindo o seu máximo nas idades superiores aos 75 anos.

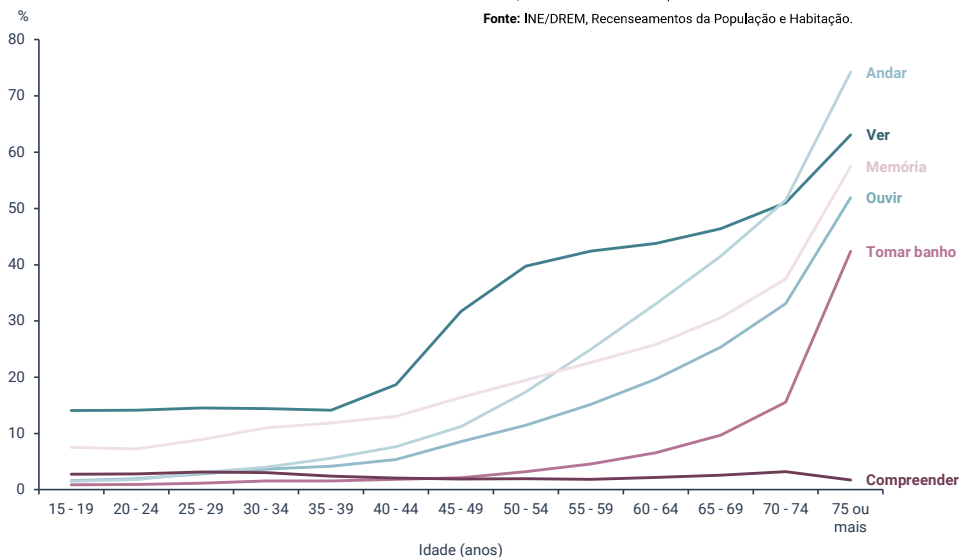
Grau de dificuldade

A observação da dificuldade foi realizada através da avaliação das limitações do indivíduo face à realização de atividades/situações do dia-a-dia. Resposta facultativa para a população com 5 ou mais anos.

População com 15 ou mais anos, com algum grau de dificuldade, por tipo de dificuldade e idade (%), R.A. Madeira, 2021

Nota de leitura: Da população com idades entre os 45 e 49 anos, 31,7% tem dificuldades em ver, 8,6% tem dificuldades em ouvir, 11,2% tem dificuldades em andar ou subir degraus, 16,4% tem dificuldades de memória ou concentração, 2,1% tem dificuldades em tomar banho ou vestir-se sozinho e 1,9% da população, neste grupo etário, tem dificuldades de compreensão.

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.



População residente com 5 ou mais anos que respondeu às questões das dificuldades*, por tipo e grau de dificuldade, R.A. Madeira, 2021

Unidade: Número

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.

	Total	Grau de dificuldade			
		Não tem dificuldade	Tem alguma dificuldade	Tem muita dificuldade	Não consegue efetuar a ação
Ver	235 478	160 845	64 793	9 249	591
Ouvir	234 802	200 984	27 365	5 754	699
Andar ou subir degraus	235 539	185 205	34 986	12 303	3 045
Memória ou concentração	235 231	185 527	41 494	6 034	2 176
Tomar banho ou vestir-se sozinho	235 478	216 764	11 231	3 035	4 448
Compreender os outros ou fazer-se compreender	235 337	217 681	13 441	2 731	1 484

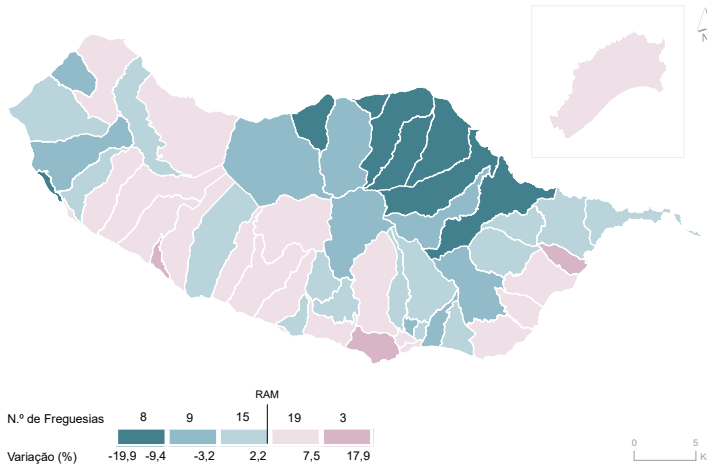
*Questões facultativas

Agregados e Núcleos Familiares



**Varição dos agregados domésticos privados (%),
Freguesia, 2011-2021**

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.



O número de agregados domésticos privados aumentou 2,2% nos últimos 10 anos

Na R.A. Madeira, entre 2011 e 2021, o número de agregados domésticos privados aumentou 2,2%, ascendendo a 94 844 em 2021.

Na freguesia de Água de Pena registou-se o aumento mais significativo dos agregados domésticos privados (17,9%), associado ao crescimento populacional verificado na freguesia. Em contrapartida, a freguesia de Ponta Delgada viu diminuir o número de agregados domésticos privados em 19,9%.

Agregado doméstico privado

Conjunto de pessoas que tem a residência habitual no alojamento familiar ou a pessoa independente que ocupa um alojamento familiar.

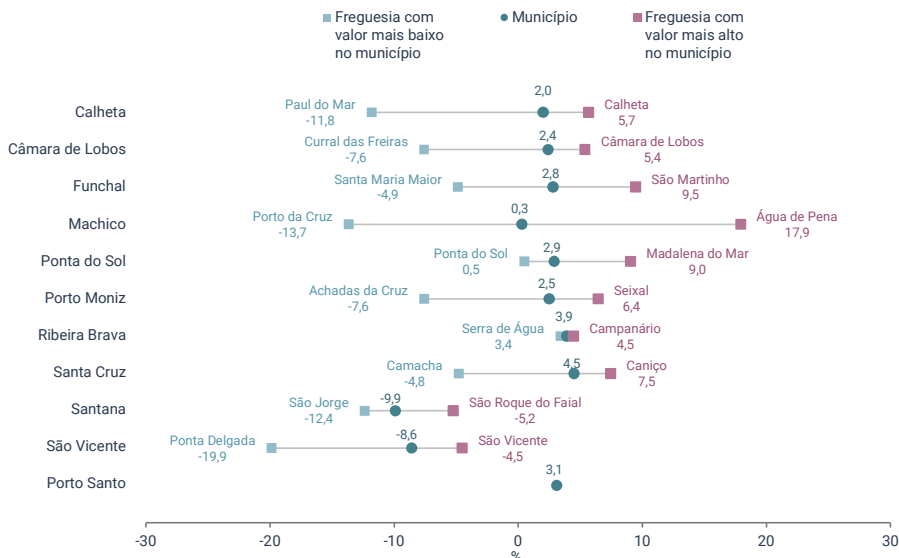
Agregado institucional

Conjunto de pessoas residentes num alojamento coletivo que, independentemente da relação de parentesco entre si, são beneficiárias de uma instituição e governadas por uma entidade interna ou externa ao grupo de pessoas.

Varição dos agregados domésticos privados (%), Município, 2011-2021

Nota de leitura: Entre 2011 e 2021, no município de Machico, o número de agregados cresceu 0,3%. O Porto da Cruz foi a freguesia que registou o maior decréscimo (-13,7%) e Água de Pena a freguesia que apresentou o aumento mais elevado (17,9%).

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.



Agregados, por tipo de agregado, Município, 2011-2021

Unidade: Número

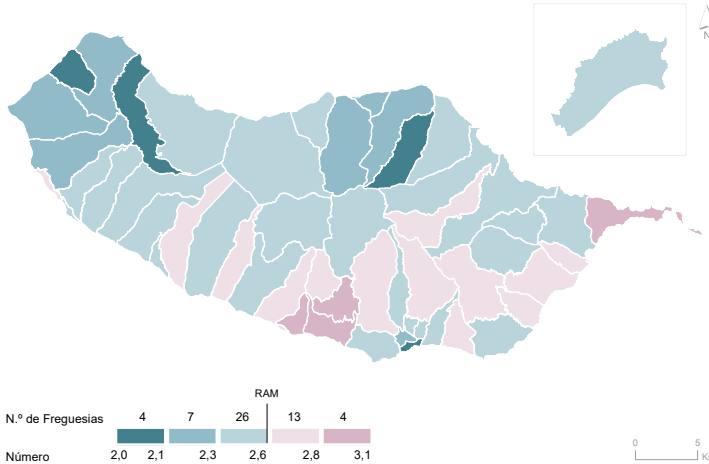
Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.

	2011			2021			Variação 2011-2021 (%)		
	Total	Agregados domésticos privados	Agregados institucionais	Total	Agregados domésticos privados	Agregados institucionais	Total	Agregados domésticos privados	Agregados institucionais
Portugal	4 048 559	4 043 726	4 833	4 154 571	4 149 096	5 475	2,6	2,6	13,3
R. A. Madeira	92 936	92 823	113	94 950	94 844	106	2,2	2,2	-6,2
Calheta	4 301	4 296	5	4 387	4 383	4	2,0	2,0	-20,0
Câmara de Lobos	10 463	10 460	3	10 717	10 712	5	2,4	2,4	66,7
Funchal	39 922	39 855	67	41 026	40 968	58	2,8	2,8	-13,4
Machico	7 273	7 266	7	7 294	7 285	9	0,3	0,3	28,6
Ponta do Sol	3 105	3 104	1	3 195	3 194	1	2,9	2,9	0,0
Porto Moniz	1 061	1 059	2	1 088	1 086	2	2,5	2,5	0,0
Ribeira Brava	4 546	4 539	7	4 721	4 716	5	3,8	3,9	-28,6
Santa Cruz	14 980	14 966	14	15 655	15 641	14	4,5	4,5	0,0
Santana	2 977	2 975	2	2 684	2 681	3	-9,8	-9,9	50,0
São Vicente	2 206	2 203	3	2 015	2 013	2	-8,7	-8,6	-33,3
Porto Santo	2 102	2 100	2	2 168	2 165	3	3,1	3,1	50,0

Nota: Nos Censos 2011 o conceito utilizado foi o de família clássica

Dimensão média dos agregados domésticos privados (N.º), Freguesia, 2021

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.



A dimensão média dos agregados domésticos privados é de 2,6 pessoas

Os resultados dos Censos 2021 indicam que a dimensão média dos agregados domésticos privados é de 2,6 pessoas. Este valor representa uma diminuição face a 2011 (2,9 pessoas em média).

A dimensão média dos agregados domésticos privados é superior na freguesia de Câmara de Lobos (3,1 pessoas). Os valores mais baixos registam-se nas freguesias da Ribeira da Janela e Ilha (2,0 pessoas).

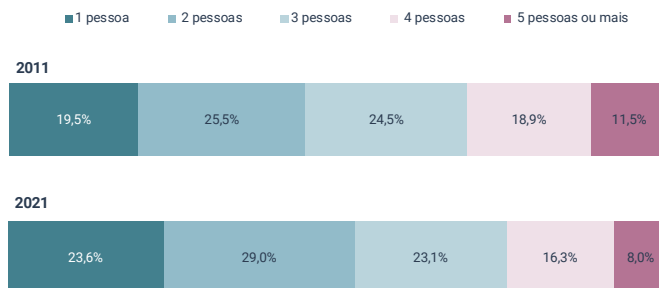
Na última década assistiu-se ao reforço do número de agregados domésticos privados com uma ou duas pessoas, mais 8 081 agregados, representando um aumento de 19,3%. Em contrapartida, o número de agregados domésticos privados compostos por três ou mais pessoas diminuiu em 6 060 (-11,9%).

Dimensão média do agregado doméstico privado

Quociente entre o número de pessoas do agregado doméstico privado e o número de agregados domésticos privados.

Agregados domésticos privados, por número de pessoas (%), R. A. Madeira, 2011-2021

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.



Agregados domésticos privados, por dimensão, Município, 2021

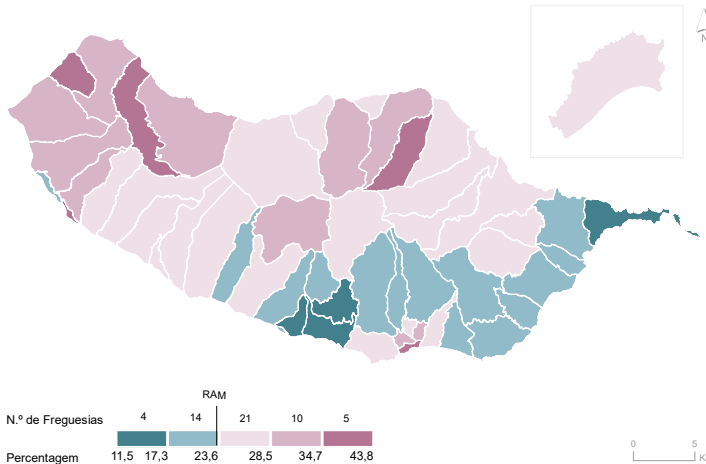
Unidade: Número

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.

	Dimensão					
	Total	Com 1 pessoa	Com 2 pessoas	Com 3 pessoas	Com 4 pessoas	Com 5 pessoas ou mais
Portugal	4 149 096	1 027 871	1 382 996	894 451	611 861	231 917
R. A. Madeira	94 844	22 404	27 523	21 871	15 460	7 586
Calheta	4 383	1 247	1 329	821	640	346
Câmara de Lobos	10 712	1 780	2 640	2 625	2 258	1 409
Funchal	40 968	10 284	12 424	9 248	6 022	2 990
Machico	7 285	1 517	2 072	1 842	1 294	560
Ponta do Sol	3 194	839	834	697	531	293
Porto Moniz	1 086	374	327	191	133	61
Ribeira Brava	4 716	1 142	1 271	998	882	423
Santa Cruz	15 641	3 268	4 441	4 058	2 777	1 097
Santana	2 681	766	852	510	381	172
São Vicente	2 013	596	627	394	254	142
Porto Santo	2 165	591	706	487	288	93

**Agregados domésticos privados unipessoais (%),
Freguesia, 2021**

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.



O número de pessoas a viver sozinhas aumentou

De acordo com os Censos 2021, os agregados unipessoais representam 23,6% do total de agregados domésticos, valor que aumentou 4,1 p.p. relativamente a 2011.

A percentagem de agregados unipessoais é mais elevada nas freguesias localizadas a norte e oeste da Ilha da Madeira, atingindo o valor mais elevado na freguesia da Ilha (43,8%). No Caniçal, o peso relativo dos agregados unipessoais é mais baixo (11,5%).

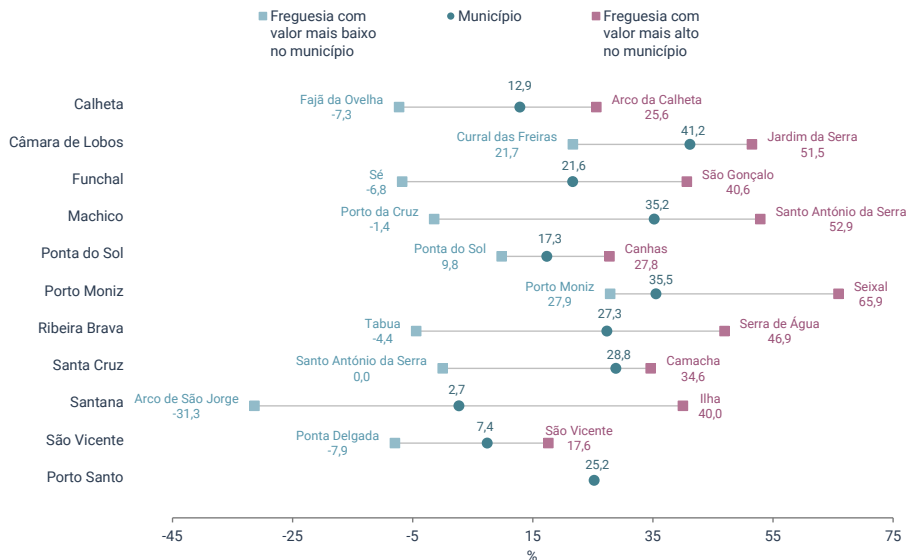
Observando o grupo etário dos agregados com uma pessoa, verifica-se que 46,2% têm 65 ou mais anos de idade.

Comparativamente a 2011, observou-se um aumento do número de pessoas a viver sozinhas em quase todos os municípios. Os municípios de Santana e São Vicente viram o número deste tipo de agregados descer em 9,9% e 8,6%, respetivamente.

Variação dos agregados domésticos unipessoais (%), Município, 2011-2021

Nota de leitura: Entre 2011 e 2021, no município de Santana, o número de agregados domésticos unipessoais cresceu 2,7%. No Arco de São Jorge registou-se o maior decréscimo no município (-31,3%), enquanto na ilha o aumento do número de pessoas a viverem sozinhas foi o mais expressivo do município (40,0%).

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.



Agregados domésticos privados unipessoais, por grupo etário e sexo, Município, 2011-2021

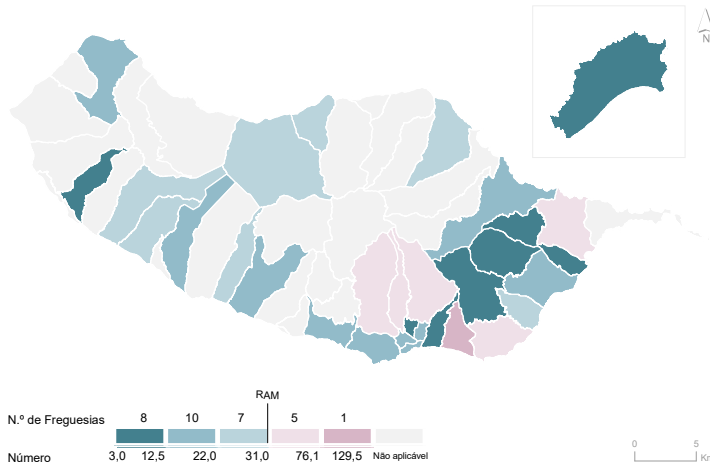
Unidade: Número

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.

	Total	Grupo etário								
		Menos de 25			25 - 64			65 ou mais		
		HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	1 027 871	14 966	7 224	7 742	495 759	251 720	244 039	517 146	137 573	379 573
R. A. Madeira	22 404	217	113	104	11 829	6 029	5 800	10 358	2 469	7 889
Calheta	1 247	5	1	4	518	285	233	724	152	572
Câmara de Lobos	1 780	33	15	18	930	544	386	817	162	655
Funchal	10 284	113	61	52	5 638	2 615	3 023	4 533	1 132	3 401
Machico	1 517	6	3	3	698	416	282	813	186	627
Ponta do Sol	839	2	2	0	372	200	172	465	113	352
Porto Moniz	374	3	3	0	144	75	69	227	35	192
Ribeira Brava	1 142	8	2	6	540	282	258	594	137	457
Santa Cruz	3 268	30	15	15	2 107	1 115	992	1 131	322	809
Santana	766	4	2	2	266	144	122	496	87	409
São Vicente	596	3	3	0	238	128	110	355	75	280
Porto Santo	591	10	6	4	378	225	153	203	68	135

Número médio de residentes dos agregados institucionais (N.º), Freguesia, 2021

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.



Diminuição do número de agregados institucionais

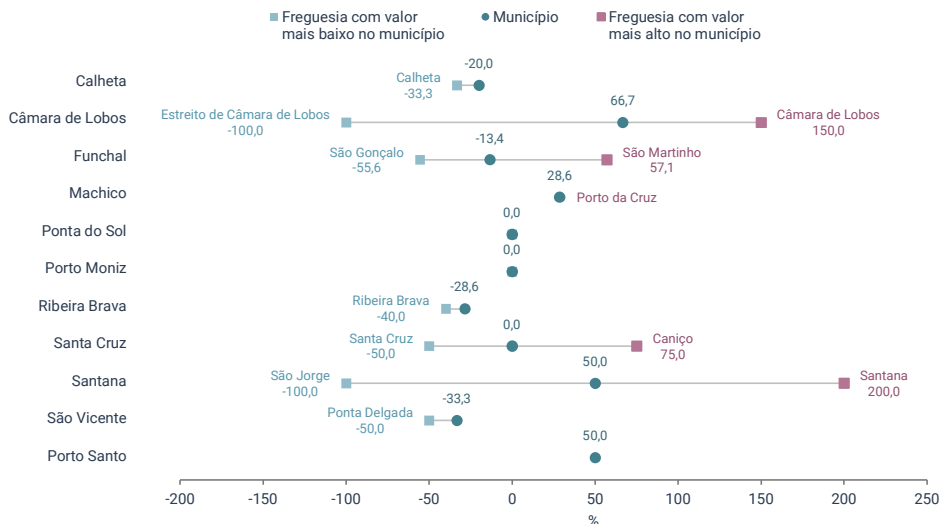
Segundo os Censos 2021, a dimensão média dos agregados institucionais é de 31,0 pessoas. Em São Gonçalo o número médio de residentes por agregado institucional atinge o valor mais elevado (129,5), enquanto nos Prazeres e Santo António da Serra a dimensão média é inferior (3,0 em ambas as freguesias).

O número de agregados institucionais na R.A. Madeira desceu 6,2% na última década, totalizando 106 agregados em 2021. No entanto, nos municípios de Câmara de Lobos, Santana, Porto Santo e Machico registou-se um aumento no número de agregados institucionais.

Varição dos agregados institucionais (%), Município, 2011-2021

Nota de leitura: Entre 2011 e 2021, no município de Santana, o número de agregados institucionais cresceu 50%. São Jorge foi a freguesia que registou o maior decréscimo do município (-100%), enquanto Santana registou o maior aumento (200%). A ausência das freguesias com valores mais elevados ou mais baixos nos municípios deve-se à não variação de agregados institucionais (0,0%) em mais do que uma freguesia, não sendo, por isso, possível identificar apenas uma freguesia nestas condições.

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.



Agregados institucionais, por dimensão, Município, 2011-2021

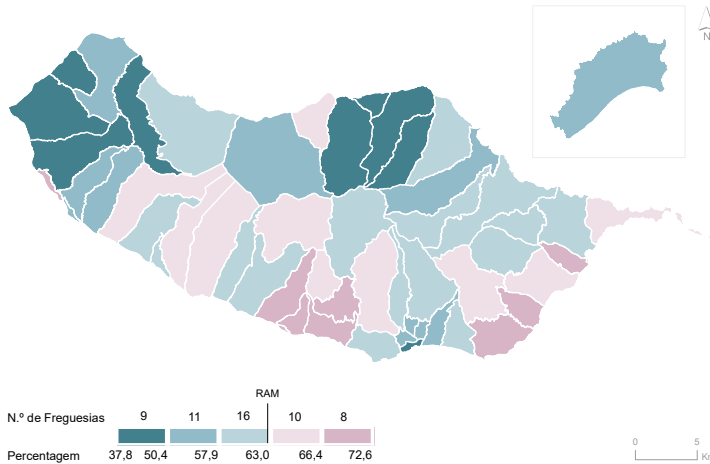
Unidade: Número

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.

	Total	Dimensão		
		Menos de 20 pessoas	20 - 49 pessoas	50 ou mais pessoas
Portugal	5 475	2 715	1 967	793
R. A. Madeira	106	62	25	19
Calheta	4	2	1	1
Câmara de Lobos	5	4	0	1
Funchal	58	36	13	9
Machico	9	7	1	1
Ponta do Sol	1	0	1	0
Porto Moniz	2	1	1	0
Ribeira Brava	5	3	2	0
Santa Cruz	14	6	2	6
Santana	3	1	1	1
São Vicente	2	0	2	0
Porto Santo	3	2	1	0

**Núcleos familiares de casais com filhos (%),
Freguesia, 2021**

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.



Na última década, reduziu-se o número de núcleos familiares de casais com filhos

De acordo com os Censos 2021, o número de núcleos familiares de casais é de 56 390, sendo que 63,0% têm filhos. Verifica-se uma redução deste tipo de estrutura familiar face a 2011, ano em que a percentagem de casais com filhos se situava nos 68,5%.

O Paul do Mar apresenta uma maior percentagem de núcleos familiares de casais com filhos (72,6%). Em contrapartida, a menor percentagem de casais com filhos verifica-se na freguesia da Ilha (37,8%).

Em relação à constituição dos núcleos familiares de casais de facto com filhos, constata-se que a maioria é caracterizada por ter apenas um (61,5%) ou dois (30,1%) filhos. De notar que se registou uma subida de 3,6 p.p. dos casais de facto com um ou dois filhos em relação a 2011.

Mais de metade dos núcleos familiares de casais de direito com filhos têm apenas um filho (52,5%) e 39,3% têm dois filhos, valores superiores aos apurados em 2011 (48,9% e 38,7%, respetivamente).

Núcleo familiar

Conjunto de duas ou mais pessoas que pertencem ao mesmo agregado doméstico privado e têm uma relação de cônjuges, parceiros numa união de facto ou progenitor e descendentes, que pode traduzir-se em casal sem filhos, casal com um ou mais filhos ou pai ou mãe com um ou mais filhos.

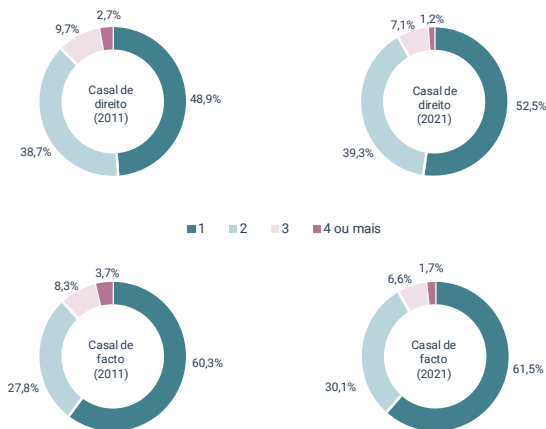
Filho no núcleo familiar

Condição reconhecida a um filho de sangue, filho adotivo ou enteado, independentemente da idade ou do estado civil legal respetivos, com residência habitual na família clássica de um dos seus pais e não tendo cônjuge, parceiro em união de facto ou filhos seus nessa família.

Núcleos familiares de casais, por número de filhos (%), Município, 2011-2021

Nota de leitura: Segundo os Censos 2021, 61,5% dos núcleos familiares de casais de facto com filhos têm um filho. Em 2011, esta proporção era de 60,3%. Os casais com dois filhos representavam 27,8% em 2011, aumentando para 30,1% em 2021.

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.



Núcleos familiares de casais, por tipo de núcleo, Município, 2021

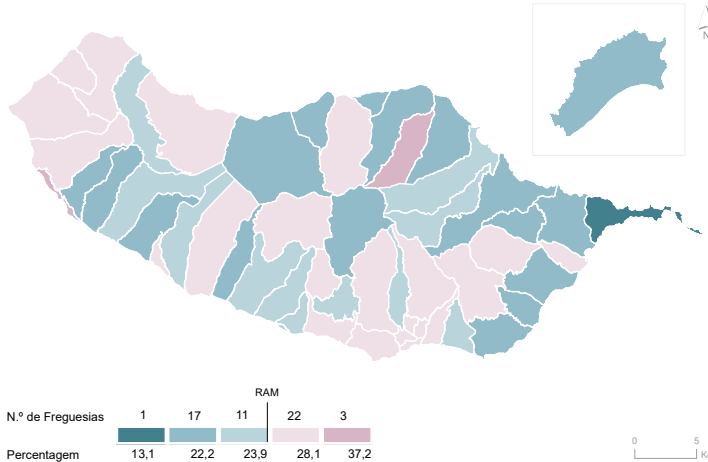
Unidade: Número

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.

	Total	Casal de direito			Casal de facto				
		Total	Sem filhos	Com pelo menos um filho com menos de 25 anos	Total	Sem filhos	Com pelo menos um filho com menos de 25 anos	Com filhos tendo o mais novo 25 ou mais anos	
Portugal	2 547 743	2 043 441	931 281	844 605	267 555	504 302	200 645	287 437	16 220
R. A. Madeira	56 390	46 098	16 922	21 796	7 380	10 292	3 948	5 928	416
Calheta	2 404	2 075	842	940	293	329	140	178	11
Câmara de Lobos	7 096	5 955	1 739	3 243	973	1 141	336	762	43
Funchal	23 283	18 762	7 466	8 140	3 156	4 521	1 819	2 492	210
Machico	4 783	4 154	1 536	1 876	742	629	227	372	30
Ponta do Sol	1 830	1 550	548	761	241	280	108	165	7
Porto Moniz	511	443	198	176	69	68	24	42	2
Ribeira Brava	2 746	2 353	795	1 215	343	393	148	239	6
Santa Cruz	9 871	7 566	2 370	4 147	1 049	2 305	892	1 340	73
Santana	1 506	1 324	596	522	206	182	72	98	12
São Vicente	1 107	965	412	397	156	142	57	80	5
Porto Santo	1 253	951	420	379	152	302	125	160	17

Núcleos familiares monoparentais (%), Freguesia, 2021

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.



Mais núcleos familiares monoparentais

De acordo com os Censos 2021, 23,9% dos núcleos familiares são monoparentais (17 687 núcleos), representando um aumento de 4,2 p.p. relativamente a 2011.

Os municípios do Porto Moniz, Funchal e Câmara de Lobos apresentam as proporções de núcleos familiares monoparentais mais elevadas, destacando-se o Paul do Mar onde a percentagem de núcleos familiares monoparentais é superior (37,2%). Em contrapartida, no Caniçal esta percentagem atinge o valor mínimo (13,1%).

Relativamente a 2011, houve um crescimento destes núcleos familiares em todos os municípios da R.A. Madeira, com as maiores variações a registarem-se em Santa Cruz (24,8%) e no Porto Santo (24,6%).

Os núcleos monoparentais constituídos por mãe com filhos continuam a predominar face ao número de núcleos de pai com filhos: 15 363 (86,9%) e 2 324 (13,1%), respetivamente.

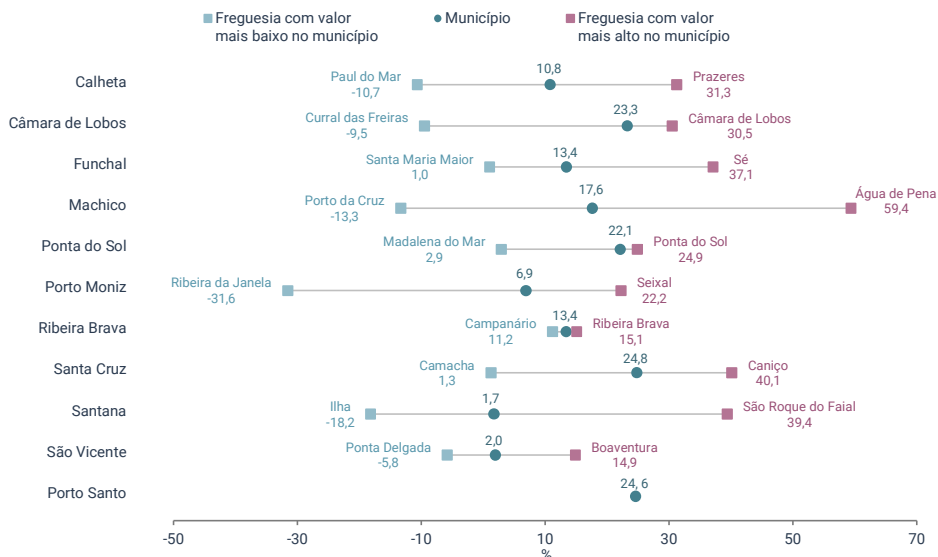
Núcleo familiar monoparental

Núcleo familiar que integra apenas um dos progenitores: pai ou mãe, com filho(s).

Varição dos núcleos familiares monoparentais (%), Município, 2011-2021

Nota de leitura: Entre 2011 e 2021, no município de Machico, o número de núcleos familiares monoparentais cresceu 17,6%. O Porto da Cruz foi a freguesia que registou o menor crescimento (-13,3%), enquanto Água de Pena apresentou o crescimento mais elevado (59,4%).

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.



Núcleos familiares monoparentais, por tipo de núcleo, Município, 2021

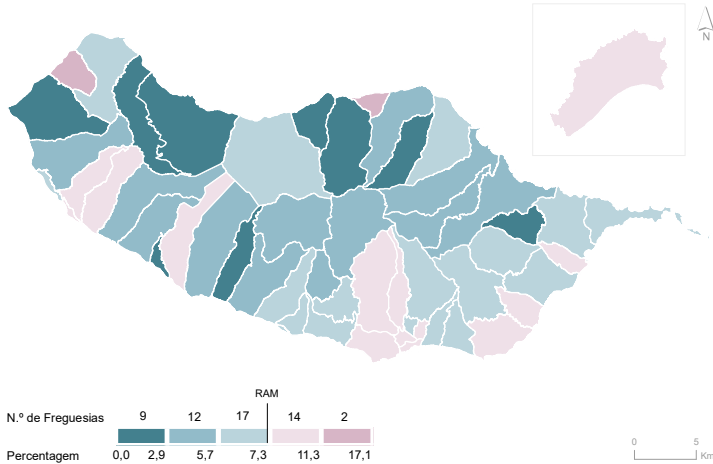
Unidade: Número

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.

	Total	Pai com filhos			Mãe com filhos		
		Total	Com pelo menos um filho com menos de 25 anos	Com filhos tendo o mais novo 25 ou mais anos	Total	Com pelo menos um filho com menos de 25 anos	Com filhos tendo o mais novo 25 ou mais anos
Portugal	579 971	83 629	48 551	35 078	496 342	309 276	187 066
R. A. Madeira	17 687	2 324	1 246	1 078	15 363	8 729	6 634
Calheta	728	106	62	44	622	280	342
Câmara de Lobos	2 343	298	160	138	2 045	1 257	788
Funchal	8 002	1 066	588	478	6 936	3 936	3 000
Machico	1 222	153	68	85	1 069	557	512
Ponta do Sol	574	59	30	29	515	282	233
Porto Moniz	186	16	7	9	170	77	93
Ribeira Brava	846	115	54	61	731	388	343
Santa Cruz	2 732	369	215	154	2 363	1 509	854
Santana	412	45	14	31	367	160	207
São Vicente	313	45	18	27	268	131	137
Porto Santo	329	52	30	22	277	152	125

Núcleos familiares reconstituídos (%), Freguesia, 2021

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.



Menos núcleos familiares reconstituídos

Segundo os Censos 2021, o número de núcleos familiares reconstituídos é de 2 600, o que representa 7,3% do total dos núcleos familiares de casais com filhos. Em relação a 2011, o número de núcleos familiares reconstituídos baixou ligeiramente (-2,0%; 2 654 núcleos em 2011).

Este tipo de organização familiar tem maior expressão no Arco de São Jorge (17,1%) e nas Achadas da Cruz (16,7%). Por oposição, nas freguesias da Ribeira da Janela e Ilha não se registam quaisquer núcleos familiares reconstituídos.

A maioria dos núcleos reconstituídos não tem filhos comuns (51,7%), sendo que 38,0% tem um filho comum ao casal e 10,3% tem dois ou mais filhos comuns.

No que respeita aos filhos não comuns ao casal, a análise revela que grande parte dos núcleos tem apenas um filho não comum (77,0%).

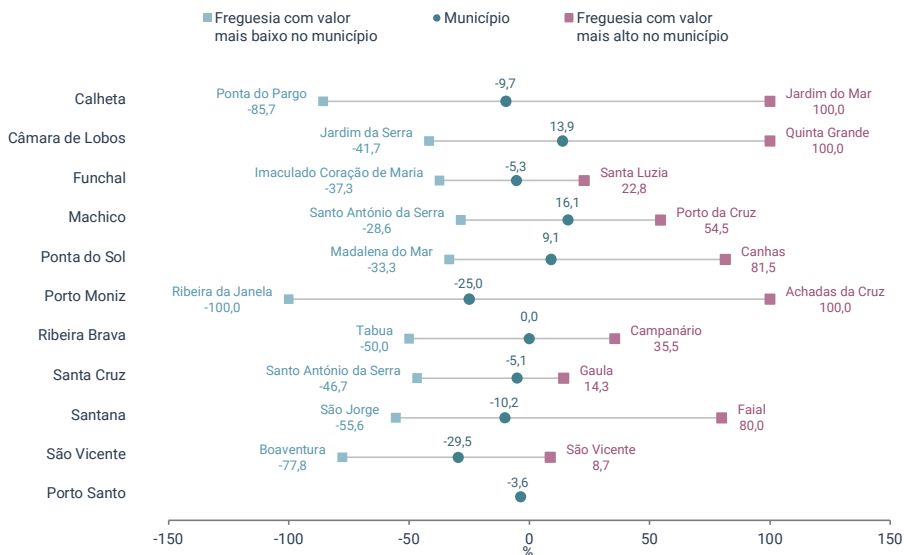
Núcleo familiar reconstituído

Núcleo familiar que consiste num casal "de direito" ou "de facto" com um ou mais filhos naturais ou adotados, sendo, pelo menos, um deles filho apenas de um dos membros do casal.

Variação dos núcleos familiares reconstituídos (%), Município, 2011-2021

Nota de leitura: Entre 2011 e 2021, no município de Santana, o número de núcleos familiares reconstituídos diminuiu 10,2%. Na freguesia de São Jorge registou-se a maior diminuição do município (-55,6%), enquanto o Faial apresentou o maior crescimento (80,0%).

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.



Núcleos familiares reconstituídos, por número de filhos comuns e não comuns, Município, 2021

Unidade: Número

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.

	Total	Com 1 filho não comum			Com 2 filhos não comuns			Com 3 filhos ou mais não comuns		
		Sem filhos comuns	Com 1 filho comum	Com 2 ou mais filhos comuns	Sem filhos comuns	Com 1 filho comum	Com 2 ou mais filhos comuns	Sem filhos	Com 1 filho	Com 2 ou mais filhos comuns
Portugal	124 717	48 565	35 417	10 354	16 103	7 092	1 493	4 155	1 320	218
R. A. Madeira	2 600	975	795	232	294	159	29	74	35	7
Calheta	84	34	21	8	12	4	0	2	3	0
Câmara de Lobos	328	94	110	40	32	30	5	8	5	4
Funchal	1 116	442	317	98	130	65	11	34	18	1
Machico	187	73	53	12	29	11	0	7	2	0
Ponta do Sol	84	26	36	4	6	3	3	5	0	1
Porto Moniz	15	5	6	0	1	3	0	0	0	0
Ribeira Brava	98	32	33	12	10	5	2	1	2	1
Santa Cruz	524	194	172	45	55	33	8	12	5	0
Santana	53	18	17	6	7	4	0	1	0	0
São Vicente	31	16	7	2	4	1	0	1	0	0
Porto Santo	80	41	23	5	8	0	0	3	0	0

Habitação



**Evolução do número de edifícios e de alojamentos (N.º),
R.A. Madeira, 2001-2021**

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.



Abrandamento do ritmo de crescimento do parque habitacional

Segundo os resultados definitivos dos Censos 2021, o parque habitacional é constituído por 90 970 edifícios e 131 187 alojamentos, registando-se uma variação de menos 1,1% nos edifícios e de mais 1,5% nos alojamentos familiares clássicos, relativamente a 2011.

O parque habitacional manteve-se praticamente inalterado face a 2011, observando-se uma paragem no forte crescimento verificado nas últimas décadas.

Edifício

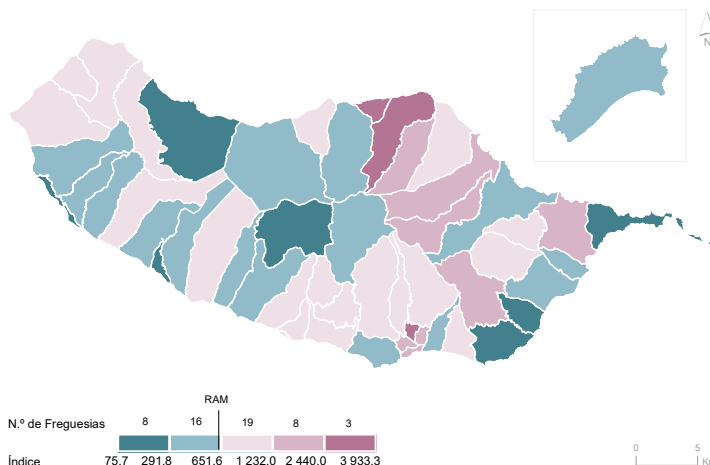
Construção permanente, dotada de acesso independente, coberta e limitada por paredes exteriores ou paredes-meias que vão das fundações à cobertura e destinada à utilização humana ou a outros fins.

Alojamento

Local distinto e independente que, pelo modo como foi construído, reconstruído, ampliado, transformado ou está a ser utilizado, se destina a habitação com a condição de não estar a ser utilizado totalmente para outros fins no momento de referência.

Índice de envelhecimento dos edifícios, Freguesia, 2021

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.



Apenas 3,2% do parque habitacional foi construído na última década

Do parque habitacional recenseado pelos Censos 2021, apenas 2 930 edifícios foram construídos entre 2011 e 2021, valores significativamente inferiores aos verificados em décadas anteriores.

A menor dinâmica de construção da última década reflete-se no índice de envelhecimento dos edifícios, atingindo o valor de 652 em 2021. Tal significa que, por cada 100 edifícios construídos depois de 2011, existem 652 edifícios construídos até 1960.

As freguesias do Arco de São Jorge e São Jorge apresentam um parque habitacional mais envelhecido (3 933,3 e 3 457,1, respetivamente). Com o menor índice de envelhecimento destaca-se a freguesia do Seixal (75,7).

Época de construção do edifício

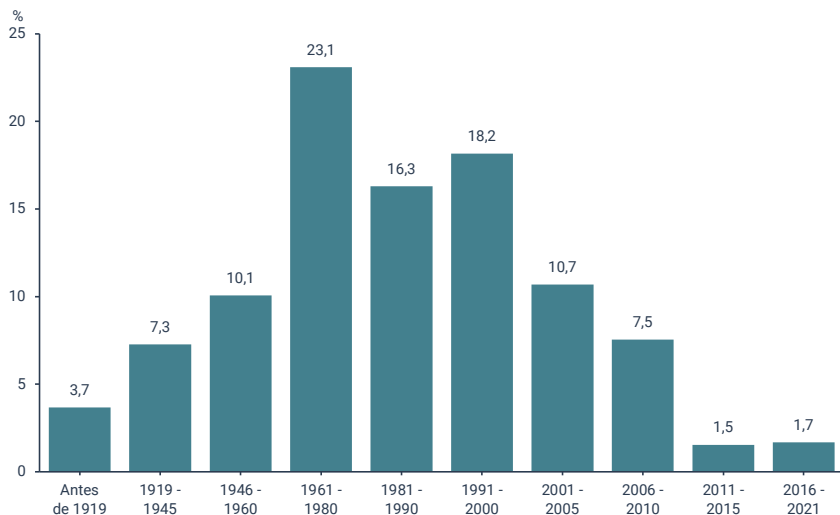
Período que pode corresponder à construção do edifício propriamente dito, à construção da parte principal do edifício (quando diferentes partes de um edifício correspondem a épocas diferentes) ou à reconstrução do edifício que sofreu transformação completa.

Índice de envelhecimento dos edifícios

Rácio entre o número de edifícios construídos até 1960 e o número de edifícios construídos após 2011.

Edifícios por época de construção (%), R.A. Madeira, 2021

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.



Edifícios, por época de construção, Município, 2021

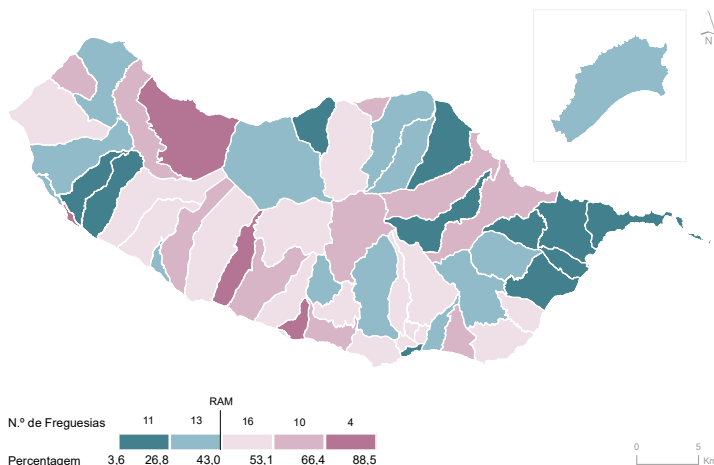
Unidade: Número

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.

	Total	Época de construção						
		Antes de 1919	1919 - 1960	1961 - 1990	1991 - 2000	2001 - 2010	2011 - 2015	2016 - 2021
Portugal	3 573 416	174 200	652 924	1 548 950	557 048	529 510	49 449	61 335
R. A. Madeira	90 970	3 335	15 757	35 836	16 526	16 586	1 403	1 527
Calheta	7 160	290	1 265	2 221	1 456	1 596	159	173
Câmara de Lobos	10 455	445	1 643	4 522	1 862	1 756	117	110
Funchal	28 018	1 307	6 390	11 225	4 526	3 625	448	497
Machico	8 464	194	930	4 160	1 591	1 438	86	65
Ponta do Sol	4 456	231	1 080	1 445	720	793	112	75
Porto Moniz	1 875	19	207	870	334	385	38	22
Ribeira Brava	6 122	210	1 270	2 078	1 060	1 208	131	165
Santa Cruz	12 472	371	1 476	4 304	2 734	3 095	188	304
Santana	4 712	207	687	2 159	789	818	27	25
São Vicente	3 689	45	499	1 606	590	825	66	58
Porto Santo	3 547	16	310	1 246	864	1 047	31	33

Edifícios com necessidade de reparação (%), Freguesia, 2021

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.



A maioria dos edifícios na R.A. Madeira não necessita de reparações

Segundo os Censos 2021, 57,0% dos edifícios destinados à habitação não necessitam de reparações. Os restantes 43,0% (39 129 edifícios) precisam de intervenções, sendo que 26,1% necessitam de reparações ligeiras, 11,3% de reparações médias e 5,6% de reparações profundas.

O parque habitacional com estado de conservação menos favorável é o do município da Ribeira Brava, com 55,7% dos edifícios a necessitarem de reparações. Em oposição, destaca-se o município de Machico, onde a percentagem de edifícios que necessitam de reparações toma um valor mais baixo (29,8%).

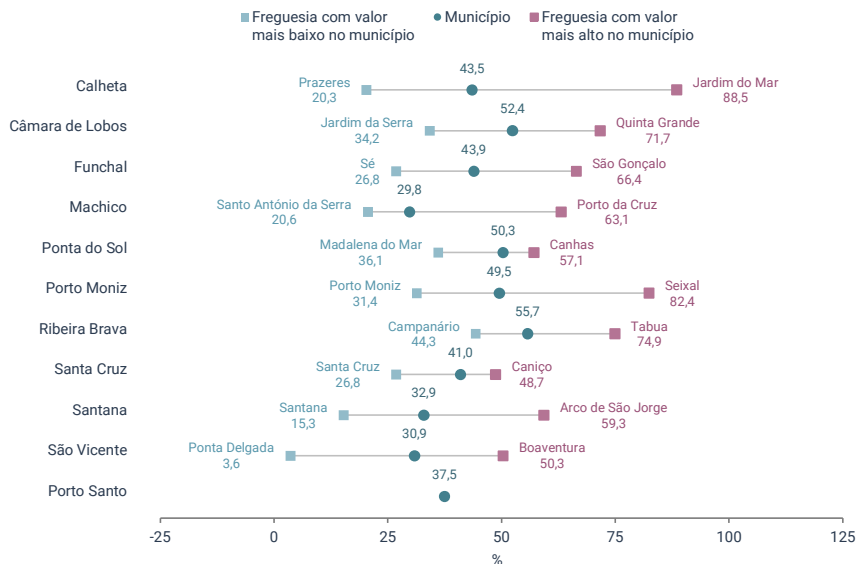
Necessidades de reparações no edifício

Verificação da necessidade de intervenção no edifício.

Edifícios com necessidade de reparação (%), Município, 2021

Nota de leitura: Em 2021, no município da Ribeira Brava, a proporção de edifícios com necessidade de reparação é de 55,7%. O Campanário é a freguesia deste município com a menor proporção de edifícios a necessitar de reparação (44,3%), enquanto a Tabua apresenta a maior percentagem (74,9%).

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.



Edifícios, por tipo de necessidade de reparação, Município, 2021

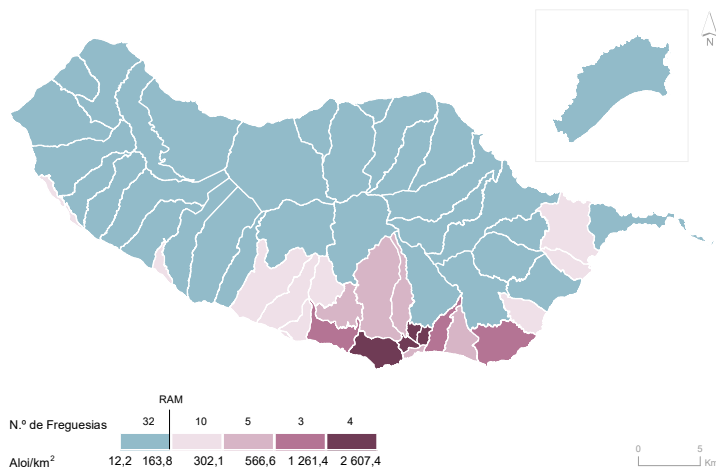
Unidade: Número

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.

	Total	Com necessidade de reparação			Sem necessidade de reparação	
		Total	Ligeiras	Médias		Profundas
Portugal	3 573 416	1 278 826	780 126	335 599	163 101	2 294 590
R. A. Madeira	90 970	39 129	23 739	10 321	5 069	51 841
Calheta	7 160	3 112	1 853	766	493	4 048
Câmara de Lobos	10 455	5 478	3 177	1 554	747	4 977
Funchal	28 018	12 305	7 603	3 046	1 656	15 713
Machico	8 464	2 519	1 418	808	293	5 945
Ponta do Sol	4 456	2 243	1 284	653	306	2 213
Porto Moniz	1 875	928	644	193	91	975
Ribeira Brava	6 122	3 407	2 008	946	453	2 717
Santa Cruz	12 472	5 118	3 186	1 315	617	7 354
Santana	4 712	1 551	1 005	392	154	3 161
São Vicente	3 689	1 139	708	312	119	2 550
Porto Santo	3 547	1 329	853	336	140	2 218

Densidade de alojamentos (Aloj/km²), Freguesia, 2021

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.



Mantêm-se as disparidades na distribuição dos alojamentos no território regional

Segundo os Censos 2021, o número médio de alojamentos por km² é de 163,8.

Verificam-se grandes disparidades na distribuição dos alojamentos no território regional, com uma maior concentração de alojamentos por km² nas freguesias do Funchal e nas freguesias mais próximas ao mesmo município. Destaca-se São Pedro com a maior densidade, 2 607,4 aloj/km².

Entre 2011 e 2021, a taxa de variação dos alojamentos oscilou entre -4,4% no município de São Vicente e 4,7% na Calheta. Na freguesia da Ponta do Pargo, registou-se o aumento mais significativo, de mais 16,5%.

Alojamento familiar

Alojamento que, normalmente, se destina a alojar apenas um agregado doméstico privado e não é totalmente utilizado para outros fins no momento de referência.

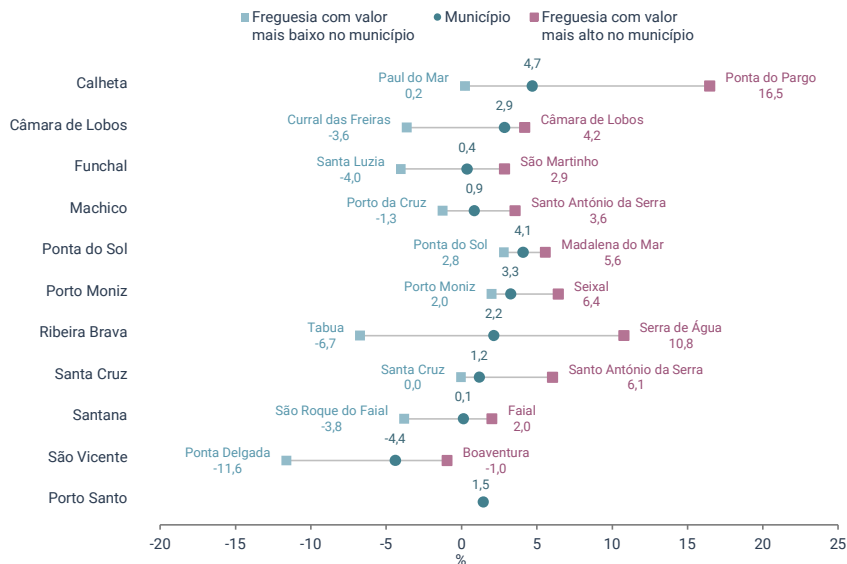
Alojamento familiar clássico

Alojamento familiar constituído por uma divisão ou conjunto de divisões e seus anexos num edifício de carácter permanente ou numa parte estruturalmente distinta do edifício, devendo ter uma entrada independente que dê acesso direto ou através de um jardim ou terreno a uma via ou a uma passagem comum no interior do edifício (escada, corredor ou galeria, entre outros).

Varição dos alojamentos (%), Município, 2011-2021

Nota de leitura: Entre 2011 e 2021, no município da Calheta, o número de alojamentos cresceu 4,7%, sendo a freguesia com menor crescimento o Paul do Mar (0,2%) e aquela com maior crescimento a Ponta do Pargo (16,5%).

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.



Alojamentos, por tipo de alojamento, Município, 2021

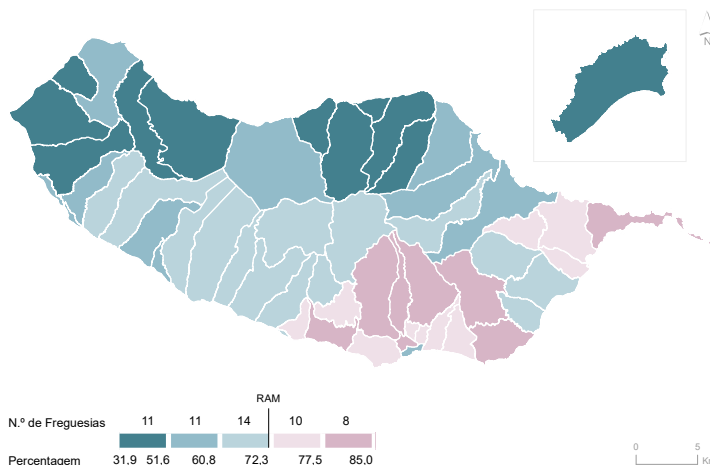
Unidade: Número

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.

	Tipo de alojamento				
	Total	Familiar		Coletivo	
		Total	Clássico		Não clássico
Portugal	5 981 482	5 974 719	5 970 677	4 042	6 763
R. A. Madeira	131 187	131 065	131 037	28	122
Calheta	7 640	7 633	7 630	3	7
Câmara de Lobos	13 752	13 746	13 746	0	6
Funchal	52 309	52 242	52 234	8	67
Machico	9 965	9 956	9 954	2	9
Ponta do Sol	4 889	4 888	4 888	0	1
Porto Moniz	2 025	2 023	2 023	0	2
Ribeira Brava	6 980	6 974	6 971	3	6
Santa Cruz	20 391	20 376	20 373	3	15
Santana	4 888	4 885	4 885	0	3
São Vicente	3 786	3 783	3 783	0	3
Porto Santo	4 562	4 559	4 550	9	3

Alojamentos de residência habitual (%), Freguesia, 2021

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.



“Residência habitual” é a forma dominante de ocupação dos alojamentos na R.A. Madeira

Segundo os Censos 2021, 72,3% dos alojamentos são ocupados como residência habitual. As residências secundárias representam 13,9% do total de alojamentos e os alojamentos vagos 13,7%.

Em Santo António, 85,0% dos alojamentos são de residência habitual. Em contrapartida, a freguesia das Achadas da Cruz é a que apresenta a menor percentagem de alojamentos ocupados como residência habitual (31,9%), uma vez que 65,4% dos alojamentos é ocupado como residência secundária.

É na freguesia da Ilha que os alojamentos vagos têm maior peso, representando 46,6% do total dos alojamentos.

Alojamento familiar de residência habitual

Alojamento familiar ocupado que constitui o local de residência habitual de, pelo menos, um agregado doméstico privado.

Alojamento familiar de residência secundária

Alojamento familiar ocupado que é apenas utilizado periodicamente e no qual ninguém tem residência habitual.

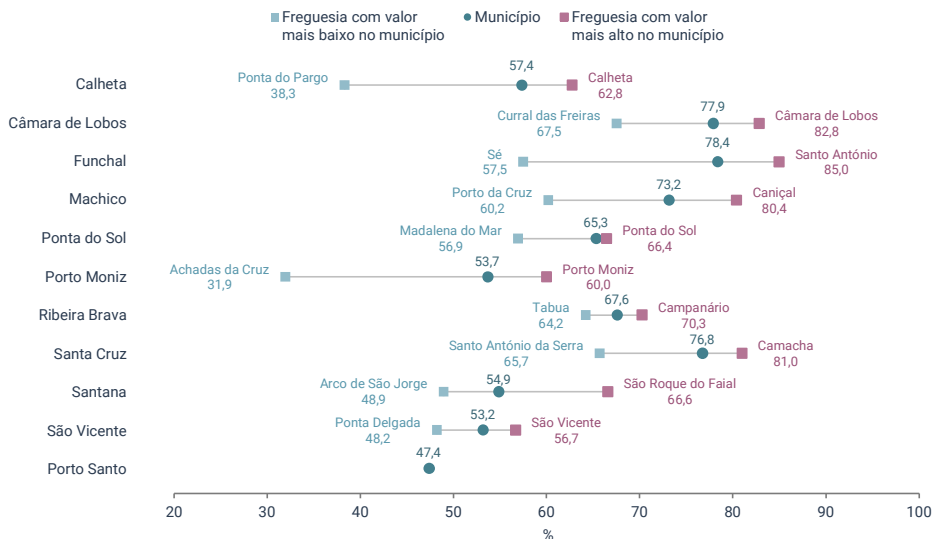
Alojamento familiar vago

Alojamento familiar desocupado e que está disponível para venda, arrendamento, demolição ou outra situação no momento de referência.

Alojamentos ocupados como residência habitual (%), Município, 2021

Nota de leitura: Em 2021, no município do Funchal, 78,4% dos alojamentos são ocupados como residência habitual. A freguesia da Sé regista a menor proporção de alojamentos ocupados em residência habitual (57,5%), enquanto Santo António regista a proporção mais elevada (85,0%) do município.

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.



Alojamentos familiares clássicos, por forma de ocupação, Município, 2021

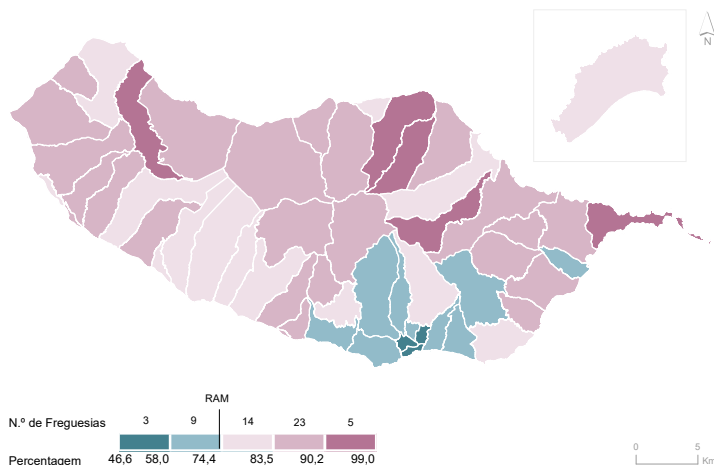
Unidade: Número

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.

	Total	Tipo de alojamento				
		Residência habitual	Residência secundária	Vagos		
				Total	Venda ou arrendamento	Outros Casos
Portugal	5 970 677	4 142 581	1 104 881	723 215	348 097	375 118
R. A. Madeira	131 037	94 792	18 266	17 979	9 139	8 840
Calheta	7 630	4 376	1 827	1 427	718	709
Câmara de Lobos	13 746	10 711	1 367	1 668	690	978
Funchal	52 234	40 944	4 407	6 883	3 505	3 378
Machico	9 954	7 283	1 348	1 323	682	641
Ponta do Sol	4 888	3 194	982	712	370	342
Porto Moniz	2 023	1 086	549	388	236	152
Ribeira Brava	6 971	4 712	1 187	1 072	579	493
Santa Cruz	20 373	15 637	2 437	2 299	1 003	1 296
Santana	4 885	2 681	1 424	780	374	406
São Vicente	3 783	2 012	1 213	558	272	286
Porto Santo	4 550	2 156	1 525	869	710	159

Alojamentos ocupados pelo proprietário (%), Freguesia, 2021

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.



O número de alojamentos arrendados aumentou na última década

Segundo os Censos 2021, 74,4% dos alojamentos são ocupados pelo proprietário, 17,6% são arrendados e as restantes situações correspondem a 8,0%.

A proporção de alojamentos ocupados pelo proprietário tende a ser inferior nas freguesias do Funchal, em particular na Sé, onde menos de metade (46,6%) dos alojamentos são ocupados pelo proprietário.

A importância relativa dos proprietários baixou face a 2011. Na última década, a proporção de alojamentos em regime de propriedade passou de 78,0% para 74,4%. Este decréscimo foi verificado em todos os municípios da R.A. Madeira, registando maior expressão no Porto Santo, onde o peso relativo dos alojamentos ocupados pelo proprietário baixou 5,6 p.p.

É no município do Funchal que o regime de arrendamento é mais significativo, 26,6%. Na freguesia da Sé, 44,2% dos alojamentos encontram-se em regime de arrendamento, sendo a freguesia com a maior expressão neste regime.

Proprietário do alojamento

Titular do direito de propriedade do alojamento que tem o gozo pleno e exclusivo dos direitos de uso, fruição e disposição do mesmo.

Arrendatário do alojamento

Pessoa do agregado/família a quem é conferido o direito ao gozo temporário de um alojamento, no todo ou em parte, mediante pagamento de uma renda.

Alojamentos ocupados pelo proprietário propriedade (%), Município, 2011 e 2021

Nota de leitura: Em 2021, 74,4% dos alojamentos na R.A. Madeira, estão em regime de propriedade, proprietário ou coproprietário. Essa percentagem era de 78,0% em 2011.

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.



Alojamentos familiares clássicos de residência habitual, por regime de propriedade, Município, 2021

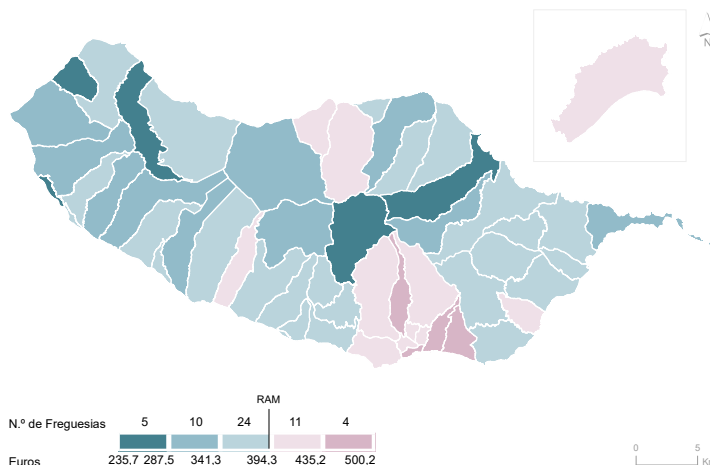
Unidade: Número

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.

	Total	Regime de propriedade		
		Proprietários ou coproprietários	Arrendatários ou subarrendatários	Outra Situação
Portugal	4 142 581	2 900 093	922 810	319 678
R. A. Madeira	94 792	70 526	16 723	7 543
Calheta	4 376	3 701	318	357
Câmara de Lobos	10 711	8 113	1 700	898
Funchal	40 944	26 811	10 897	3 236
Machico	7 283	6 123	680	480
Ponta do Sol	3 194	2 573	268	353
Porto Moniz	1 086	901	111	74
Ribeira Brava	4 712	4 003	274	435
Santa Cruz	15 637	12 607	1 887	1 143
Santana	2 681	2 346	145	190
São Vicente	2 012	1 738	128	146
Porto Santo	2 156	1 610	315	231

Valor médio mensal dos encargos financeiros por compra de habitação (€), Freguesia, 2021

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.



A maioria dos proprietários não tem encargos financeiros relacionados com a aquisição da habitação

No que diz respeito aos alojamentos ocupados pelo proprietário, em 66,3% não se registam encargos financeiros decorrentes da aquisição da habitação. Nos alojamentos com encargos de compra (33,7%), o valor médio mensal dos encargos é de 394,3 euros, um valor que baixou comparativamente a 2011 (454,8 euros).

Os custos médios decorrentes da aquisição da habitação suportados pelos proprietários são mais elevados na freguesia da Sé (500,2 euros). Em contrapartida, na freguesia da Ribeira da Janela a despesa com este encargo financeiro é, em média, menor (235,7 euros).

O decréscimo dos encargos com aquisição de casa própria verificou-se em todos os municípios da Região, com especial incidência nos municípios do Porto Moniz e São Vicente, nos quais o decréscimo do valor médio mensal dos encargos foi de 35,6% e 31,0%, respetivamente.

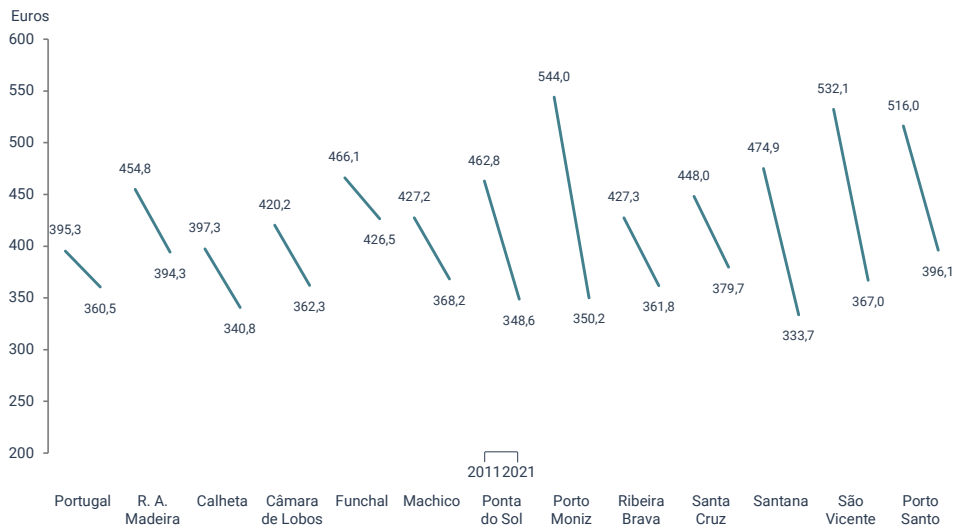
Prestação mensal por aquisição de habitação própria

Encargo mensal de capital e juros em dívida para pagamento de empréstimo à aquisição de habitação própria.

**Encargos médios por compra de habitação (€),
Município, 2011 e 2021**

Nota de leitura: Os encargos com a compra de habitação própria na R. A. Madeira são, em média, iguais a 394,3€, valor inferior apurado em 2011 (454,8€).

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.



**Alojamentos familiares clássicos de residência habitual
propriedade do ocupante, por exigência de encargos financeiros,
Município, 2021**

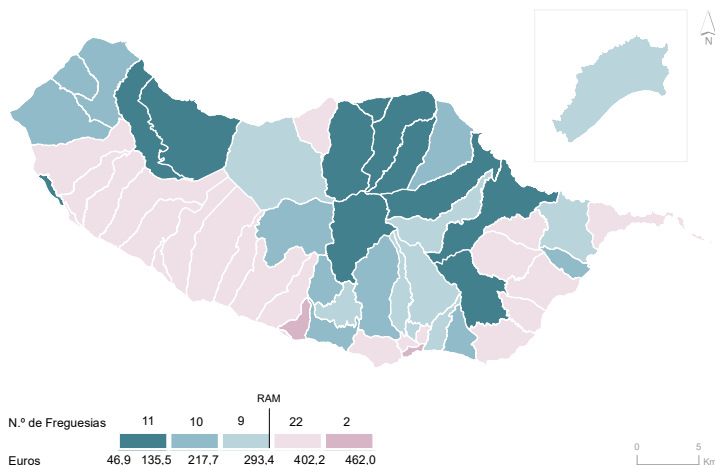
Unidade: Número

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.

	Total	Sem encargos	Com encargos - Escalões do encargo mensal							
			Total	Menos de 100 euros	100 - 199 euros	200 - 299 euros	300 - 399 euros	400 - 649 euros	650 - 999 euros	1 000 ou mais euros
Portugal	2 900 093	1 787 218	1 112 875	35 802	163 154	320 642	267 243	230 536	63 411	32 087
R. A. Madeira	70 526	46 725	23 801	702	2 650	5 404	6 179	6 239	1 782	845
Calheta	3 701	3 006	695	41	117	191	137	159	35	15
Câmara de Lobos	8 113	5 855	2 258	93	278	587	607	512	122	59
Funchal	26 811	16 638	10 173	260	1 005	2 047	2 498	2 853	1 001	509
Machico	6 123	4 824	1 299	59	196	289	301	344	75	35
Ponta do Sol	2 573	2 011	562	29	98	131	133	129	28	14
Porto Moniz	901	773	128	2	26	33	31	24	9	3
Ribeira Brava	4 003	3 129	874	37	145	200	201	217	48	26
Santa Cruz	12 607	6 037	6 570	127	603	1 628	1 972	1 712	382	146
Santana	2 346	1 983	363	24	59	91	90	77	18	4
São Vicente	1 738	1 427	311	15	53	81	61	67	24	10
Porto Santo	1 610	1 042	568	15	70	126	148	145	40	24

Valor médio mensal das rendas (€), Freguesia, 2021

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.



Aumento do valor médio mensal da renda na última década

De acordo com os Censos 2021, o valor médio mensal de renda situa-se nos 293,4 euros, valor que representa um acréscimo de 35,3% face ao valor registado em 2011 (216,9 euros).

Na freguesia da Sé o valor das rendas de casa é mais elevado, sendo o valor médio mensal igual a 462,0 euros. Em contrapartida, no Paul do Mar este valor é o mais baixo da Região (46,9 euros em média).

Na maioria dos municípios, o valor médio mensal de renda aumentou na última década, com exceção no Porto Moniz, Santana e Porto Santo onde este indicador baixou cerca de 119, 71 e 27 euros, respetivamente.

Dos 16 723 alojamentos de residência habitual arrendados, o escalão do valor mensal de renda com maior representatividade é o dos "200-399 euros" (27,8%).

Dos 155 alojamentos cujos encargos com rendas ultrapassam os 1 000 euros, 88,4% concentram-se no município do Funchal.

Renda para habitação

Quantitativo devido mensalmente ao senhorio pela utilização do alojamento para fins habitacionais.

Valor médio mensal das rendas (€), Município, 2011 e 2021

Nota de leitura: Os valores das rendas mensais são, em média, iguais a 293,4€, valor superior ao apurado em 2011 (216,9€).

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.



Alojamentos familiares clássicos de residência habitual arrendados ou subarrendados, por escalões de renda, Município, 2021

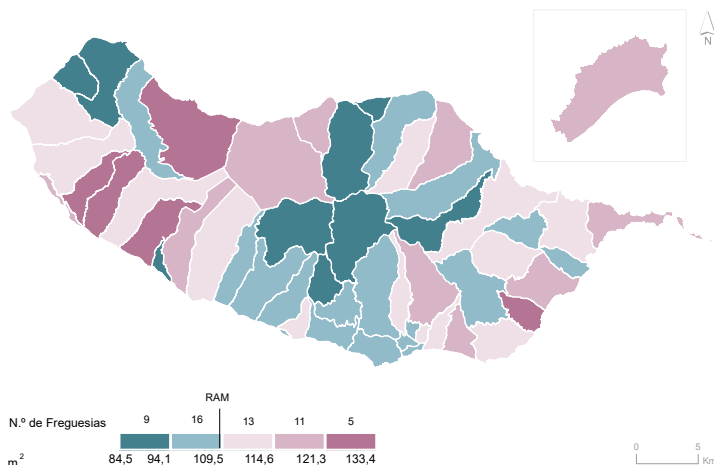
Unidade: Número

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.

	Escalões mensais de renda								
	Total	Menos de 20 euros	20 - 49 euros	50 - 99 euros	100 - 199 euros	200 - 399 euros	400 - 649 euros	650 - 999 euros	1 000 ou mais euros
Portugal	922 810	36 964	47 320	63 567	129 888	372 886	194 047	57 698	20 440
R. A. Madeira	16 723	313	2 780	2 241	1 581	4 651	4 209	793	155
Calheta	318	4	28	2	33	192	45	11	3
Câmara de Lobos	1 700	25	407	324	221	520	194	6	3
Funchal	10 897	252	1 887	1 512	1 010	2 410	2 965	724	137
Machico	680	4	149	107	76	232	108	3	1
Ponta do Sol	268	3	2	2	30	177	46	4	4
Porto Moniz	111	1	20	14	24	50	2	0	0
Ribeira Brava	274	1	8	10	11	163	78	3	0
Santa Cruz	1 887	15	223	202	116	569	717	40	5
Santana	145	1	34	29	21	54	6	0	0
São Vicente	128	2	4	10	17	83	10	1	1
Porto Santo	315	5	18	29	22	201	38	1	1

Área média por alojamento familiar clássico (m²), Freguesia, 2021

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.



A área média dos alojamentos familiares clássicos na R.A. Madeira é de 109,5 m²

Em 2021, dos 94 792 alojamentos familiares clássicos de residência habitual, 69,1% têm uma área útil inferior a 119 m².

É no município do Porto Moniz que se verifica a maior concentração de alojamentos com menor dimensão. Dos 1 086 alojamentos existentes neste município, 13,0% têm menos de 49 m² e 45,5% entre 50 e 99 m².

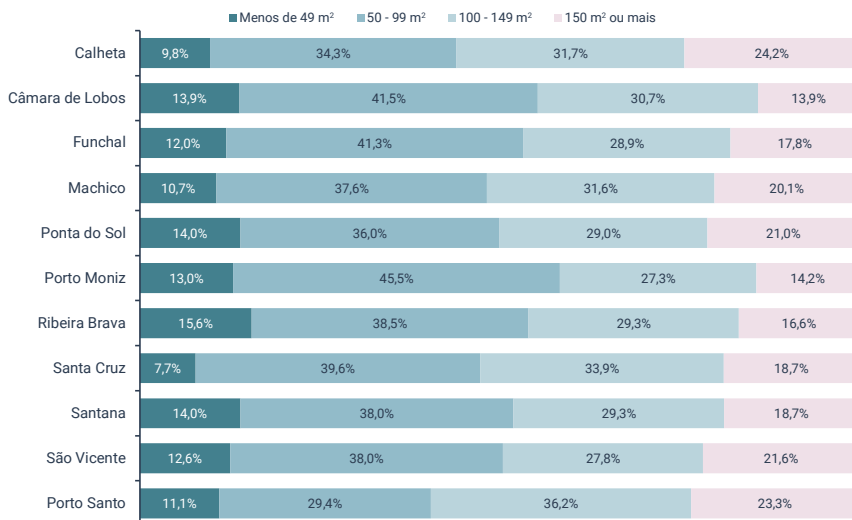
O município do Porto Santo regista a maior percentagem de alojamentos com área útil acima de 100 m² (59,5%), seguido do município da Calheta (55,9%).

Área útil do alojamento

Valor correspondente à superfície do alojamento, incluindo vestíbulos, circulações interiores, instalações sanitárias, arrumos ou outros compartimentos de função similar.

Alojamentos de residência habitual, por área (%), Município, 2011-2021

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.



Alojamentos familiares clássicos de residência habitual, por área útil, Município, 2021

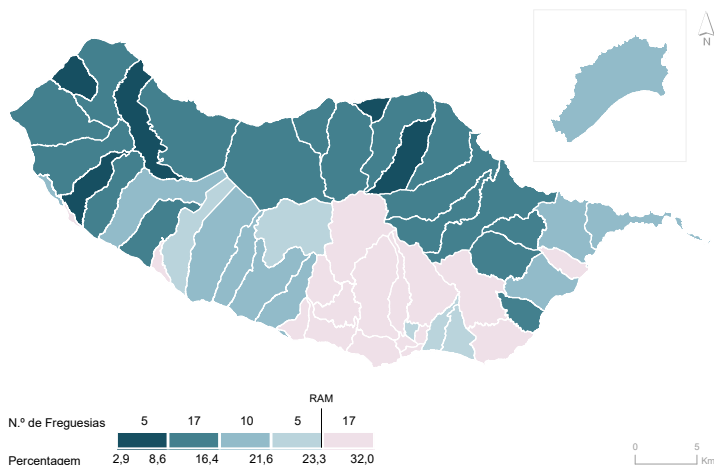
Unidade: Número

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.

	Área útil (m ²)										
	Total	Menos de 30	30 - 39	40 - 49	50 - 59	60 - 79	80 - 99	100 - 119	120 - 149	150 - 199	200 ou mais
Portugal	4 142 581	63 269	122 829	175 651	250 364	595 976	812 997	740 779	602 442	420 263	358 011
R. A. Madeira	94 792	2 320	3 800	4 903	6 286	12 823	18 550	16 839	12 003	8 949	8 319
Calheta	4 376	89	138	201	259	497	745	760	627	558	502
Câmara de Lobos	10 711	304	517	664	871	1 465	2 109	2 001	1 286	814	680
Funchal	40 944	1 091	1 683	2 159	2 794	6 013	8 093	6 946	4 886	3 533	3 746
Machico	7 283	146	257	374	435	884	1 423	1 292	1 011	791	670
Ponta do Sol	3 194	105	175	167	211	386	553	535	392	353	317
Porto Moniz	1 086	18	45	78	92	192	210	190	107	88	66
Ribeira Brava	4 712	156	254	324	375	624	815	832	548	442	342
Santa Cruz	15 637	241	433	537	768	1 912	3 516	3 104	2 198	1 593	1 335
Santana	2 681	70	144	161	211	364	444	459	327	275	226
São Vicente	2 012	43	68	142	163	273	328	324	236	228	207
Porto Santo	2 156	57	86	96	107	213	314	396	385	274	228

Alojamentos familiares sobrelotados (%), Freguesia, 2021

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.



Cerca de um quarto dos alojamentos familiares da R.A. Madeira encontra-se sobrelotado

De acordo com os resultados dos Censos 2021, 49,2% dos alojamentos familiares clássicos de residência habitual encontram-se soblotados (com divisões excedentes), 27,5% são considerados com lotação normal e 23,3% sobrelotados (com divisões em falta).

Em Santana regista-se a menor proporção de alojamentos sobrelotados (11,7%), enquanto em Câmara de Lobos (30,1%), Funchal (25,1%) e Santa Cruz (23,6%) a percentagem de alojamentos sobrelotados é superior à apurada para o conjunto da Região.

Ao nível da freguesia, destaca-se a Ribeira da Janela com uma menor sobrelotação (2,9%) e Câmara de Lobos com uma percentagem de alojamentos sobrelotados superior (32,0%).

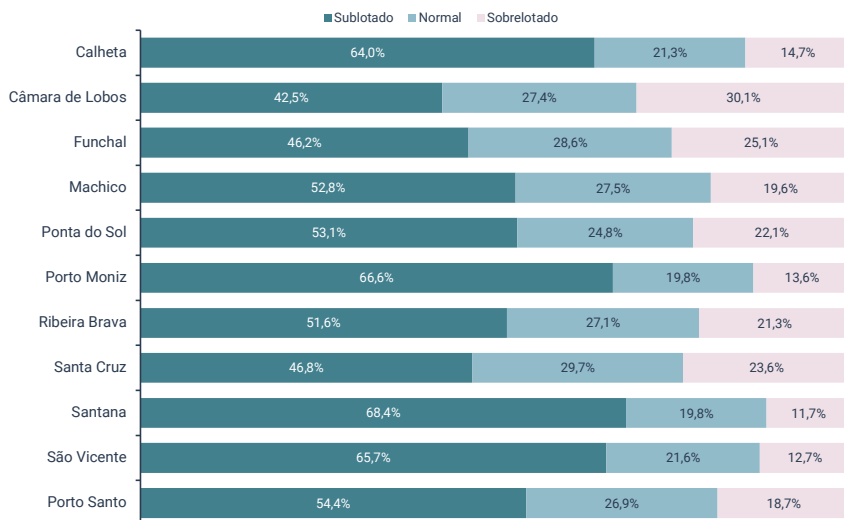
No que concerne aos alojamentos sobrelotados, a maioria (71,6%) apenas necessitava de mais uma divisão, 21,8% de 2 divisões e 6,6% de 3 ou mais divisões.

Índice de lotação do alojamento

Indicador do número de divisões a mais ou a menos em relação ao número de residentes no alojamento.

Índice de lotação dos alojamentos (%), Município, 2021

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.



Alojamentos familiares clássicos de residência habitual, por índice de lotação, Município, 2021

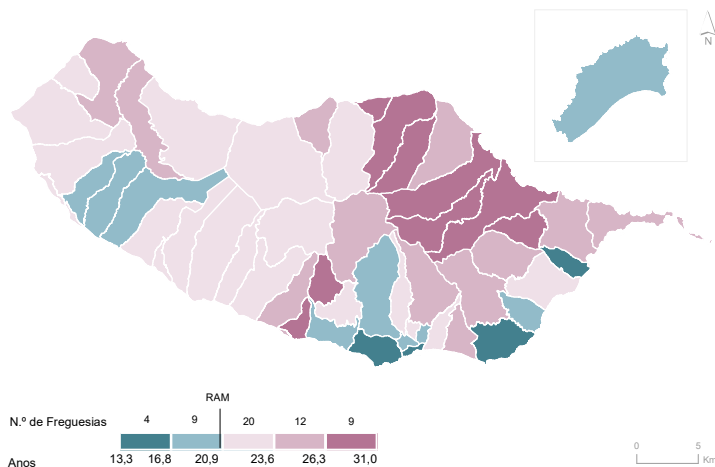
Unidade: Número

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.

	Índice de lotação							
	Total	Alojamentos sublotados (n.º de divisões excedentes)			Normal	Alojamentos sobrelotados (n.º de divisões em falta)		
		3 ou mais divisões	2 divisões	1 divisão		Com 1 divisão	Com 2 divisões	Com 3 ou mais divisões
Portugal	4 142 581	634 791	802 522	1 197 649	979 764	403 851	95 806	28 198
R. A. Madeira	94 792	10 323	13 279	23 034	26 051	15 837	4 816	1 452
Calheta	4 376	736	893	1 171	931	469	127	49
Câmara de Lobos	10 711	1 000	1 273	2 282	2 931	2 090	810	325
Funchal	40 944	3 750	5 219	9 967	11 716	7 462	2 173	657
Machico	7 283	950	1 116	1 783	2 005	1 050	299	80
Ponta do Sol	3 194	367	536	793	792	504	158	44
Porto Moniz	1 086	241	217	265	215	107	31	10
Ribeira Brava	4 712	550	714	1 169	1 276	707	225	71
Santa Cruz	15 637	1 504	1 975	3 837	4 638	2 708	800	175
Santana	2 681	555	590	690	531	247	53	15
São Vicente	2 012	434	392	495	435	187	56	13
Porto Santo	2 156	236	354	582	581	306	84	13

Número médio de anos de residência no alojamento (anos), Freguesia, 2021

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.



Na R.A. da Madeira, um agregado reside em média 20,9 anos num alojamento

De acordo com os Censos 2021, um agregado reside em média 20,9 anos no mesmo alojamento.

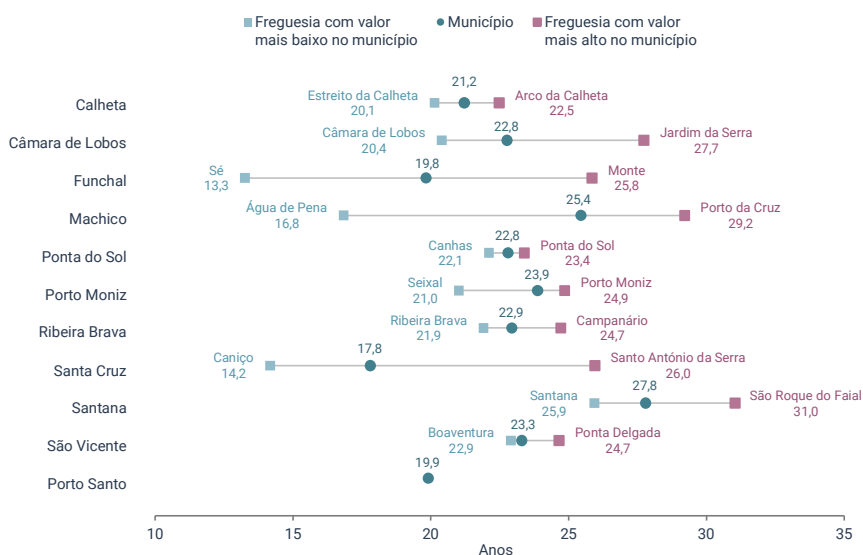
Em Santa Cruz (17,8 anos), Funchal (19,8 anos) e Porto Santo (19,9 anos), os agregados residem, em média, menos tempo nos alojamentos, sendo este tempo médio mais baixo na freguesia da Sé (13,3 anos). Em contrapartida, em Santana, regista-se o número médio de anos de residência mais elevado (27,8 anos), principalmente em São Roque do Faial (31,0 anos).

Em 30,1% dos alojamentos, o número de anos de residência do respetivo agregado é inferior a 10 anos. Em 16,9% das situações, o agregado (ou pelo menos uma pessoa do agregado) ocupa o alojamento há mais de 40 anos.

Número médio de anos de residência no alojamento (anos), Município, 2021

Nota de leitura: Em 2021, no município de Santa Cruz, o número médio de anos de residência no alojamento é de 17,8 anos. Neste município, a freguesia onde se regista menos tempo de residência no alojamento é a do Caniço (14,2 anos), sendo que a freguesia que regista o maior tempo médio é Santo António da Serra (26,0 anos).

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.



Alojamentos familiares clássicos de residência habitual, por anos de residência do agregado no alojamento, Município, 2021

Unidade: Número

Fonte: INE/DREM, Recenseamentos da População e Habitação.

	Anos de residência no alojamento										
	Total	Menos de 1	1 - 4	5 - 9	10 - 14	15 - 19	20 - 24	25 - 29	30 - 34	35 - 39	40 ou mais
Portugal	4 142 581	80 368	938 564	431 568	419 809	420 138	466 987	218 485	292 735	180 453	693 474
R. A. Madeira	94 792	1 619	19 009	7 873	10 141	11 776	11 359	5 118	7 659	4 183	16 055
Calheta	4 376	55	864	341	427	498	594	251	453	219	674
Câmara de Lobos	10 711	137	1 757	734	1 006	1 480	1 358	721	942	626	1 950
Funchal	40 944	854	8 985	3 981	4 506	4 752	4 700	2 046	2 964	1 571	6 585
Machico	7 283	57	991	440	705	734	839	460	795	454	1 808
Ponta do Sol	3 194	43	672	236	260	364	378	168	281	171	621
Porto Moniz	1 086	7	174	86	86	123	126	45	161	46	232
Ribeira Brava	4 712	51	872	340	403	609	623	266	453	198	897
Santa Cruz	15 637	352	3 473	1 305	2 126	2 573	1 914	784	900	454	1 756
Santana	2 681	17	339	118	178	220	333	159	343	209	765
São Vicente	2 012	15	370	124	166	244	252	108	209	116	408
Porto Santo	2 156	31	512	168	278	179	242	110	158	119	359

Nota Metodológica



1. Enquadramento

O XVI Recenseamento Geral da População e o VI Recenseamento Geral da Habitação, abreviadamente designados por Censos 2021, dão continuidade à mais longa e consistente série estatística nacional sobre a população e a habitação.

Os Recenseamentos da População e da Habitação são operações estatísticas fundamentais para o conhecimento das principais características da população e da habitação do país, a sua realidade social e económica, disponibilizando informação imprescindível para a tomada de decisões dos setores público e privado.

O objetivo central de um recenseamento da população e da habitação é a quantificação e a caracterização dos edifícios, alojamentos, agregados domésticos e indivíduos, garantindo a consistência e o rigor estatístico em níveis geográficos detalhados.

Os Censos 2021 foram concebidos com o objetivo de assegurar a disponibilização de informação de qualidade, respondendo às necessidades da Sociedade e garantindo o cumprimento das obrigações internacionais a que Portugal está sujeito, de acordo com os Regulamentos da União Europeia.

O contexto epidemiológico da pandemia COVID-19 no qual foi realizada esta operação censitária em 2021 constituiu um desafio, tendo sido introduzidos ajustamentos à operação para que decorresse em condições de segurança de saúde pública para todos os envolvidos, estrutura de recolha e população e com garantia da qualidade dos seus resultados. Conferir visibilidade e credibilidade à operação Censos 2021 e criar um clima de confiança na sua participação foi um objetivo do INE e da DREM.

1.1. Enquadramento legislativo

Em Portugal, as operações censitárias são enquadradas por legislação específica de âmbito nacional e europeu.

Para os Censos 2021 foi publicado o [Decreto-Lei 54/2019](#) de 18 de abril, que define as competências e responsabilidades das várias entidades que intervêm na operação censitária e estabelece dispositivos específicos para assegurar os recursos financeiros e humanos necessários à sua execução. Este Decreto-Lei foi publicado na sequência da correspondente autorização legislativa, aprovada pela Assembleia da República ([Lei 6/2019](#) de 11 de janeiro).

Os Censos 2021 obedecem igualmente ao conjunto de normas técnicas e recomendações definidas e regularmente atualizadas no quadro da Organização das Nações Unidas e por legislação da União Europeia, através do [Regulamento \(CE\) 763/2008](#) do Parlamento e do Conselho de 9 de julho de 2008. Para além deste regulamento quadro, foram estabelecidos um conjunto de regulamentos de execução que definem detalhadamente as variáveis, o programa de dados a transmitir ao Eurostat, a Metainformação e os relatórios de qualidade ([Regulamento \(UE\) 2017/543](#) da Comissão de 22 de março de 2017; [Regulamento \(UE\) 2017/712](#) da Comissão de 20 de abril de 2017; [Regulamento de execução \(UE\) 2017/881](#) da Comissão, de 23 de maio de 2017; [Regulamento de execução \(UE\) 2018/1799](#) da Comissão, de 21 de novembro de 2018).

1.2. Contexto epidemiológico

No período previsto para a realização dos Censos 2021, Portugal esteve sujeito a restrições de medidas de saúde pública devido à pandemia COVID-19, com impacto significativo na preparação da operação Censos 2021 e na atividade geral do INE.

Neste contexto epidemiológico e após uma rigorosa análise e avaliação da viabilidade da sua realização por parte do INE, foi definido um Plano de Contingência de modo a garantir a qualidade da execução dos censos e a acautelar os riscos para a população e para a estrutura de recolha de dados.

Este Plano de Contingência assentou nas seguintes linhas de atuação:

- Uma estratégia que reforçou a opção pela resposta aos Censos através da Internet, com apoio à população através de uma linha telefónica específica, permitindo uma abordagem de resposta fácil, segura e rápida para os cidadãos. No contexto epidemiológico, este modo de resposta revestiu-se ainda de maior relevância, tendo também em conta que anulou ou reduziu ao indispensável os contactos, em número e duração, entre recenseadores e a população;

- A possibilidade da resposta telefónica, dirigida essencialmente a grupos da população com maior dificuldade na resposta pela Internet ou impedidos de contacto presencial, nomeadamente por razões de saúde pública;

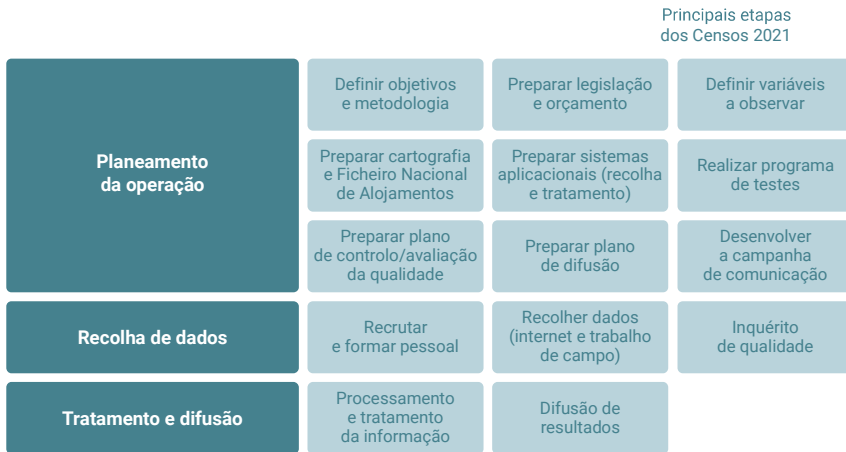
- O reforço dos mecanismos de controlo do trabalho de campo e de validação da informação recolhida, nomeadamente com recurso à integração de informação administrativa;

- O cumprimento de um Protocolo de Saúde Pública para a preparação e execução dos Censos 2021, no âmbito da pandemia COVID-19, que permitiu assegurar a aplicação das normas sanitárias estabelecidas pelas autoridades de saúde. Este protocolo seguiu as orientações técnicas da Direção-Geral da Saúde (DGS) e da Direção Regional de Saúde (DRS) e integrou recomendações específicas destas entidades para a preparação e realização da operação censitária.

2. Principais aspetos metodológicos da operação

Os Censos, pela sua dimensão e impacto na sociedade, são operações estatísticas complexas e que mobilizam elevados recursos humanos e financeiros, exigindo uma atempada e cuidadosa preparação.

O planeamento dos Censos 2021 envolveu um vasto conjunto de atividades ao nível do planeamento da operação, da recolha de dados e, finalmente, do tratamento e difusão dos resultados, e que se encontram sistematizadas na figura seguinte.



Os Censos 2021 foram realizados através de um inquérito exaustivo junto da população, com recurso a um processo de recolha de informação predominantemente através da internet, estratégia adequada ao contexto epidemiológico que se viveu no país e que permitiu garantir a qualidade da informação recolhida.

Faça a operações censitárias anteriores, os Censos 2021 destacaram-se pela introdução de inovações no processo operativo, sendo de destacar:

- O tradicional processo de distribuição de questionários porta-a-porta foi substituído pela entrega de uma carta com a informação necessária para a resposta através da internet. A entrega das cartas com os códigos para resposta foi assegurada pelos recenseadores;
- A utilização do Ficheiro Nacional de Alojamentos (FNA) como infraestrutura de suporte ao trabalho de campo. No decorrer do período de recolha foram confirmados, corrigidos, eliminados ou acrescentados à lista inicial os edifícios e alojamentos de forma a permitir uma leitura completa e atual da realidade;
- A Internet como o principal canal de resposta aos Censos 2021, que permitiu a melhoria da qualidade da informação recolhida e possibilitou uma abordagem mais flexível, segura e cómoda para os cidadãos. Foi desenvolvido especificamente para esta operação o sistema de resposta e-Censos facilitado para multiplataformas: PC, tablet e smartphone;

- Reforço das tecnologias de informação e comunicação no trabalho de campo, nomeadamente a utilização de dispositivos móveis na realização do trabalho dos recenseadores, garantindo a gestão e o acompanhamento da operação de forma mais eficiente;

- Pela primeira vez nos censos foi utilizado um procedimento que permitiu ter pré-preenchidas algumas variáveis relativas ao edifício e ao alojamento. Para essas variáveis, a resposta foi facilitada pela visualização da informação obtida nos Censos 2011, sendo apenas necessário confirmar ou retificar os elementos apresentados;

- Introdução de uma nova funcionalidade no preenchimento e codificação das questões abertas (profissão, atividade económica ou designação do curso superior). Esta nova funcionalidade, para além de permitir simplificar a resposta por parte da população, contribui para a melhoria dos níveis de codificação automática destas variáveis;

- Utilização de informação administrativa que permitiu melhorar infraestruturas de suporte da operação, contribuir para o controlo do trabalho de campo e aumentar a eficácia do sistema de tratamento da informação.

2.1. Trabalhos preparatórios

2.1.1. Consulta pública

No âmbito dos trabalhos preparatórios dos Censos 2021, teve lugar um processo de consulta pública sobre as variáveis a observar. Este processo teve como objetivo a auscultação das necessidades de informação estatística dos diferentes utilizadores, proporcionando maior adequação e utilidade dos dados a disponibilizar pelos Censos 2021.

O processo de consulta iniciou-se em fevereiro de 2018 junto dos organismos e entidades representados no Conselho Superior de Estatística e de outros utilizadores institucionais. Seguiu-se uma fase de consulta dirigida à participação de toda a Sociedade, a qual esteve disponível no portal do Instituto Nacional de Estatística entre abril e setembro de 2018. No processo de consulta pública foram recebidas várias sugestões e comentários, a maioria de organismos e entidades públicas, mas também de associações e entidades privadas e de particulares.

Todos os comentários foram analisados no âmbito dos trabalhos da Secção Eventual para Acompanhamento dos Censos 2021 do Conselho Superior de Estatística, tendo em consideração critérios de pertinência, relevância, operacionalidade e carga estatística.

Este processo permitiu melhorar o conteúdo a observar nos Censos 2021, nomeadamente através da identificação/clarificação das necessidades de informação em determinadas temáticas. Vários contributos ou propostas de novas variáveis não foram consideradas por se tratar de questões fora do âmbito censitário, por existirem fontes de informação alternativas (administrativas ou inquéritos amostrais) ou ainda, por motivos de complexidade operacional e eficácia da operação.

2.1.2. Operações experimentais

No âmbito dos trabalhos preparatórios dos Censos 2021, o programa de testes foi fundamental para assegurar e garantir a sua realização com sucesso, tendo sido realizado três: em 2016, 2018 e 2020. Os objetivos dos testes iniciais foram centrados essencialmente na avaliação da metodologia preconizada para estes Censos e o seu impacto na operação. Neste contexto, refira-se a utilização, pela primeira vez nos Censos, de um ficheiro de edifícios e alojamentos, base de suporte à operação no terreno e consequente distribuição a cada alojamento de códigos para resposta via internet.

O último teste, realizado em novembro de 2020, teve como principal objetivo testar os processos de recolha que suportaram a operação censitária, designadamente as aplicações informáticas. Foi já aplicado o protocolo de segurança de saúde pública definido face ao contexto epidemiológico então existente.

2.1.3. Infraestrutura geográfica

Para suporte à realização dos Censos 2021 foram constituídos dois conjuntos de dados geográficos de âmbito nacional: a Base Geográfica de Referenciação de Informação – BGRI2021 e a Base Geográfica de Edifícios – BGE2021.

A Base Geográfica de Referenciação de Informação (BGRI2021) constitui o seccionamento estatístico do território nacional, Secções e Subsecções estatísticas, de suporte à recolha direta de dados dos Censos 2021 e à divulgação de informação estatística censitária. A BGRI2021 observa na íntegra os limites administrativos que constam da Carta Administrativa Oficial de Portugal (CAOP) em vigor à data do momento censitário.

A Base Geográfica de Edifícios (BGE2021) é um conjunto de dados de “base pontual” que representa a localização da unidade estatística “Edifício” através de atributos geográficos de localização (coordenadas e moradas) e atributos identificadores.

2.2. Unidades estatísticas e variáveis observadas

No domínio da habitação e com o objetivo de caracterizar o parque habitacional, foram observadas as unidades estatísticas “Edifício” e “Alojamento”. À semelhança das últimas operações censitárias, apenas foram considerados os edifícios com, pelo menos, um alojamento destinado a habitação, não sendo recenseados os edifícios totalmente utilizados para fins diferentes de habitação. Também ao nível dos alojamentos, foram recenseados apenas os destinados a fins habitacionais.

No domínio da população, foram observadas as unidades estatísticas “Agregado Doméstico Privado”, “Agregado Institucional” e “Indivíduo”. A informação para os “Núcleos Familiares”, unidade estatística derivada, é construída a partir da informação sobre relações de parentesco recolhidas no “Agregado Doméstico Privado”.

Foram observadas todas as variáveis obrigatórias por regulamento europeu, assim como outras de interesse especificamente nacional.

Variáveis observadas
nos Censos 2021

Unidade estatística	Variáveis a observar em 2021
Edifício	Localização geográfica Tipo de edifício Tipo de utilização Época de construção Número de alojamentos Número de pisos Elevador Necessidades de reparação
Alojamento	Localização geográfica Tipo de alojamento Forma de ocupação Ar condicionado Tipo de aquecimento Área útil Número de divisões Lugar de estacionamento Regime de propriedade Encargos por compra Duração do contrato de arrendamento Época do contrato de arrendamento Renda Existência de apoio ao arrendamento (nova) Entidade proprietária Acessibilidade ao alojamento (nova) Número de anos de residência no alojamento (nova)
Agregado	Número de residentes no agregado Relações de parentesco entre todos os membros (agregados domésticos privados)
Indivíduo	Local de residência habitual Situação de residência Sexo Data de nascimento Estado civil legal União de facto Naturalidade Nacionalidade Local de residência 1 ano antes Residência anterior no estrangeiro e Ano de entrada em Portugal País de proveniência Motivo de imigração para Portugal (nova) Alfabetismo Frequência do sistema de ensino Nível de escolaridade completo Curso superior Condição perante o trabalho (Trabalho na semana de referência; Motivo de não trabalho; Já alguma vez trabalhou; Procura ativa de emprego; Disponibilidade para trabalhar) Profissão Situação na profissão Ramo de atividade económica Principal meio de vida Local de trabalho ou local de estudo Principal meio de transporte utilizado Utilização de um segundo meio de transporte Duração do trajeto Incapacidades (resposta facultativa) Religião (resposta facultativa)

2.3. Recolha da informação

Os Censos 2021 foram executados através de um inquérito exaustivo, envolvendo todas as pessoas residentes no país.

O momento censitário, data de referência para os dados recolhidos, foi o dia **19 de abril de 2021**.

Os procedimentos de recolha decorreram ao longo de 3 fases:

Fase I Reconhecimento do terreno pelos recenseadores; preenchimento do questionário de edifício; distribuição de cartas com os códigos para resposta pela internet.

Fase II Resposta da população (apoio, esclarecimento e divulgação da operação por parte dos recenseadores).

Fase III Conclusão da intervenção dos recenseadores e da resposta da população.

A resposta aos Censos foi possível através dos seguintes modos de resposta:

- **eCensos** – formulário eletrónico para resposta direta pela população através da internet; Disponibilizado em multiplataformas: PC, tablet e smartphone;
- **eBalcão** – disponível nas Juntas de Freguesia e com apoio ao cidadão na resposta aos Censos;
- **eRecenseador** – aplicação de apoio à função do recenseador, que permitiu a resposta com o apoio do recenseador;
- **Questionário em papel**;
- **Resposta por telefone** - através da linha de apoio ao cidadão.

Nos Censos 2021 foram atingidas elevadas taxas de resposta eletrónica (99,3%), com 87,5% das respostas a serem dadas pela população através do eCensos, 7,7% através do eRecenseador e 4,1% através do eBalcão. A resposta através de questionários em papel ou através da linha de apoio telefónica foram residuais, com valores de 0,3% e 0,4% respetivamente.

Censos 2021 - Modos de resposta (%)



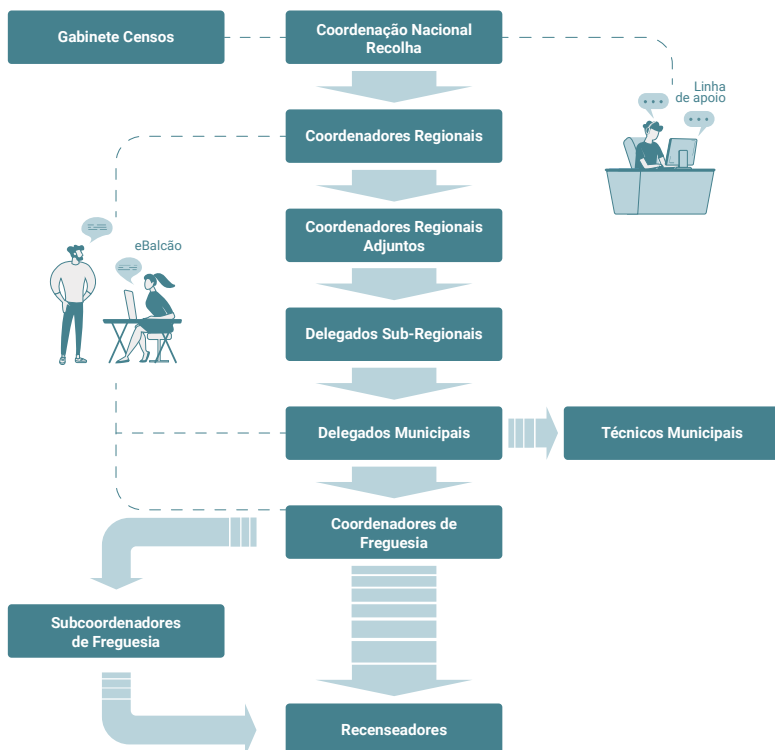
A resposta expressiva pela internet dada diretamente pela população contribuiu decisivamente para que a operação decorresse com toda a qualidade, tranquilidade e segurança, nomeadamente face ao contexto de saúde pública do país, ditado pela pandemia da COVID-19.

2.4. Estrutura executiva

O INE é a entidade responsável pela preparação e realização dos Censos, tendo contado com a colaboração do Serviço Regional de Estatística dos Açores, da Direção Regional de Estatística da Madeira, das Câmaras Municipais e das Juntas de Freguesia.

O envolvimento e cooperação das autarquias locais foi determinante no sucesso da operação censitária, pela sua proximidade às populações e pela possibilidade de terem facultado os meios e infraestruturas de apoio necessários à realização da operação.

Estrutura Executiva
nos Censos 2021



Estiveram envolvidos nos trabalhos nacionais dos Censos 2021 cerca de 15 mil pessoas distribuídas pelos diferentes níveis de intervenção na operação, 11 mil das quais na qualidade de recenseadores.

Na RAM, a estrutura compreendeu a coordenação regional com 3 elementos, enquanto em termos mais operacionais foram envolvidos 12 delegados municipais, 63 coordenadores e subcoordenadores de freguesia, 230 recenseadores e 11 técnicos municipais. Ao todo, estiveram mobilizados na Região, 319 elementos.

De notar ainda que o Conselho Superior de Estatística acompanhou a preparação e execução da operação através da Secção Eventual para Acompanhamento dos Censos 2021 - SEAC 2021¹.

2.5. Controlo e avaliação da qualidade

O controlo e avaliação da qualidade são consideradas tarefas fundamentais na realização das operações estatísticas. Beneficiando do modelo adotado com sucesso em censos anteriores, o programa de controlo e avaliação da qualidade dos Censos 2021 baseou-se no controlo de todo o processo de produção estatístico censitário, através da verificação e controlo de processos-chave, nomeadamente nas vertentes dos recursos humanos, do trabalho de campo, do tratamento e segurança dos dados e, finalmente, na realização do Inquérito de Qualidade.

Na vertente do controlo do trabalho de campo foram aplicados dois procedimentos para aferir a qualidade da recolha de dados:

- Reinquirição de uma amostra de 5% dos alojamentos, realizada pelos Coordenadores/Subcoordenadores de Freguesia. As variáveis selecionadas para verificação tinham como objetivo detetar e corrigir eventuais erros cometidos pela população e/ou pelos recenseadores;

- Sistema de indicadores de alerta, que permitiu monitorizar os valores da recolha por comparação com os resultados esperados, tendo por referência diferentes fontes de informação como as de caráter administrativo. Sempre que se identificaram desvios, face a parâmetros estabelecidos, foram desencadeados procedimentos de verificação adicional do trabalho de campo.

Os principais resultados do Inquérito de Qualidade são também apresentados nesta publicação.

2.6. Recenseamento de situações particulares

Alguns segmentos da população foram recenseados através de procedimentos específicos e que se distinguem dos utilizados na recolha de dados à generalidade da população:

- População sem teto (segmento específico da população sem abrigo): O INE e a DREM contaram com a colaboração de entidades com intervenção na área, no apoio à localização e identificação da população sem teto.

- Recenseamentos especiais: de acordo com a legislação, o INE articulou com diversos serviços e organismos da administração pública os procedimentos necessários ao recenseamento:

- Da população prisional;

¹ A SEAC 2021 é constituída pelas seguintes entidades: Associação Nacional de Municípios Portugueses – ANMP; Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor – DECO; Comissão Nacional de Proteção de Dados – CNPD; Confederação Empresarial de Portugal – CIP; Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses – CGTP; Direção Regional de Estatística da Madeira – DREM; Instituto Nacional de Estatística, I.P. – INE, I.P.; Membros de Reconhecida Reputação de Mérito Científico e Independência; Presidência do Conselho de Ministros – PCM; Serviço Regional de Estatística dos Açores – SREA; União Geral de Trabalhadores – UGT; Associação Nacional de Freguesias Portuguesas – ANAFRE.

- Dos jovens internados em Centros Educativos;
- Das pessoas afetas aos serviços externos das embaixadas e consulados de Portugal;
- Das pessoas que se encontrem em missão militar no estrangeiro, bem como nas instalações militares destinadas a alojamento;
- Do pessoal, não diplomático ou militar, que se encontre em missões de segurança no estrangeiro.

O INE prestou o apoio necessário à recolha dos dados, designadamente através de esclarecimentos técnicos, do fornecimento dos códigos para resposta pela internet ou, quando necessário, dos suportes de recolha em papel.

2.7. Tratamento dos dados

Após o final da recolha, teve início a fase de processamento dos dados que incluiu um conjunto de processos para assegurar a sua integração e a validação da informação.

Na fase de processamento, os dados recolhidos foram sujeitos a um conjunto de validações cujo objetivo foi o de assegurar a consistência da informação. A codificação das questões abertas foi apoiada em tabelas, dicionários e algoritmos de inteligência artificial especificamente desenvolvidos para este fim.

O processo de tratamento da informação contou com a incorporação e aproveitamento da informação administrativa disponível no INE, em particular no âmbito da Infraestrutura Nacional de Dados do INE, intensificado no contexto do plano de contingência de saúde pública COVID-19 já referido, nomeadamente ao nível do sistema de validação de dados, imputação de não resposta e análise de consistência, contribuindo deste modo para o reforço da qualidade dos resultados censitários.

2.8. Difusão e confidencialidade

No âmbito da Política de Confidencialidade Estatística, o INE, I.P. incorpora no seu processo de produção estatística um conjunto de práticas e métodos, no sentido de assegurar a proteção dos dados que recolhe, trata e divulga. O seu objetivo é o de proteger a confidencialidade dos dados e consistem na aplicação de métodos estatísticos que minimizam o risco de identificação dos indivíduos e na adoção de medidas técnicas e organizativas que garantem a segurança da informação em todas as fases do processo estatístico (desde a recolha até à difusão de dados).

A proteção da confidencialidade dos dados individuais, bem como a salvaguarda da sua utilização exclusivamente para fins estatísticos, estão regulamentadas por um conjunto de documentos legais, instituídos aos níveis nacional e da União Europeia, nomeadamente a [Lei n.º 22/2008](#), de 13 de maio (Lei do Sistema Estatístico Nacional), o [Regulamento \(CE\) n.º 223/2009](#) do Parlamento Europeu e do Conselho, de 11 de março, e o [Regulamento \(UE\) n.º 2016/679](#) do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de abril.

Nos Censos 2021, com o propósito de salvaguardar a privacidade dos indivíduos e de garantir que a sua identidade e características não são obtidas a partir dos dados divulgados, foi aplicado um método estatístico de controlo da divulgação dos dados ou comumente conhecido por tratamento de segredo estatístico, designado "Targeted Record Swapping". Este método baseia-se, num primeiro momento, na referenciação dos indivíduos que possam ser mais facilmente identificados, por apresentarem determinadas características incomuns na respetiva unidade territorial. Num segundo momento, a sua identificação é protegida pela permuta com outros indivíduos com características base idênticas, localizados noutra alojamento e numa unidade territorial próxima. Assinale-se que a aplicação deste método garante que o total da população residente e as suas principais características, permanecem inalteradas para os diferentes níveis geográficos. Ainda assim, pode conduzir a ajustamentos de pormenor no "retrato populacional", mas que não têm impacto estatístico significativo nos resultados disponibilizados por esta operação estatística, mantendo a sua integridade e consistência.

O "Targeted Record Swapping" foi indicado como uma boa prática a nível internacional, e recomendado especificamente como um método de tratamento de segredo estatístico adequado e robusto aos dados dos Censos no âmbito do Sistema Estatístico Europeu.

Inquérito de Qualidade



1. Introdução

O Inquérito de Qualidade dos Censos integra o programa de controlo e avaliação da qualidade dos Censos 2021. Tem como objetivo a obtenção de indicadores relativos à completude da contagem das unidades estatísticas observadas nos Censos, bem como à consistência de algumas características dos indivíduos residentes.

Os seus resultados não alteram os resultados dos Censos, mas permitem obter uma estimativa dos erros estatísticos de cobertura e de conteúdo associados a esta operação estatística.

A avaliação da cobertura incidiu sobre as unidades estatísticas Edifícios, Alojamentos Familiares, Alojamentos Familiares de Residência Habitual e Indivíduos residentes em Alojamentos Familiares. A avaliação de conteúdo dirigiu-se exclusivamente às características sexo e idade dos Indivíduos.

Atendendo à importância e complexidade desta operação estatística, o INE decidiu que as opções técnicas e metodológicas adotadas fossem avaliadas por uma entidade externa. No âmbito do concurso público realizado em fevereiro de 2021, foi selecionada uma equipa do ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa para esta avaliação.

2. Síntese Metodológica

O Inquérito de Qualidade dos Censos (IQ) é uma operação estatística por amostragem realizada de forma independente após a conclusão dos Censos.

A recolha de dados ocorreu entre setembro e novembro de 2021. Este calendário foi definido tendo em atenção a situação pandémica e eventuais repercussões no calendário de recolha dos Censos. Os dados recolhidos no IQ reportam-se ao momento censitário, zero horas do dia 19 de abril de 2021, tal como na operação Censos.

Foi definida uma amostra de 139 secções estatísticas para assegurar a representatividade regional (NUTS II) de Edifícios, Alojamentos Familiares, Alojamentos Familiares de Residência Habitual e Indivíduos residentes em Alojamentos Familiares.

As dimensões populacionais e amostrais de secções estatísticas e de Alojamentos Familiares de Residência Habitual, por NUTS II, são apresentadas no quadro seguinte.

Quadro 1

Universo e amostra de secções estatísticas e de Alojamentos Familiares de Residência Habitual, por NUTS II

NUTS II	Secções Estatísticas		Alojamentos Familiares de Residência Habitual	
	Universo	Amostra IQ	Censos	Amostra IQ
	(n.º)	(n.º)	(n.º)	(n.º)
Portugal	10 401	139	4 146 623	11 395
Norte	3 493	18	1 380 155	1 548
Centro	2 589	14	908 851	1 172
AM Lisboa	2 399	19	1 192 134	1 680
Alentejo	804	13	291 502	1 086
Algarve	644	24	194 026	1 432
RA Açores	244	26	85 135	2 302
RA Madeira	228	25	94 820	2 175

Assim, em cada secção estatística foi recolhida, de forma exaustiva, com o auxílio de uma Lista de Edifícios e Alojamentos, a informação relativa aos Edifícios e Alojamentos e, numa subamostra de Alojamentos Familiares de Residência Habitual, foi recolhida a informação relativa aos Indivíduos residentes.

O âmbito do IQ integra as unidades estatísticas relacionadas com alojamentos familiares: Edifício que tenha pelo menos um alojamento familiar, Alojamento familiar, Agregado (corresponde ao alojamento familiar de residência habitual) e Indivíduo residente em alojamento familiar de residência habitual.

As unidades estatísticas excluídas do âmbito do IQ correspondem aos Edifícios unicamente com alojamentos coletivos, Alojamentos coletivos, Agregados institucionais, Indivíduos residentes em alojamentos coletivos, indivíduos sem-teto, aos membros do corpo diplomático e Indivíduos embarcados. A dimensão destas exclusões é reduzida como descrito no quadro seguinte.

Quadro 2
Unidades Estatísticas consideradas
no Inquérito de Qualidade

Unidade Estatística	Total de Unidades Estatísticas Recenseadas	Total de Unidades Estatísticas no âmbito do IQ	% de Unidades Estatísticas abrangidas pelo IQ
	(n.º)	(n.º)	(%)
Portugal	3 573 416	3 567 690	99,8
Alojamento	5 981 482	5 974 720	99,9
Agregado	4 154 571	4 146 623	99,8
Indivíduo	10 343 066	10 189 103	98,5

Fonte: INE, Recenseamentos da População e Habitação.

A recolha de dados foi efetuada através de entrevista presencial por equipas especificamente constituídas para esta operação estatística e independentes da estrutura de recolha dos Censos.

Atendendo aos objetivos do IQ, nomeadamente a comparação com os resultados dos Censos e a obtenção de indicadores de qualidade, bem como à experiência adquirida com as anteriores edições, o questionário foi construído tendo por referência as unidades de observação dos Censos e as características dessas unidades que permitem corresponder às exigências constantes dos Regulamentos da UE em termos de indicadores de cobertura e de conteúdo, às necessidades nacionais e à redução da carga estatística.

Neste contexto, o questionário teve três componentes, correspondentes às unidades de observação e numa sequência idêntica à do questionário dos Censos: Edifício, Alojamento e Indivíduo. Também, para as questões comuns se adotou a mesma estrutura e conteúdos, bem como os mesmos conceitos.

3. Emparelhamento de dados

Após a recolha de dados, procedeu-se ao processo de emparelhamento dos registos, para cada uma das unidades estatísticas, obtidos na recolha dos Censos e do IQ, nas 139 secções estatísticas correspondentes à amostra do IQ.

Na análise de cada registo foi efetuado um processo de codificação (1,2,3) de acordo com o resultado obtido:

- **situação 1** – existe registo nos Censos e no IQ (a Unidade Estatística encontra-se **corretamente** recenseada);
- **situação 2** – existe registo no IQ, mas não existe nos Censos (a Unidade Estatística encontra-se **omitida** nos Censos);
- **situação 3** – existe registo nos Censos, mas não no IQ (a Unidade Estatística foi **erradamente** recenseada).

Os resultados deste processo facultam a informação de base para o cálculo dos indicadores de cobertura e de conteúdo. A opção metodológica do IQ implica que, apesar de ser um inquérito amostral, é considerado a referência para a avaliação da operação censitária.

4. Análise de cobertura

A análise de cobertura pretende obter indicadores sobre a qualidade dos resultados dos Censos, para cada Unidade Estatística considerada, ao nível nacional e NUTS II, para verificar se estas foram devidamente recenseadas, erradamente recenseadas ou omitidas.

Um dos principais indicadores de cobertura é a Taxa de Cobertura Líquida, que informa sobre a existência de desvios relativamente aos Censos, designadamente de sobrecobertura ou subcobertura para as Unidades Estatísticas (UE) em análise: se for superior a 100, existe sobrecobertura, caso contrário, a situação é de subcobertura.

Taxa de Cobertura Líquida (%) = 100 + Diferença Líquida

$$Diferença Líquida (\%) = \left[\frac{(n^{\circ} UE situação 3 - n^{\circ} UE situação 2)}{(n^{\circ} UE situação 1 + n^{\circ} UE situação 3)} \right] \times 100$$

5. Análise de conteúdo

A análise de conteúdo incide sobre a Unidade Estatística Indivíduo residente em Alojamentos Familiares e principais características demográficas: sexo e grupo etário.

Esta análise assenta na comparação dos dados dos Censos e do IQ sobre cada uma daquelas variáveis relativas aos indivíduos comuns nas duas operações estatísticas (situação 1 no processo de emparelhamento – corretamente recenseada) obtendo-se para cada uma das variáveis uma matriz de dupla entrada (Censos vs IQ), considerando as diversas modalidades.

Um dos principais indicadores de conteúdo é o Índice de Consistência Líquida, que expressa o complementar para 100% da relação entre o número de casos classificados de modo diferente e o total de casos.

$$ICL (\%) = \left(1 - \frac{\sum_j |n_{1j} - n_{2j}|}{n} \right) \times 100$$

6. Principais Resultados

Os principais resultados do Inquérito de Qualidade dos Censos são expressos sob a forma de estimativas de erros de cobertura e de conteúdo.

Os indicadores de cobertura, e respetivo desvio padrão, são apresentados para cada uma das quatro Unidades Estatísticas, por NUTS II e para Portugal.

Os indicadores de conteúdo são apresentados para cada uma das variáveis de caracterização dos indivíduos (sexo e grupo etário), por NUTS II e para Portugal.

6.1. Cobertura

6.1.1. Edifício

Quadro 3

Taxas de cobertura líquidas e desvios padrão da unidade estatística Edifício, por NUTS II

NUTS II	Taxa de Cobertura Líquida	Desvio Padrão	Intervalo de Confiança 95%	
			Limite Inferior	Limite Superior
			(%)	(%)
Portugal	103,1	0,7	101,8	104,4
Norte	101,5	0,8	99,9	103,2
Centro	103,0	1,5	100,1	105,8
AM Lisboa	104,3	2,0	100,3	108,3
Alentejo	106,8	2,0	102,8	110,8
Algarve	102,7	2,9	97,0	108,3
RA Açores	103,4	1,1	101,3	105,4
RA Madeira	103,5	1,2	101,2	105,8

Fonte: Inquérito de Qualidade dos Censos 2021.

A nível nacional, os resultados para os Edifícios apresentam uma estimativa de taxa de cobertura de 103,1%, situando-se o intervalo de confiança entre 101,8% e 104,4%. Por região, ainda que o perfil seja de sobrecobertura dos edifícios, o intervalo de confiança contém o valor 100% no Norte e Algarve, pelo que não existe suficiente evidência sobre a existência de subcobertura ou de sobrecobertura nestas regiões.

Na RAM, a taxa de sobrecobertura líquida foi de 103,5%, valor muito semelhante ao da RAA. Esta sobrecobertura pode ser explicada por situações no terreno em que nem sempre é fácil de discernir, mesmo respeitando os conceitos de edifício, por exemplo, sobre se se trata de um edifício com dois alojamentos, ou de dois edifícios. Outra situação que pode suscitar dúvidas, tem a ver com o edifício ter ou não condições de habitabilidade, normalmente envolvendo casos de habitações vagas, em que, no primeiro caso, o edifício é recenseado e, no segundo, não. São, pois, situações, que poderão ter gerado interpretações distintas entre o recenseador e o entrevistador do IQ.

6.1.2. Alojamento Familiar

Quadro 4

Taxas de cobertura líquidas e desvios padrão da unidade estatística Alojamento Familiar, por NUTS II

NUTS II	Taxa de Cobertura Líquida (%)	Desvio Padrão (%)	Intervalo de Confiança 95%	
			Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)
Portugal	102,7	0,6	101,5	103,8
Norte	101,9	0,7	100,6	103,3
Centro	102,5	1,1	100,4	104,5
AM Lisboa	101,9	1,7	98,5	105,2
ALENTEJO	106,4	2,1	102,4	110,5
ALGARVE	105,5	2,4	100,8	110,2
RA Açores	103,2	1,1	101,0	105,4
RA MADEIRA	103,3	0,8	101,7	104,9

Fonte: Inquérito de Qualidade dos Censos 2021.

Nos alojamentos familiares, estima-se para Portugal uma taxa de cobertura de 102,7%, com o intervalo de confiança a situar-se entre 101,5% e 103,8%. À semelhança do verificado para os edifícios, o perfil por região é de sobrecobertura dos alojamentos familiares recenseados, ainda que no caso da Área Metropolitana de Lisboa não se possa concluir pela existência de sub-cobertura ou de sobrecobertura pelo facto de o intervalo de confiança conter o valor 100%.

Neste indicador, a RAM registou igualmente uma sobrecobertura, observando uma taxa de cobertura de 103,3%, também neste caso, muito idêntica à da RAA.

6.1.3. Alojamento Familiar de Residência Habitual (Agregado)

Quadro 5

Taxas de cobertura líquidas e desvios padrão da unidade estatística Alojamento Familiar de Residência Habitual, por NUTS II

NUTS II	Taxa de Cobertura Líquida	Desvio Padrão	Intervalo de Confiança 95%	
			Limite Inferior	Limite Superior
	(%)	(%)	(%)	(%)
Portugal	94,3	0,9	92,5	96,1
Norte	96,4	1,0	94,5	98,3
Centro	95,6	2,8	90,1	101,1
AM Lisboa	89,6	1,9	86,0	93,2
Alentejo	95,0	2,7	89,7	100,4
Algarve	97,8	2,2	93,6	102,0
RA Açores	96,7	1,2	94,4	99,0
RA Madeira	99,0	0,8	97,4	100,7

Fonte: Inquérito de Qualidade dos Censos 2021.

Para os Alojamentos Familiares de Residência Habitual (Agregados) estima-se que tenham sido recenseados 94,3% dos Agregados a nível nacional, com o limite superior do intervalo de confiança inferior a 100%. Para a maior parte das regiões (entre as quais, a RAM, que tem a taxa de cobertura mais próxima de 100%), o intervalo de confiança contém o valor 100%; contudo na Área Metropolitana de Lisboa, Norte e R.A. Açores os intervalos de confiança indicam um perfil de subcobertura.

6.1.4. Indivíduo Residente em Alojamento Familiar de Residência Habitual

Quadro 6

Taxas de cobertura líquidas e desvios padrão da unidade estatística Indivíduo Residente em Alojamento Familiar de Residência Habitual, por NUTS II

NUTS II	Taxa de Cobertura Líquida	Desvio Padrão	Intervalo de Confiança 95%	
			Limite Inferior	Limite Superior
	(%)	(%)	(%)	(%)
Portugal	96,8	0,6	95,7	97,8
Norte	98,3	0,8	96,8	99,8
Centro	96,4	1,4	93,7	99,1
AM Lisboa	95,1	1,3	92,5	97,7
Alentejo	97,2	0,9	95,5	98,9
Algarve	94,0	1,6	91,0	97,1
RA Açores	98,1	0,6	96,9	99,2
RA Madeira	99,6	0,7	98,2	101,0

Fonte: Inquérito de Qualidade dos Censos 2021.

Estima-se que foram recenseados 96,8% dos indivíduos residentes em Portugal, com o intervalo de confiança a situar-se entre 95,7% e 97,8%. Este perfil de subcobertura é mais expressivo na Área Metropolitana de Lisboa e no Algarve.

Tal como nos agregados, a RAM é a região que apresenta a taxa de cobertura mais próxima de 100% e a única sobre a qual não se pode concluir pela existência de subcobertura ou de sobrecobertura, pelo facto de o intervalo de confiança conter o valor 100%.

6.2. Conteúdo

Os resultados para os indicadores de conteúdo calculados por região NUTS II e Portugal apresentam-se no quadro 7:

Quadro 7

Índices de Consistência Líquida (ICL) para as variáveis sexo e grupo etário, por NUTS II

NUTS II	ICL	
	Sexo	Grupo etário
	(%)	(%)
Portugal	99,8	99,5
Norte	99,8	99,6
Centro	99,9	98,8
AM Lisboa	99,5	99,9
Alentejo	99,9	99,2
Algarve	100,0	99,2
RA Açores	99,9	99,4
RA Madeira	99,1	99,1

Fonte: Inquérito de Qualidade dos Censos 2021.

Verifica-se que os resultados do indicador expressam elevada consistência, quer ao nível nacional, quer para as NUTS II. Os valores mais elevados verificam-se, para a variável sexo, no Algarve (100%) e para o grupo etário na Área Metropolitana de Lisboa (99,9%). Na RAM, para ambas as variáveis, o ICL foi de 99,1%.

7. Resultado da avaliação técnica

O Inquérito de Qualidade dos Censos 2021 foi sujeito a avaliação técnica, por parte de uma equipa do ISCTE, no que respeitou aos procedimentos metodológicos subjacentes.

Considerando os resultados dessa avaliação, concluiu-se que as opções metodológicas tidas na conceção e implementação desta operação estatística são conformes com os referenciais teóricos dos inquéritos por amostragem e respeitam as orientações recomendadas por entidades internacionais (em particular as Nações Unidas e a União Europeia) no que a inquéritos de qualidade pós-censitários diz respeito, relativamente ao Plano de Amostragem, aos Procedimentos de Recolha, Emparelhamento automático e manual de dados e à Estimção dos Erros de cobertura e conteúdo.

